

IMPOSTURA DITATORIAL

JOAO DE SCANTIMBURGO

Teve a ditadura fascista varias peculiaridades. Organizou Mussolini um Estado totalitário, com base numa doutrina. Sacrificou liberdades, colocou a Itália no itinerário do mau caminho, criou uma casta dirigente, voraz, ambiciosa e enfática. Impôs-se ao mundo pela sua grandiloquência, mas não foi medíocre, nem vulgar. A ditadura de Hitler instalou-se e funcionou à alemã. "Observado em seu ambiente próprio", desse movimento disse François Perroux, "o nacional-socialismo se apresenta como um movimento muito vivo e complexo, ao qual não se adapta a maior parte de nossas categorias lógicas e de nossas formas de pensamento. Tudo nele surpreende ao próprio observador, que conhece a Alemanha e que espera ser surpreendido".

Um povo inteiro buscou, através do nazismo, uma forma de vida nova. Como todas as ditaduras, inclusive a surgida na Alemanha, a hitlerista, tinha que acabar em malogro. Mas apresentou aspectos, no seu funcionamento, que obrigavam a conjecturas, sobre a sua estrutura e o seu destino. A ditadura soviética tem uma doutrina, à qual procura obedecer. Seria longo recensar-la. Não vamos fazê-lo. Mas também não é medíocre, não obstante as suas tragicas infidelidades e a submissão à dialética. Agora, essa pobre ditadura do Prata, que avilta, humilha e escraviza um povo digno de melhor sorte, a ditadura de Peron, não tem originalidade alguma.

Li há pouco tempo o livro de um sacerdote, engodado sobre o "justicialismo", belo rotulo para ruína. Era todo um panegírico do chefe de Estado, o ditador Peron, que aparece nas suas paginas iludidas, como o grande vingador dos oprimidos. O livro foi escrito em 1953. Hoje as coisas mudaram na Argentina. O impostor desfaleceu a máscara da intrujice, que trouxe durante longos anos preso à face.

A atitude assumida por Peron em relação à Igreja é típica dos totalitarismos sem nenhum conteúdo. Uma ditadura sul-americana, levantada sobre a herança caudillesca, que a indole espanhola implantou no Novo Mundo, de origem iberica, faz o que os psicanalistas denominam de transferência, e leva o povo, o submisso povo argentino, a se preocupar com uma questão religiosa, engendrada pela policia ditatorial, pela propaganda ditatorial, numa palavra, pela impostura ditatorial. A perseguição religiosa na Argentina, replica de outras perseguições, como a mexicana, da segunda década deste século, nada tem de original, como de original nada tem a ditadura peronista, uma hipertrofia de poder nas mãos de um homem, que dele usa e abusa, para conservar o Estado. (Conclui na 2.ª pag.)

ALKINDAR JUNQUEIRA CRÊ
NA FIXAÇÃO DOS PREÇOSDECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO
I.B.C. AO CHEGAR A NOVA YORK —
"MUITOS PONTOS DE VISTA
A DISCUTIR"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Por Henry Logeman — Alkindar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, declarou hoje que se sente confiante a respeito de que será possível chegar-se a um acordo

sobre a estabilização do preço do café, quando terminar a Conferência de produtores que será iniciada amanhã nesta cidade.

A Conferência terá início às 10 horas de amanhã, nos escritórios do Bureau Pan-Americano do Café.

Interrogado sobre quanto tempo, em sua opinião, levaria para ser posto em execução o acordo, Junqueira contestou: "Não é fácil dizer. É questão de tempo".

Junqueira chegou às 17.10 horas de hoje, num avião da Pan-American Airways, procedente do Rio de Janeiro, para encabeçar a delegação brasileira na Conferência dos produtores de café.

Respondendo sobre se trazia propostas concretas do governo brasileiro a respeito do assunto da estabilização dos preços, o funcionário brasileiro contestou: "Temos muitos pontos de vista a discutir".

Interrogado sobre se estava a favor do acordo, tomado hoje pela Junta de Diretores do Bureau Pan-Americano do Café, que aumentou de 10 a 25 centavos por saca a contribuição ao Fundo de Promoção do Café, Junqueira respondeu que "é uma boa medida para conseguir fundos para a publicidade".

O destacado visitante brasileiro disse que espera ficar em Nova York uns dez dias, e que, em todo caso, estará de volta ao Rio de Janeiro até 15 de junho.

A respeito do assunto da estabilização dos preços, que será apresentado na conferência de produtores, Junqueira disse: "O que devemos salientar aqui é que em qualquer disposição que adotemos deveremos considerar os interesses do consumidor. Isto é muito importante".

Interrogado sobre se em sua opinião é justo o preço atual do café no varejo, que oscila entre 75 e 90 centavos a libra, Junqueira respondeu: "Sobre preços prefiro falar mais tarde".

AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirar até o dia 10 de junho próximo os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas.

Os que ficarem, serão inutilizados.

JANIO PROPORÁ NA REUNIÃO DE GOIANIA
SOCIEDADE MISTA DE 7
ESTADOS PARA MONTAR
GRANDE USINA ELETRICA

APROVEITAMENTO DO COLOSSAL POTENCIAL HIDRELETRICO DE URUBUPUNGA — GRANDE O INTERESSE EM TORNO DO ENCONTRO DOS SETE GOVERNADORES — REPRESENTAÇÕES — REIVINDICAÇÃO DE GOIAZ



VIRA ASSISTIR AO CONGRESSO EUCARISTICO

O cardeal-arcebispo José Maria Caro Rodríguez troca um aperto de mão com o ministro do Interior Carlos Monteiro, depois de anunciar-lhe oficialmente sua próxima viagem ao Rio de Janeiro onde assistirá ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. O ministro havia visitado o cardeal para explicar-lhe certas dificuldades de ordem policial, que impediram a realização de um ato público por organizações católicas. A Igreja no Chile é separada do Estado. (Foto United Press, via aerea).

CONFIRMADA A VITORIA
DO PARTIDO CONSERVADOR

Comunistas e liberais, ao lado dos trabalhistas, não conseguiram grande votação — Não será necessaria a demissão do atual primeiro ministro — Eden aclamado

LONDRES, 27 (AFP) — Os resultados da apuração das eleições nas circunscrições rurais só confirmaram e ampliaram.

NOVO VETO DO
GOVERNADOR

O governador do Estado vetou totalmente a lei decretada pela Assembleia Legislativa que autoriza a abertura de um crédito especial de CR\$ 727.320,00, destinado a ocorrer ao pagamento do predio ocupado pelo Dispensário de Tuberculose, de Pinheiros.

Na exposição de motivos do veto, o sr. Janio Quadros assinala que os recursos financeiros indicados para a abertura do crédito especial não podem mais ser considerados habéis, tendo em vista as novas disposições legais que limitaram as operações de crédito a serem realizadas em cada exercício. As razões do veto foram, portanto, as mesmas que levaram o chefe do Executivo estadual a vetar a lei decretada pelo Legislativo do Estado, que concedeu o auxílio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros, à Fundação Pró-Memorial e Museu ao Soldado Constitucionalista de 32, para a conclusão das obras, ora em construção no Parque do Ibirapuera.

Instala-se hoje, em Goiania, a Conferência dos Governadores dos Estados da Bacia Paraná-Uruguai. A expectativa em torno dessa conferência é intensa, em todo o país, principalmente porque, embora os chefes de Executivo hajam frisado tratar-se de encontro que objetiva resolver problemas de alto interesse para a economia dos sete Estados e, consequentemente, do país, acredita-se que terá, também, objetivos altamente políticos, relacionados, sobretudo, com o problema sucessório.

ENERGIA

Do temário da conferência, entretanto, avulta o aproveitamento da usina de Urubupunga que, uma vez construída, será instrumento de penetração e do enriquecimento de vastas áreas de São Paulo, do Paraná, de Goiás, Santa Catarina, Minas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Levará o governo paulista proposta para a formação de uma sociedade anônima da qual participarão não só os governos interessados como capitais privados. A potencialidade de Urubupunga, segundo cálculos feitos pelos técnicos de São Paulo, será do alcance de um milhão e 200 mil HP. Uma equipe de técnicos dos vários Estados, particularmente de São Paulo, encontra-se no local há meses procedendo aos trabalhos de recolhimento do material que possibilitará a elaboração do projeto definitivo que, ao que se espera, estará concluído ainda este ano.

GOIANIA, 27 (Sucursal) — Sob a presidência do governador José L. do Rio, realizou-se ontem, no Palácio das Esmeraldas, a reunião, para o exame do programa e do temário da Conferência dos Governadores da Bacia dos rios Uruguai e Paraná, a instalar-se amanhã, nesta capital.

IMPORTANCIA DA
CONFERENCIA

GOIANIA, 27 (Sucursal) — Ouvido sobre a Conferência dos Governadores, o deputado Celso Filho, presidente da Assembleia, declarou: "A região geo-econômica que constitui a bacia Paraná-Uruguai, é uma das mais importantes do Brasil. Sua população é mais da metade da população brasileira, atingindo sua superfície quase a metade da área territorial do Brasil. Além disso, as possibilidades econômicas da região são magníficas. Por isso, assume importância um conclave como este, onde se irão equacionar problemas comuns de

sete Estados, procurando articular soluções com o aproveitamento dos esforços de todos. Não há dúvida que o êxito será certo e Goiaz muito lucrará".

GOIANIA, 27 (Sucursal)

O governador de São Paulo, sr. Janio Quadros e sua comitiva, deverão chegar amanhã às 10.40 horas a esta capital.

O governador José Ludovico de Almeida está interessado que também o sr. Clovis Salgado, governador de Minas Gerais, chegue a esta capital no horário aproximado das 10.30 horas.

Com o governador de São Paulo, sr. Janio Quadros virão

também os governadores de Santa Catarina e Paraná.

GOIANIA, 27 (Sucursal) — O governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, quando de sua chegada a esta capital, declarou: "Venho a Goiania como governador de Mato Grosso, a fim de participar de uma reunião de onde esperamos tirar bom proveito em favor dos nossos Estados".

GOIANIA, 27 (Sucursal) — O governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti, não comparecerá a esta capital, porém, mandará um representante bem como uma caravana de doze técnicos.

Ameaçado o governo de Eden
pela greve dos ferroviarios

Não lograram resultado satisfatório as negociações entre os representantes dos sindicatos e elementos do governo — O movimento paredista deverá ter início hoje à meia-noite

LONDRES, 27 (UP) — A greve de 70.000 maquinistas e foguistas das Estradas de Ferro marcada para este fim de semana ameaça com um verdadeiro caos o governo do primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, que acaba de obter um categorico triunfo nas eleições de ontem. Eden, aproveitando o prestígio que a vitória eleitoral deu ao seu governo, faz enormes esforços para impedir essa greve cujas consequências seriam tão graves como as da greve geral de 1926, porém até agora suas gestões tem sido inuteis. A greve está marcada para amanhã à meia-noite.

O ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton, esgotado pela quase ininterruptas negociações com os operários, que concideram com as atividades da campanha eleitoral, viajou durante toda a noite desde seu distrito de Bristol para informar esta manhã Eden da situação.

O primeiro ministro avisou em seguida seus ministros que estejam prontos para celebrar uma reunião de Gabinete esta noite.

As conversações entre os representantes do Sindicato de Maquinistas e Foguistas e o governo não lograram harmonizar os pontos de vista opostos, de modo que a greve parece inevitável.

Depois de conferenciar no Ministério do Trabalho os dirigentes sindicais informaram que a greve começará sábado à meia-noite.

Jim Baily, secretário geral do Sindicato de Maquinistas e Foguistas, informou aos jornalistas ao sair do Ministério do Trabalho, que é demasiado tarde para tratar de encontrar uma solução sobre a base proposta pelo Ministério. Nestas circunstâncias a posição é hoje a mesma desde que meu Sindicato deu avisos a seus filiados para que abandonem seus trabalhos amanhã à meia-noite.



A CAMINHO DO JAPÃO — Ao chegar a São Francisco da Califórnia, em trânsito para o Japão, à frente de uma delegação de onze membros, o ministro do Trabalho do Brasil, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, foi cumprimentado pelo consul geral do seu país, sr. H. Chagas Pereira (à direita) e pelo consul geral japonês Y. Katsuno. (Telefoto United Press, via aerea de Nova York)

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ATRASO SEMPRE CRESCENTE
NO ANDAMENTO DAS CAUSAS

Empregados, empregadores, testemunhas e advogados acotovelam-se nos diminutos corredores — Necessidade imediata da mudança. — (Leia em JUSTIÇA DO TRABALHO, na 6.ª pag.)

ANO I São Paulo, 28 de maio de 1955 N.º 2

RIDENDO CASTIGAT MORRIS

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: "Oswaldo Aranha é um homem muito leve e ambicioso" — declarou o gal. Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil. Isso equivale a esmagar uma aranha com o pé.

ARTIGO E' muito do habito do politico brasileiro acusar sem mais qualque, sem ter antes o escrupulo, preliminar de reunir provas. O dep. Abreu Sodré, antenonem, no Palacio 9 de Julho, subiu a tribuna menos com o objetivo de revelar fatos graves, que teriam ocorrido em Tatui, do que, mais propriamente, para fabricar uma escandalosa "manchete" nos jornais. O jovem brigadista, hoje acausado com a candidatura do sr. Elvino Lins, afirmou que "haviam vendido uma rua em Tatui". Ora, uma rua não é um metro de chite, uma penca de banana ou um frango, que a gente compra a vontade. Vender uma rua? Um vereador montecaplo, outro dia, quis vender o rio Tamanduaei aos lotes. Isso é verdade. Ele proprio confirmou o engenho, o genial plano, abrindo perspectivas para o Brasil vender amanhã (se for preciso) o proprio rio Amazonas, com porcora e tudo. Mas não entra na cabeça de ninguém que em Tatui — cidade humilde e honrada — tenham vendido uma rua. E' um insulto ao prefeito. Um insulto aos vereadores. Um insulto à cidade inteira. Pois se tivessem mesmo vendido uma rua, está claro que Tatui protestaria e acabaria desfazendo o negocio. Conheço bem o prefeito de Tatui, pois sou tatuiense há quarenta e dois anos. Conheço bem o sr. Alberto dos Santos. Seria incapaz de uma transação dessa ordem, a um tempo ignobil e anedotico.

ESPORTE: "Flash", semanário esportivo de Belém do Pará, publica a historia de um "team" de varzea, e que é formado pelos seguintes jogadores: Requeijão Paletó e Locomotiva; Colete de Cobra, Cavalo do Major e Cabo Waldemar; Barrigudo, Bicicleta, Lactaria, Canário na Mão e Mué Macho Sim Sinho. A propósito: já tivemos, no Palmeiras, um jogador viril que se chamava Pipi. E' mais, no São Paulo F. C., o famoso Pê de Valda. Há quem diga, porém, que Pê de Valda (que é de uma perna de pau) nos bons tempos era um verdadeiro "Coice de Mula", no campo.

CHAMPANHOTA: O sr. Didu de Souza Campos (um dos 10 mais elegantes do Brasil) comprou uma gravata, em Paris. Custou cinco mil cruzeiros. Lindíssima. Alinhadíssima. Vai inaugurar a breve, "em petit comité". (Jacinto de Thomes) — O sr. e a sra. Nicole Hime foram vistos com o sr. e a sra. Alvaro Catão, no "Vogue". Não pude saber o que conversavam. Estava perto a querentia Dama de Preto. Depois eu conto... (Ibrahim Sued) — Lamentável acidente registrou-se na madrugada de ontem, na rua Olegário Piedade, 24, em Vila Maria. Nesse endereço residem o operário Primo Francisco e sua esposa, e os três filhos do casal. Devido ao frio intenso, e como tivessem apenas um ralo coberter, Primo resolveu que todos os componentes da família dormissem na mesma cama, inclusive a filhinha menor, Cecília, de apenas quarenta dias de vida. Durante o sono, a mulher, virando o corpo, sufocou a criança. Foi providenciada a remoção do pequeno cadáver para o necrotério do Aracá, Jundiaí.

POLITICA: O jornalista Carlos Lacerda, etevista 100% e anti-Juarez, resolveu fazer, através da "Tribuna da Imprensa", uma eleição previa. E' claro que o sr. Lacerda, agora, porém, etevista passou para o segundo lugar. Juarez em primeiro. O jornal de Lacerda é insuportável. O senador Lucio de Lencastre afirma que a unidade do P.T.B. é mais aparente do que real, frisando que Juscelino abriu um sulco profundo nas fileiras trabalhistas. — Festas juvenis do P.S.U. dia 11, no Rio: vão soltar a bomba Ademar. — Revê-se que os dirigentes da chamada Frente Nacionalista (que pretendem lançar Estiluz Leal) organizaram uma lista tripartite de candidatos: Plínio Camargo, Josué de Castro e Lino de Azevedo. Ademar não consta da lista. — Retífico: Janio Quadros não foi tomar chá com Café. Anão a viagem "sine die". Mas ninguém duvida que ele marchará com Juarez. O general e seu filho, infelizmente, "E' um Janio de espada à cinta". — As massas que votaram no sr. Loureiro Junior, em 22 de maio, apoiaram, unânimes, a candidatura de Plínio Sagazu à presidência da República. Um colosso. — O governador de Minas fez a apologia da politica do café com leite. Nos Campos Eliseos alguém observou: — Mas o dr. Juscelino quer inverter a formula: leite com café. E café com leite é mais gostoso. — O sr. José Maria Villalacerba não transige quer levar o inquerito do Banco do Brasil às últimas consequências. — E' mais ganhando voto, nos bastidores, o movimento pela retirada das candidaturas. Ainda a "união nacional". Dúvida não perdeu a esperança. — Os coronéis continuam achando que o prelo da Democracia está todo trancado. E que é preciso restaurar o enquanto o tempo. Antes que caia e se esborache no chão, matando muita gente. — Paulo Duarte pretende, brevemente, abrir uma segunda frente no caso dos Chevrolet.

NECROLOGIA: A candidatura do sr. Elvino Lins está nas ultimas. De vez em quando, já chamaram o padre, já avisaram a família e já providenciaram até um espelho. Felicitaria, entretanto, o terram-cinco, baldo de origem, oco entalhado — tudo isso não adianta nada. O corpo será exposto a visitação pública, no salão nobre da U.D.N., devendo falar à beira do túmulo o jornalista Carlos Lacerda. Paz à sua alma.

ABOLA Certo vereador paulistano diz: quem se chama Bruno Filho subiu à tribuna, recentemente, e protestou: — Sr. Presidente, requero providências energicas do sr. Prefeito para acabar com a barulheira dos cães, na rua em que moro. Não podemos mais tolerar essa caninela. — O repórter Murilo Antunes Alves me garantiu a autenticidade do fato.

CINEMA: O sr. Ademar de Barros gostou muito do filme em exibição no "Normandie": "Sublime Obsessão". O sr. Janio Quadros, apesar do frio, foi ver "Eu me vingarei", no "Marabá".

TEATRO: No T.B.C. continua a sutil sátira à sociedade paulista intitulada "Santa Marta Fabril S. A.". Qualquer semelhança com personagens vivos ou mortos "não é mera coincidência. É de propósito.

PREVISÃO Tempo instavel, com muita nebulosidade. A Assembléia Legislativa não funcionou ontem. Falta de numero. 50 de numero? — Juarez hoje em Rio Preto num "meeting" municipalista. — A maioria a favor da maioria absoluta. — Pila insiste na receita: o parlamentarismo é a terapêutica. — Temperatura em declínio. Frio de rachar. Tempo quente na politica, sobretudo na Corte. — A solidão preocupa a maioria com a brigada dos psalms. — Ventos gelados do sul.

FERIDO NOS EE.UU. UM DIPLOMATA BRASILEIRO MIAMI BEACH, 27 (UP) — No Hospital Monte Sinal desta cidade se informou que é satisfatório o estado do cidadão brasileiro Luiz Moura Barbosa, que havia sido golpeado em um hotel local. R. Neira, funcionário do consulado brasileiro aqui, declarou que Barbosa foi vítima "de um acidente ou de simples premeditação" dois dias atrás. Não quis dizer onde ocorreu o salto ou em que circunstâncias. "Estamos realizando uma investigação — manifestou Neira. — Sabemos que está destinado como vice-consul, mas ignoramos em

que cidade. Estamos estudando seus documentos". Barbosa foi internado ontem no Hospital Monte Sinal. Hoje as autoridades do nosocomio informaram que "seu estado é bom depois de uma noite tranquila". A policia de Miami Beach disse que não tinha noticia alguma de salto contra Barbosa. Em Washington, a embaixada do Brasil informou que Barbosa deve ter partido do Rio de Janeiro a 6 de corrente, a bordo do navio "Del Norte", em viagem para Nova York, onde deveria assumir as funções de vice-consul.

ELEIÇÕES BRITANICAS

CONFIRMADA A VITÓRIA DO PARTIDO CONSERVADOR

Comunistas e liberais, ao lado dos trabalhistas, não conseguiram grande votação — Não será necessária a demissão do atual primeiro-ministro — Eden aclamado

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Depois de sua vitória eleitoral, "sir" Anthony Eden, chefe do governo reconduzido pelos eleitores, não tem, constitucionalmente, necessidade de entregar a rainha sua demissão. E' provavel, contudo, que o primeiro-ministro informe a soberana da situação politica e dos projetos referenciados a uma modificação ministerial.

De acordo com os meios politicos, "Jord" Woolton, chanceler do ducado de Lancaster e grande vencedor das eleições como presidente da organização do Partido Conservador, declarou o governo a fim de aposentar-se: o sr. Harry Crookshank, "lord" do Selo Privado e "leader" da Câmara, receberia um parlato e, como "sir" Winston Churchill, "sir" Anthony Eden poderia acrescentar às suas funções as de "leader" da Câmara.

CELEBRAÇÕES LONDRES, 27 (A.F.P.) — Por Luis Cauvel — Os londrinos dançaram toda a noite, à espera do resultado das eleições, que a televisão transmitiu até as 4 horas da manhã. Apesar da chuva que não parou de cair desde as 23 horas, a multidão dos grandes distritos, invadida o centro da cidade, e esse publico, em sua maior parte conservador, saudava com intermináveis ovacões a noticia de cada nova vitória. Todavia, do mar de guarda-chuvas agitados pelas mãos levantadas, milhares de bolas de gás azul, e o azul é a cor dos "torios" — subiram sem parar.

Quanto aos politicos e jornalistas, artistas e gente da sociedade, reuniram-se nos grandes hotéis e clubes da capital, que bateram todos os recordes de "revellion". No "Savoy Hotel", onde "lord" Camrose organizara uma recepção monstro, o sr. MacMillan, ministro das Relações Exteriores, o marquês de Salisbury, o rei da Suécia, a duquesa de Westminster, Mariene Dietrich, Douglas Fairbanks Jr., mil convidados ao todo acompanharam até as três horas da manhã os resultados da eleição, divulgados por quatro emissores de televisão. Contudo, o popular ator americano Danny Kaye surpreendeu os que o rodeavam perguntando solitemente: "E' então, os liberais ganharam?"

"E' UMA DERROTA SOCIALISTA" LONDRES, 27 (A.F.P.) — "E' uma derrota socialista, mas a vitória dos conservadores é modesta", declarou esta tarde o sr. Herbert Morrison, ex-ministro trabalhista das Relações Exteriores durante uma entrevista à imprensa concedida esta tarde as 15.30 em Transport House, sede central do Partido Trabalhista em Londres. O sr. Morrison prosseguiu: "John Bull falou. O eleitorado escolheu pensando suas decisões, tirou conclusões das grandes suas convicções. Sua decisão deve ser aceita. Mas ele está errado disso se convencerá, mais cedo ou mais tarde. O sr. Morrison, que parecia triste e fatigado, prosseguiu: "Nosso dever é agora prosseguir, no Parlamento, a defesa dos principios socialistas. E' um debito que temos para com nossos eleitores. Nossa posição deve ser construtiva e diplomática". "Frisaremos os erros do governo, mas nossa posição será positiva".

CORREIO PAULISTANO Venda Avulsa CAPITAL: Numero do dia Cr\$ 1,50 Aos domingos Cr\$ 2,00 Atrasados de dias comuns Cr\$ 3,00 De edições de domingos Cr\$ 4,00 INTERIOR: Diariamente Cr\$ 2,00 Assinaturas: Ano Cr\$ 300,00 Semestre Cr\$ 200,00 Trimestre Cr\$ 100,00

Endereços Telefonicos Superintendencia 36-3169 Redator chefe 36-5282 Publicidade 36-4959 Redação 36-4957 Contabilidade 36-3167 Assinaturas e venda avulsa 36-3169 Exportes (das 20 as 2 horas) 36-4957 Oficinas 36-4796 Oficinas - Impressão (das 2 as 3 horas) 36-4957 Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Leitores Assinantes Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUBSIDIÁRIOS: RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 9.º andar - telefones 42-4887 e 42-7664. SANTOS — Rua General Camara, 99 - 1.º e 2.º andar - telefones 2-8870, CAMPINAS — Rua General Osorio, 971 - 9.º andar - sala 1.

FRIEZA DE TITO AS PALAVRAS DE KRUSCHEV PARIS, 27 (ANSA) — As informações remetidas pelos enviados especiais em Belgrado acerca das conversações iugo-soviéticas são concordes em acentuar a frieza com a qual o marechal Tito recebeu as declarações ontem feitas por Kruschev, às quais nem sequer respondeu. Todavia, acrescenta-se que se torna difícil estabelecer quanta sinceridade reside nas palavras e nas atitudes que dos rusos quef dos iugoslavos.

Nos circulos politicos parisienses é acentuada a contradição existente entre a atitude aparentemente fria do marechal Tito e as noticias relativas à decisão que as autoridades iugoslavas telefonariam tomar cercavando a atividade de 150 jornalistas enviados a Belgrado de todos os pontos do mundo.

OS RESULTADOS

LONDRES, 27 (A.F.P.) — As 22.00 horas, GMT, os resultados registrados nas eleições britânicas eram os seguintes: Conservadores — 343 cadeiras; ganhas, 20; perdidas, 4; cadeiras novas, 17. Trabalhistas — 276 cadeiras; ganhas, 4; perdidas, 20; cadeiras novas, 18. Liberais, 5 cadeiras. Independentes, 1 cadeira. Restavam 5 cadeiras a serem preenchidas.

LONDRES, 27 (UP) — Falando apenas os votos de dois dos 630 Distritos Eleitorais, os conservadores tinham 343 cadeiras; os trabalhistas, 277, e os liberais, 5. No total, os candidatos conservadores lograram 13.291.634 votos, e os trabalhistas, 12.388.426.

CANDIDATOS QUE CUMPREM PENAS

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O sr. Tom Mitchell, o "sinn feiner" eleito no Ulster, está atualmente preso, cumprindo uma pena de dez anos de trabalhos forçados por ter atacado um quartel inglês na Irlanda do Norte, em outubro de 1954.

Por outro lado, um outro "sinn feiner", também na prisão, sr. Mannus Cunningham, candidato pela circunscrição de Londonderry, embora derrotado por um conservador, ainda obteve mais de 19.000 votos. Está cumprindo uma pena de prisão de oito anos por ter participado, no ano passado, de um ataque a mão armada, no Essex.

ADVERTENCIA DE WASHINGTON

Cairá sobre a URSS toda a responsabilidade caso malogre a conferencia dos "Quatro"

Refutada a acusação de que os EE.UU. pretendem sabotar a reunião — Ainda não foi resolvida a questão da data e do local onde se efetuará o conclave

WASHINGTON, 27 (UP) — Os Estados Unidos advertiram hoje a Rússia que se as próximas conversações quadripartites fracassarem será por culpa do Kremlin. Funcionários do governo negaram categoricamente as ultimas acusações da Rússia de que os Estados Unidos estão tratando de destruir e sabotar a conferencia. A mesma comunista foi feita em uma nota na qual acatam a oferta ocidental para uma reunião dos chefes de Governo das quatro grandes potencias.

Os norte-americanos asseguram que, contrariamente ao que sustentam os soviéticos, o presidente Eisenhower está disposto e ainda ansioso para pôr à prova a honestidade das propostas soviéticas para lograr o relaxamento da tensão entre o este e o oeste, quando da reunião dos quatro chefes de Estado. A acatização soviética do convite ocidental a clara o caminho para a realização de prontas conversações quadripartites. Espera-se que o oeste convide os rusos para se reunirem arredor de 18 de julho. E' possível que os soviéticos desejem que a reunião se celebre em data posterior.

O ataque russo de ontem aos Estados Unidos resultou uma sugestão de que os soviéticos estão dispostos a empregar a conferencia quadripartite para dividir os aliados.

A nota soviética disse que os dirigentes norte-americanos estão tratando de sabotar a conferencia. Afirma que a prova são as declarações de "política de força" feitas pelo presidente e o secretario de Estado, John Foster Dulles e suas afirmações que falarão na conferencia dos problemas dos Estados satélites da Rússia e do comunismo.

A QUESTÃO DA DATA E DO LOCAL DA CONFERENCIA LONDRES, 27 (A.F.P.) — As "propostas concretas" que os ocidentais farão em breve a Moscou, em resposta à nota soviética de 26 fins, terão unicamente data e do local da conferencia dos quatro chefes de governo, precisou ainda o porta-voz do "Foreign Office", em resposta a perguntas.

Nos meios britânicos autorizados, indica-se que essas propostas poderiam ser feitas a Moscou por via diplomatica normal. Espera-se, contudo, que a data e o local da conferencia sejam definitivamente fixados pelos quatro ministros de Exterior, por ocasião de sua reunião em São Francisco.

As preferencias das potencias ocidentais, indica-se, vão ainda para a Suíça para o local da conferencia. O governo soviético, como se sabe, sugeriu que a conferencia seja realizada em Viena.

NAÇÕES UNIDAS, 27 (A.F.P.) — Os circulos das Nações Unidas de tradição de fé cristã de que este país desfruta.

Expressando a esperança de que as modificações sejam introduzidas na presente legislação, Eisenhower disse que contribuirá grandemente para o exito do programa, que hoje avança com lentidão.

A lei de refugiados, promulgada em 1953 para outorgar direitos urgentes de imigração a 209.000 refugiados, a maior parte vítimas de perseguição fascista e comunista, expira no dia 31 de dezembro do proximo ano. Até agora, segundo Eisenhower, somente se outorgou 30.000 vistos e existe cerca de 85.000 solicitações em diversas fases de tramitação.

Entre as mais notáveis recomendações do presidente figura a de que não se exija patrocinio individual para cada aspirante a imigrar e que em lugar deste baste a segurança dada por alguma entidade de responsabilidade de acerca do futuro do aspirante em sua vida neste país.

Outra proposta é a de não admitir a entrada dos que sofrem de tuberculose.

Igualmente liberalizar o requisito de que para ser "refugiado" um solicitante deve residir fora de seu lugar tradicional, pois isso exclui a muitos que são vítimas de catástrofes ou invasões, etc.

Outra liberalização que pede o presidente é da norma que exige a um solicitante que já se encontra nos Estados Unidos, demonstre "haver entrado legalmente como não imigrante", pois afeta alguns que fugiram da tirania totalitária com passaportes falsos.

Também recomenda que se permita em alguns casos ao secretario de Justiça e ao procurador geral (ministro da Justiça) não exigir passaportes, visto que, pessoas que têm arriscado suas vidas para fugir dos países totalitários carecem frequentemente de passaporte.

Outra das modificações propostas é da retirada do requisito de "antecedentes de segurança" de dois anos previos e deixar a cargo das autoridades de segurança a recomendação de admissoão.

Disse o presidente que, ademais de não exigir-se tal requisito aos imigrantes comuns, a informação resultará frequentemente impossível e as pessoas afetadas por este requisito são precisamente as que tem fugido dos países totalitários estimuladas pelo nosso programa de informação.

Finalmente, Eisenhower quer estabelecer um sistema mediante o qual a pessoa que possa conseguir os meios de subsistencia para sua família possa imigrar antes de que o resto dela. Até agora, somente podem outorgar-se vistos especiais no caso de casamento, a família venha junto,

DERRUBADO PELO CICLONE

STERLING CITY, Texas, 27 (U.P.) — As turmas de socorro encontraram ontem os restos dos nove homens da tripulação do super-bombardiereo atomico B-36 de 10 motores, que, pelo que parece, foi derrubado por um ciclone.

Procede-se agora à busca dos restos dos outros seis tripulantes.

O avião se precipitou em chamas, pouco antes da meia noite, nas terras de Collin Brennan a 55 quilômetros a sudoeste de Sterling City, que é a cidade mais proxima. As autoridades da base Walker da Força Aérea em Roswell, Novo Mexico, declararam primeiramente que o bordo do avião tem 14 homens, porém, posteriormente, corrigiu para 15. O B-36 pertencia a essa base.

Brennan declarou: "Não houve sobreviventes. A asa esquerda estava em chamas, quando caiu".

Contudo, a Força Aérea enviou turmas de socorro para assegurar-se de que haviam sobreviventes estes não passaram penurias.

CONVERSACOES IUGO-SOVIETICAS

IMPEDIDO O LIVRE EXERCICIO DA ATIVIDADE DE 150 JORNALISTAS

BELGRADO, 27 (ANSA) — As autoridades iugoslavas estariam cogitando de limitar senão mesmo de impedir, à margem das conversações iugoslavo-soviéticas, o livre exercicio da atividade de 150 jornalistas que aqui chegaram de todas as partes do mundo. Nos circulos ocidentais desta capital correm rumores de que, se as aludidas medidas forem applicadas todos os enviados, em sinal de protesto, abandonariam imediatamente a capital iugoslava.

NOVAS DETENCOES DE CATOLICOS NA ARGENTINA BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — A policia de Mendoza informou que, devido às desordens provocadas quarta-feira ultima nessa cidade por elementos catolicos, foram detidos os presbiteros Dante Piccone e Emilio Moreyra Varela, como também outras 14 pessoas.

MONUMENTO DO IPIRANGA A S. Ex. Revm., a presidência da provincia oficiava comunicando que, conforme a lei provincial n.º 26, art. 2.º, § 6.º, de 18-4-55, S. Ex. havia sido escolhido para membro da comissão encarregada de promover a subscrição nesta provincia para ocorrer à despesa com a construção de um monumento na colina do Ipiranga. Outras, assim, comunicava a S. Ex. Revm. que haviam sido igualmente nomeados membros daquela comissão o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, o barão de Igape, o barão do Tietê, o senador Francisco Antonio de Sousa Queiroz, o conselheiro Manuel Joaquim do Amaral Gurgel, o tenente coronel Joaquim Floriano de Toledo, o contador Jaime da Silva Teles e o dr. Antonio Joaquim Ribas.

MULA POR 120\$ Ao comandante do corpo fixo foi, na mesma ocasião, comunicado ter sido expedida ordem à tesouraria provincial para pagar-lhe a quantia de 120\$ rs., importância de uma multa que comprou para o serviço extraordinário do corpo sob seu comando.

RUA DIREITA Na camara municipal era aprovado projeto de posturas apresentadas pelo vereador Azevedo Junior, com o seguinte artigo unico: "Os proprietários das casas da Rua Direita, ou de outras que forem novamente calçadas, serão obrigados a calçar as suas testadas com lajes de lú, ou pedras de cantaria lavrada, com a largura, altura, e mais condições exigidas pela camara, dentro do prazo por ella marcado, sob pena de ser feita a sua custa, e de pagar os juros da demora, sendo deduzidos dos aluguéis."

RUA FORMOSA "Na mesma sessão, a camara tomava conhecimento de uma proposta do cidadão José de Almeida Penteado para encaregar-se da "factura das 416 braças de muro da rua Formosa, tendo altura de três tapises, pela quantia de 2:02\$ rs."

POSSÍVEL GREVE DOS OPERÁRIOS DA "FORD" DETROIT, 27 (A.F.P.) — O Sindicato dos Operários de Automovel (CIO) lançou hoje um apelo a todos os operários e empregados das usinas "Ford" pedindo-lhes que estejam prontos a entrar em greve, se necessário, quarta-feira proxima, primeiro de junho. A companhia "Ford" ofereceu quinhenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e sete dólares de direito de compra de suas ações pela metade do preço, enquanto que a CIO reclama, por sua parte, como termo essencial da nova convenção coletiva, um "salário anual garantido".

PODERÃO ENTRAR NA UNIÃO SOVIETICA BERLIM, 27 (A.F.P.) — Pela primeira vez, depois da guerra, o Ministério das Relações Exteriores da União Soviética concedeu a varios jornalistas de Berlim Ocidental e da Alemanha Ocidental vistos de entrada na União Soviética.

Essa decisão lhes foi notificada imediatamente. Esses vistos são validos por três meses.

MANTERÁ A TRADIÇÃO DE FÉ CRISTÃ WASHINGTON, 27 (U.P.) — O presidente Eisenhower solicitou hoje ao Congresso 10 alterações da lei de refugiados para ativar a admissoão de imigrantes no país e efetuar uma vez mais a "gran-

IMPOSTURA DITATORIAL

(Continuação da 1.ª página) no totalitário, mas antes de sua queda definitiva. Peron, que fez do mais prospero país da América, depois dos Estados Unidos e do Canada, uma nação empobrecida, reduzida, em grande parte a miséria, teve que recuar na sua politica economica, teve que ceder à realidade.

Mas, como os ditadores não podem deixar de ser infalíveis, o erro de Peron teve que ser escondido. A Igreja veio a ser a grande perseguida. Esse um dos aspectos: outro é moral. Um chefe de governo, usurpador, como Peron, manteve hipocritamente relações com a Igreja, para sustentar a sua posição. No dia em que lhe convolveu desembrasar-se dessa aliança, não hesitou. Já não é o esteio da fé, mas o campeão do laicismo e da luta aberta contra a Igreja. Um impostor, um pobre impostor, sem altura, sem sequer, grandeza. O nacional-socialismo latino, ao seu tempo, e o comunismo luta ainda contra a Igreja, mas sempre foram sistemas politicos de base pagã. O peronismo, ao contrario, se enfeitou com a capa da fé e da religiosidade ardente. A sua impostura é grande.

Não sabemos como vai acabar a luta, entre Peron e a Igreja, em tempo breve. Em tempo dilatado, podemos, no entanto, ter segurissima certeza que Peron passará; sobre a sua memoria a historia fará justiça, e a Igreja continuará, pelos seculos dos seculos, até ao fim dos tempos.

CONVERSACOES IUGO-SOVIETICAS

IMPEDIDO O LIVRE EXERCICIO DA ATIVIDADE DE 150 JORNALISTAS

BELGRADO, 27 (ANSA) — As autoridades iugoslavas estariam cogitando de limitar senão mesmo de impedir, à margem das conversações iugoslavo-soviéticas, o livre exercicio da atividade de 150 jornalistas que aqui chegaram de todas as partes do mundo. Nos circulos ocidentais desta capital correm rumores de que, se as aludidas medidas forem applicadas todos os enviados, em sinal de protesto, abandonariam imediatamente a capital iugoslava.

NOVAS DETENCOES DE CATOLICOS NA ARGENTINA BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — A policia de Mendoza informou que, devido às desordens provocadas quarta-feira ultima nessa cidade por elementos catolicos, foram detidos os presbiteros Dante Piccone e Emilio Moreyra Varela, como também outras 14 pessoas.

MONUMENTO DO IPIRANGA A S. Ex. Revm., a presidência da provincia oficiava comunicando que, conforme a lei provincial n.º 26, art. 2.º, § 6.º, de 18-4-55, S. Ex. havia sido escolhido para membro da comissão encarregada de promover a subscrição nesta provincia para ocorrer à despesa com a construção de um monumento na colina do Ipiranga. Outras, assim, comunicava a S. Ex. Revm. que haviam sido igualmente nomeados membros daquela comissão o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, o barão de Igape, o barão do Tietê, o senador Francisco Antonio de Sousa Queiroz, o conselheiro Manuel Joaquim do Amaral Gurgel, o tenente coronel Joaquim Floriano de Toledo, o contador Jaime da Silva Teles e o dr. Antonio Joaquim Ribas.

MULA POR 120\$ Ao comandante do corpo fixo foi, na mesma ocasião, comunicado ter sido expedida ordem à tesouraria provincial para pagar-lhe a quantia de 120\$ rs., importância de uma multa que comprou para o serviço extraordinário do corpo sob seu comando.

RUA DIREITA Na camara municipal era aprovado projeto de posturas apresentadas pelo vereador Azevedo Junior, com o seguinte artigo unico: "Os proprietários das casas da Rua Direita, ou de outras que forem novamente calçadas, serão obrigados a calçar as suas testadas com lajes de lú, ou pedras de cantaria lavrada, com a largura, altura, e mais condições exigidas pela camara, dentro do prazo por ella marcado, sob pena de ser feita a sua custa, e de pagar os juros da demora, sendo deduzidos dos aluguéis."

RUA FORMOSA "Na mesma sessão, a camara tomava conhecimento de uma proposta do cidadão José de Almeida Penteado para encaregar-se da "factura das 416 braças de muro da rua Formosa, tendo altura de três tapises, pela quantia de 2:02\$ rs."

POSSÍVEL GREVE DOS OPERÁRIOS DA "FORD" DETROIT, 27 (A.F.P.) — O Sindicato dos Operários de Automovel (CIO) lançou hoje um apelo a todos os operários e empregados das usinas "Ford" pedindo-lhes que estejam prontos a entrar em greve, se necessário, quarta-feira proxima, primeiro de junho. A companhia "Ford" ofereceu quinhenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e sete dólares de direito de compra de suas ações pela metade do preço, enquanto que a CIO reclama, por sua parte, como termo essencial da nova convenção coletiva, um "salário anual garantido".

Lino expõe seu vasto programa

Muita coisa para tão pouco tempo — Intervenção no mercado, novas ruas, metrô, zoos, hospitais, etc. — Mas, nada sobre o Secretariado

RIO, 27 (Socursal) — Conforme havia antecipado, o sr. Lino de Matos reuniu, no recinto do Senado, os representantes de imprensa para uma entrevista coletiva.

Após algumas referências à sua luta política, disse o seguinte o prefeito eleito de São Paulo: "Proclamado pela Justiça Eleitoral o resultado oficial do pleito de 22 de maio, considero chegado o momento de dizer ao povo de São Paulo, dos meus propósitos, face à decisão do eleitorado paulista elegendo-me prefeito da capital do meu Estado.

IMEDIATAMENTE, NÃO — Não assumirei o cargo imediatamente. Pretendo, se possível, que a Justiça Eleitoral retarde a diplomação. Quero conseguir, antes de receber o diploma e de assumir a Prefeitura, a elaboração de um plano de trabalho, a situação dos negócios municipais.

NADA SOBRE O SECRETARIADO — Não tratarei ainda da composição do secretariado. Consequentemente, não houve convite a ninguém.

CONSELHOS DOS BAIRROS — Nos meus discursos e palestras coletivas prometi instalar-me, periodicamente, nos bairros mais necessitados da presença do prefeito e técnicos da administração pública. Cumprir esse compromisso. Pedir, também, aos moradores de cada bairro, a indicação de pessoas dedicadas ao bem comum para me auxiliarem, constituindo-se em conselhos.

Não fiz durante a campanha promessas mirabolantes. Limitar-me ao esclarecimento de que fazia administração direta e dinâmica.

Admitir que se possa, em 22 meses, dar soluções completas aos complexos problemas da Prefeitura de São Paulo, é cair em ridículo perante o bom senso do povo. Acredito que farei muito mais permitindo que a condição do povo continue a agravar-se dia a dia, conforme acontece de anos a esta parte.

PLANO ADMINISTRATIVO — Pretendo ser objetivo no meu plano de administração. Por tal razão quero dividi-lo em três etapas distintas.

Incluo na primeira etapa os problemas que demandam soluções urgentes e podem ser executados dentro de minha administração, entre as quais acredito possível:

1) — Obras do "metrô".

2) — Avenidas de penetração.

3) — Avenidas de penetração.

4) — Avenidas de penetração.

5) — Avenidas de penetração.

6) — Avenidas de penetração.

7) — Avenidas de penetração.

8) — Avenidas de penetração.

9) — Avenidas de penetração.

10) — Avenidas de penetração.

11) — Avenidas de penetração.

12) — Avenidas de penetração.

13) — Avenidas de penetração.

14) — Avenidas de penetração.

15) — Avenidas de penetração.

16) — Avenidas de penetração.

17) — Avenidas de penetração.

18) — Avenidas de penetração.

19) — Avenidas de penetração.

20) — Avenidas de penetração.

21) — Avenidas de penetração.

22) — Avenidas de penetração.

23) — Avenidas de penetração.

24) — Avenidas de penetração.

25) — Avenidas de penetração.

26) — Avenidas de penetração.

27) — Avenidas de penetração.

28) — Avenidas de penetração.

29) — Avenidas de penetração.

30) — Avenidas de penetração.

31) — Avenidas de penetração.

32) — Avenidas de penetração.

33) — Avenidas de penetração.

34) — Avenidas de penetração.

35) — Avenidas de penetração.

36) — Avenidas de penetração.

37) — Avenidas de penetração.

38) — Avenidas de penetração.

39) — Avenidas de penetração.

40) — Avenidas de penetração.

41) — Avenidas de penetração.

42) — Avenidas de penetração.

43) — Avenidas de penetração.

44) — Avenidas de penetração.

45) — Avenidas de penetração.

46) — Avenidas de penetração.

47) — Avenidas de penetração.

48) — Avenidas de penetração.

49) — Avenidas de penetração.

50) — Avenidas de penetração.

51) — Avenidas de penetração.

52) — Avenidas de penetração.

53) — Avenidas de penetração.

54) — Avenidas de penetração.

55) — Avenidas de penetração.

56) — Avenidas de penetração.

57) — Avenidas de penetração.

58) — Avenidas de penetração.

59) — Avenidas de penetração.

60) — Avenidas de penetração.

61) — Avenidas de penetração.

62) — Avenidas de penetração.

63) — Avenidas de penetração.

64) — Avenidas de penetração.

65) — Avenidas de penetração.

66) — Avenidas de penetração.

67) — Avenidas de penetração.

68) — Avenidas de penetração.

69) — Avenidas de penetração.

70) — Avenidas de penetração.

71) — Avenidas de penetração.

72) — Avenidas de penetração.

73) — Avenidas de penetração.

74) — Avenidas de penetração.

75) — Avenidas de penetração.

76) — Avenidas de penetração.

77) — Avenidas de penetração.

78) — Avenidas de penetração.

79) — Avenidas de penetração.

80) — Avenidas de penetração.

81) — Avenidas de penetração.

82) — Avenidas de penetração.

83) — Avenidas de penetração.

84) — Avenidas de penetração.

85) — Avenidas de penetração.

86) — Avenidas de penetração.

87) — Avenidas de penetração.

88) — Avenidas de penetração.

89) — Avenidas de penetração.

90) — Avenidas de penetração.

91) — Avenidas de penetração.

92) — Avenidas de penetração.

93) — Avenidas de penetração.

94) — Avenidas de penetração.

95) — Avenidas de penetração.

96) — Avenidas de penetração.

97) — Avenidas de penetração.

98) — Avenidas de penetração.

99) — Avenidas de penetração.

100) — Avenidas de penetração.

101) — Avenidas de penetração.

102) — Avenidas de penetração.

103) — Avenidas de penetração.

104) — Avenidas de penetração.

105) — Avenidas de penetração.

106) — Avenidas de penetração.

107) — Avenidas de penetração.

108) — Avenidas de penetração.

109) — Avenidas de penetração.

110) — Avenidas de penetração.

111) — Avenidas de penetração.

112) — Avenidas de penetração.

113) — Avenidas de penetração.

114) — Avenidas de penetração.

115) — Avenidas de penetração.

116) — Avenidas de penetração.

117) — Avenidas de penetração.

118) — Avenidas de penetração.

119) — Avenidas de penetração.

120) — Avenidas de penetração.

121) — Avenidas de penetração.

122) — Avenidas de penetração.

123) — Avenidas de penetração.

124) — Avenidas de penetração.

125) — Avenidas de penetração.

126) — Avenidas de penetração.

127) — Avenidas de penetração.

128) — Avenidas de penetração.

129) — Avenidas de penetração.

130) — Avenidas de penetração.

131) — Avenidas de penetração.

132) — Avenidas de penetração.

133) — Avenidas de penetração.

134) — Avenidas de penetração.

135) — Avenidas de penetração.

136) — Avenidas de penetração.

137) — Avenidas de penetração.

138) — Avenidas de penetração.

139) — Avenidas de penetração.

140) — Avenidas de penetração.

141) — Avenidas de penetração.

142) — Avenidas de penetração.

143) — Avenidas de penetração.

144) — Avenidas de penetração.

145) — Avenidas de penetração.

146) — Avenidas de penetração.

147) — Avenidas de penetração.

148) — Avenidas de penetração.

149) — Avenidas de penetração.

150) — Avenidas de penetração.

151) — Avenidas de penetração.

152) — Avenidas de penetração.

153) — Avenidas de penetração.

154) — Avenidas de penetração.

155) — Avenidas de penetração.

156) — Avenidas de penetração.

157) — Avenidas de penetração.

158) — Avenidas de penetração.

159) — Avenidas de penetração.

160) — Avenidas de penetração.

161) — Avenidas de penetração.

162) — Avenidas de penetração.

163) — Avenidas de penetração.

164) — Avenidas de penetração.

165) — Avenidas de penetração.

166) — Avenidas de penetração.

167) — Avenidas de penetração.

168) — Avenidas de penetração.

169) — Avenidas de penetração.

170) — Avenidas de penetração.

171) — Avenidas de penetração.

172) — Avenidas de penetração.

173) — Avenidas de penetração.

174) — Avenidas de penetração.

175) — Avenidas de penetração.

176) — Avenidas de penetração.

177) — Avenidas de penetração.

178) — Avenidas de penetração.

179) — Avenidas de penetração.

180) — Avenidas de penetração.

181) — Avenidas de penetração.

182) — Avenidas de penetração.

183) — Avenidas de penetração.

184) — Avenidas de penetração.

185) — Avenidas de penetração.

186) — Avenidas de penetração.

187) — Avenidas de penetração.

188) — Avenidas de penetração.

189) — Avenidas de penetração.

190) — Avenidas de penetração.

191) — Avenidas de penetração.

192) — Avenidas de penetração.

193) — Avenidas de penetração.

194) — Avenidas de penetração.

195) — Avenidas de penetração.

196) — Avenidas de penetração.

197) — Avenidas de penetração.

198) — Avenidas de penetração.

199) — Avenidas de penetração.

200) — Avenidas de penetração.

201) — Avenidas de penetração.

202) — Avenidas de penetração.

203) — Avenidas de penetração.

204) — Avenidas de penetração.

205) — Avenidas de penetração.

206) — Avenidas de penetração.

207) — Avenidas de penetração.

208) — Avenidas de penetração.

209) — Avenidas de penetração.

210) — Avenidas de penetração.

211) — Avenidas de penetração.

212) — Avenidas de penetração.

213) — Avenidas de penetração.

214) — Avenidas de penetração.

215) — Avenidas de penetração.

216) — Avenidas de penetração.

217) — Avenidas de penetração.

218) — Avenidas de penetração.

219) — Avenidas de penetração.

220) — Avenidas de penetração.

221) — Avenidas de penetração.

222) — Avenidas de penetração.

223) — Avenidas de penetração.

224) — Avenidas de penetração.

225) — Avenidas de penetração.

226) — Avenidas de penetração.

227) — Avenidas de penetração.

228) — Avenidas de penetração.

229) — Avenidas de penetração.

230) — Avenidas de penetração.

231) — Avenidas de penetração.

232) — Avenidas de penetração.

233) — Avenidas de penetração.

234) — Avenidas de penetração.

235) — Avenidas de penetração.

236) — Avenidas de penetração.

237) — Avenidas de penetração.

238) — Avenidas de penetração.

239) — Avenidas de penetração.

240) — Avenidas de penetração.

UM DEVER DO LEGISLADOR

A democracia, como o demonstra o bom senso, e afirma, autoritariamente, Hans Kelsen, não prescinde dos parlamentos. São instrumentos de governo, segundo a teoria. No Brasil, porém, por um curioso paradoxo, os partidos têm concorrido antes para tumultuar a vida política da nação, para suscitar a crise política, e agravá-la, do que para encaminhar, como fôra elementar e normal, a solução dos problemas políticos. Se correspondessem as agremiações, à natureza da nossa estrutura social e política, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde são instituições consagradas em costumes, não estaríamos, agora, enfrentando as dificuldades sem conta, para a solução de um problema, o da sucessão, que deveria ser fácil.

Os partidos, porém, não se entendem. Reduzidos ao mais feroz e pernicioso dos personalismos, estão transformando a sucessão num jogo perigoso para a democracia republicana, já de si tão frágil, tão claudicante, tão arruinada. Há partidos, aos quais falta até mesmo o respeito ético à coerência das atitudes e das responsabilidades assumidas.

Damos como exemplo o P. T. N., um partido que tergiversa, adota candidaturas, renuncia a elas; vai e vem com uma facilidade espantosa, mas que confirma a nossa tese, qual seja, a de que os partidos — isto é, as legendas que são legalmente registradas no Tribunal Eleitoral — não têm relação com o povo, nem representam correntes de opinião. Outros partidos cindem-se por motivos pessoais. O P. S. D. separou-se em face da candidatura Kubitschek. O dever de respeitar a decisão das minorias assim não foi entendido por alguns possedistas, que lançaram o sr. Etelvino Lins, um nome até agora sem nenhuma ressonância na massa popular.

Se houvesse convicções partidárias no Brasil, o sr.

Etelvino Lins e seus amigos e companheiros, não recusariam o sr. Kubitschek, uma vez que esta candidatura foi lançada por uma maioria. A U. D. N. adotou o sr. Etelvino Lins, que serviu, com exemplar correção, o Estado Novo, do presidente Getúlio Vargas, a desdida experiência ditatorial do caudilhismo de 30. E o P. D. C. resolveu adotar a candidatura Juarez Távora, o qual está afinado com essa agremiação, dado o apostolado que vem o general fazendo da reforma social, com base nas encíclicas pontificias.

A legislação eleitoral, entre outros vícios, apresenta esse, de permitir muitos partidos, na realidade sem expressão, como correntes de opinião. Que papel desempenham hoje os pequenos partidos, numa conjuntura, em que quatro candidatos, com um em perspectiva, disputam a preferência do eleitorado? Apenas representam o papel de legendas, às quais se acolhem as candidaturas, como a do sr. Etelvino Lins, sob a U. D. N., que combateu o ex-governador de Pernambuco.

Não tenha ninguém ilusões sobre a política brasileira. A crise que ali está, porquanto das instituições republicanas, não terá solução, segundo os interesses superiores da nação brasileira, de seu povo, de todas as suas classes. É uma crise profunda, muito profunda, que não se resolverá senão com a reforma estrutural da legislação que fundamenta o nosso direito político, garantindo-se a liberdade de escolha, que está hoje perturbada, e as demais liberdades que fazem a vida digna de ser vivida, mas evitando-se que a nação seja retalhada pelas facções em luta, em disputa, em conflito, em hostilidade, como já estamos observando, e como ainda mais vamos observar daqui até 3 de outubro.

Deviam os legisladores começar pela reforma eleitoral, reduzindo a participação do brasileiro em partidos a apenas dois ou três, a fim de que fossem mais definidas as correntes de opinião.

SINAL DOS TEMPOS

HOMORIO DE SYLOS

Longo e aspero foi o debate, na Câmara paulistana, em torno do pedido de licença de certo edil (para tratamento de saúde). Ficaram os vereadores divididos em dois grupos: os que entendiam bastar, para o deferimento, o motivo alegado pelo legislador municipal e os que pensavam ser mister a apresentação de atestado médico, tendo alguém lembrado a necessidade de designação, pela Mesa, de junta de facultativos.

Ente que campo se colocou o leitor?

Eu, de minha parte, não fico nem com uns, nem com outros.

A rigor, não resta a menor dúvida, a palavra de um representante do povo deveria ser o suficiente.

A exigência do atestado médico (nem falar em junta de facultativos, em qualquer terra, realmente civilizada, um vexame). Acontece que estamos no Brasil... E, estando neste adorado país, o atestado é pouco, sendo necessário mesmo a junta médica. Bem sabemos como, nesta boa terra, os discípulos de Hipócrates dão atestado: a torto e a direito.

Não estaríamos, agora, fazendo este comentário se os vereadores, de acordo com a tradição, prestassem serviços ao município, sem qualquer remuneração.

Sempre foi assim. Os vereadores da cidade eram escolhidos entre os homens bons da comunidade e não recebiam salário. Contentavam-se com a honra do mandato.

Em 1947, a Assembleia Legislativa cometeu o grande erro de atribuir, aos vereadores de municípios de renda superior a Cr\$ 25.000.000,00, o direito de receber subsídios. Em não poucas cidades, chegaram os edis a aumentar, cínica e artificialmente, a receita para obter, depois, a vantagem concedida pela Lei Orgânica.

Hoje, vereadores são acadêmicos, nesta grande e culta metrópole, de, alegando doença, fugir ao trabalho legislativo. Ajustam-se à Câmara para, papando seus subsídios, tratar de interesses particulares. Sinal dos tempos. Dai o desencanto do povo, a fuga do eleitorado, como ocorreu domingo último. Mas, a este eleitorado, cabe a culpa quase toda: a de escolher mal os seus representantes...

CELULA VIVA

De que maneira o núcleo da célula viva controla as atividades de toda a célula? Talvez seja encontrada uma explicação para o caso nas lâminas de ovos de rã de um milímetro de espessura. Estudadas essas lâminas em microscópio eletrônico, verificou-se que existiam fios diminutos entre o núcleo e o protoplasma do resto da célula.

A descoberta foi feita pelo prof. Arthur E. Pollster, que a comunicou, em recente reunião da Academia Nacional de Ciências de Nova York.

Sr. Otaviano Alves de Lima

A fim de apresentar cumprimentos à nova direção do "Correio Paulistano", esteve em visita ontem a este jornal o sr. Otaviano Alves de Lima.

S. S., antigo militante da imprensa paulista, diretor-proprietário que foi, durante vários anos, da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", teve palavras de estímulo para com os dirigentes do "Correio Paulistano", enaltecendo as modificações introduzidas na matéria e na apresentação gráfica do mais antigo órgão da imprensa paulista.

A dança atocada dos bilhões americanos de dolares

RAUL DE POLILLO

No decurso destes últimos anos, nenhum espírito, dentro os que acompanham a marcha dos acontecimentos mundiais, deixou, por certo, de notar, a soma impressionante de bilhões de dólares que a República de São Paulo põe em ação. São bilhões de dólares no orçamento do país — bilhões de dólares na Comissão de Energia Atômica — bilhões de dólares nas pesquisas científicas de toda ordem — e assim por diante.

O mais curioso em tudo isso, porém, é que a mente humana, normalmente, por mais esforço que realize não consegue fazer a menor idéia do que possa vir a ser, não os muitos bilhões norte-americanos, mas um bilhão, só, que seja, pouco importando de que coisa for.

Para os povos latinos (inclusive o brasileiro e o francês), e para um povo não-latino (o norte-americano), um bilhão é, aritmeticamente, mil milhões — e escreve-se, em algarismos, assim: 1.000.000.000. Para os alemães e para os ingleses, entretanto, um bilhão é muito mais. É um milhão de milhões — e, em algarismos, escreve-se assim: 1.000.000.000.000. Isto, para nós, seria um trilhão (ou trilhão).

Seja, contudo, o bilhão germanico e britânico (muito maior), seja o bilhão latino e norte-americano (muito menor), o que é certo é que nenhum dos dois constitui algo que o espírito humano possa abstratamente conceber. Coisa muito menos expressiva como, por exemplo, a quantidade de 300.000 (trezentos mil), já se torna de difícil concepção. Pense-se, para comprovar isso, que a luz viaja pelo espaço à velocidade de 300.000 quilômetros por segundo — e que mente nenhuma, só

ou louca, jamais conseguiu imaginar em que possa consistir tamanha velocidade.

Voltemos, todavia, aos bilhões de dólares. Um bilhão de dólares é quantidade de dinheiro acima da capacidade de apreensão do espírito humano, embora, por vezes, esteja ao alcance da acumulação monetária de alguns homens. Não são muitos os indivíduos que, neste mundo se flutuem donos de um bilhão de dólares. Mas há alguns que o possuem de fato.

Um bilhão de dólares e tanto dinheiro, que, para proporcionar, aos seus leitores, a possibilidade de imaginar o que isso representa, "The New York Times", no outro dia, publicou esta demonstração:

Julio Cesar nasceu em 102 antes de Cristo, e morreu em 44 antes de Cristo. Se esse grande general e ditador romano fosse imortal, e, se, precisamente no ano de 44 antes de Cristo, começasse a tentar distribuir um bilhão de dólares, gastando, todos os dias, mil dólares, acumularia isto — em 1492 da era cristã, isto é, no ano em que a América foi descoberta, ainda lhe sobriam 440 milhões de dólares. Em 1776 (um pouco antes da revolução francesa), sobriam-lhe 336 milhões. Neste ano de 1955, ainda lhe sobriam 271 milhões de dólares — fortuna por todos os títulos respeitabilíssima. E o bilhão de dólares só se consumiria completamente no ano de 2697 — daqui a 742 anos, a contar de agora.

E bem possível, mas ainda não é certo, que, com tão cara demonstração, a gente consiga perceber, com segurança, no que consiste o dinheiro representado por um bilhão de dólares.

LIVRE EMPRESA ABANDONADA

BRASILIO MACHADO NETO

Os homens empreendedores, que no Brasil se aplicam às lides do comércio, da indústria ou da agropecuária, sentem-se estrangeiros equivocadamente a propriedade.

Esses têm de prover tudo por si mesmos, pois nada encontram que lhes facilite as atividades. O Estado só se lembra agora para arancar impostos, para fiscalizar os comércios, para criar-lhes embaraços ou para descarregar sobre seus ombros as responsabilidades dos próprios erros. Somos o país paradoxal, que consagra teoricamente a livre empresa na Constituição, e pratica o intervencionismo estatal sob todas as formas e em todas as atividades, em extensão não conhecida mesmo em países socialistas.

Sofrendo as consequências de tal estado de coisas, não podem os homens de negócios brasileiros deixar de deitar olhos comprimos para o mecanismo oficial que nos Estados Unidos está à disposição da livre empresa, não para tutelá-la ou perseguí-la, mas para servi-la dentro do superior interesse nacional.

Temos aqui Ministério, que se intitula do Trabalho, Indústria e Comércio. Nele, porém, as atenções sempre se concentram de modo preponderante sobre as atividades trabalhistas, ficando as demais entregas inteiramente abandonadas.

O Departamento do Comércio americano foi fundado com o objetivo de estimular, promover e desenvolver o comércio interno e externo, as manufaturas, as indústrias de navegação e pesca, a mineração e os transportes. Seu propósito, em país que não abre mão de ajudar o homem de negócios. Para esse fim, mantém departamentos ou escritórios regionais em 33 dos maiores centros de comércio dos Estados Unidos, destinados a pôr com rapidez e eficiência ao alcance dos interessados todos os dados, informações e estatísticas, compilados não só pelo próprio Departamento como pelas repartições oficiais. Seus serviços estão entrosados com a rede de parte de noventa e duas Câmaras de Comércio e associações, que agem como outras tantas agências de informações e de cooperação, colocando os préstimos do Departamento do Comércio ao alcance dos homens de empresa nos mais remotos recantos do país.

Os elementos de que dispõe o Departamento proporcionam assistência prática ao industrial e ao comerciante, atacadista ou varejista, no tocante aos múltiplos problemas com que tem de defrontar no exercício de sua atividade. E isso se dá quer se trate de programas de formação, conquista ou desenvolvimento de mercados, dados estatísticos, estudos especializados ou pareceres técnicos qualificados, para orientar o homem de negócios sobre a melhor direção a aplicar ao seu esforço de vendas, ou sobre os mercados mais compensadores, como a respeito das condições peculiares de cada região ou país.

hábitos locais, volume de transações normais em diferentes áreas ou grupos, etc.

A eficiência desse mecanismo explica-se por que em 1954 os Estados Unidos exportaram 15 bilhões de dólares e importaram 10 bilhões. Como em pescaria com radar, as redes da livre empresa americana só foram atiradas onde havia cardumes, e cardumes proveitosos. Os olhos do Departamento do Comércio estavam abertos em toda parte, através de suas múltiplas agências, servindo de bússola e de guia certas.

Disponham o Brasil de inúmeras repartições em que se distribuem alguns dos serviços que o Departamento do Comércio americano presta. A diferença está em que aqueles trabalham e produzem com eficiência, enquanto os nossos funcionam burocraticamente.

E FEMERIDES

O primeiro 28 de maio que aparece nas atas da Câmara de São Paulo, está já há trezentos e sessenta e sete anos de distância, por isso que é o 28 de maio de 1588, quinhentista da gema, prolecul XVI. Naquela dia "nas casas do céu", tratou-se de diversos assuntos, tendo sido igualmente proposto "que se notificasse a domingos fernandes fereiro que co' pena de mil res maldasse a esta vila seus aprendizes a saber clemente per e alvaro sabado que bem hespera do santo espirito da hespera por diante para co' eles fazer certas diligencias". Como se vê, o escravo Pero Dias devia ser um português caríssimo dos quatro costados: trocava o v pelo b e invertia a ordem direta das orações. Mas, até ali, tudo absolutamente normal. O que traria aqui o bico era aquelas "certas diligencias". Falava-se em ganhos exorbitantes.

O pessoal da governança quis por os pontos nos ii; sindicaria amigavelmente até onde chegavam as espertezas do ferreiro Domingos Fernandes. Ouviram os seus aprendizes, tudo resultou claro e evidente. O homem negociava, aumentava os preços, se negando a tabela, impondo as importâncias que lhe pareciam valer os artefatos, a seu talante, ou como diz uma das testemunhas, "levava o que queria pelas obras". Caso é que os aprendizes, sem o mais mínimo respeito para com o amo e patrão, aproveitaram a oportunidade para vingarem-se de possíveis repressões e advertências. O Clemente foi de uma inclemência feroz: o ferreiro não observava as posturas, vendia as coisas "por mais taxa", e, mesmo, mandava pregar a tabela de preços "no cume do esteo exposto para a parede tão alto que não podia nique ler".

Outro aprendiz confirmou: fora ele que, a mandato do patrão, "pregara o dito rigimento na hyargua do dito esteo ali dizendo lhe que o quese ver o fose lla ler". O caso era grave e passível de duras penas. Aliás, ninguém individualmente, acusou ao ferreiro: o procurador do Conselho veio a saber das artimanhas através do "clamor do povo". Vai daí, multaram-no pela infração, em mil reis. E pelo fato de afiar no teto a tabela, "que husou como homem pouco lealmente as justias", o condemnaram pela desobediência e desor-

dem é quinhentos res sendo avisado que daqui por diante use melhor de seu officio guardando as taixas e todo só pena de ser gravemente castigado". No caso, poder-se-ia dizer ao ferreiro que tivesse tanto, mais continência, pois quem com ferro fere, com ferro será ferido...

DIA 28 DE MAIO

1503 — Fernão de Noronha, mandado em exploração à América, descobre a ilha que mais tarde recebeu seu nome. Constitui hoje um dos cinco territórios brasileiros. É um dos extremos baluartes geográficos do país.

1537 — Bula do papa Paulo III em favor da liberdade dos índios da América. Essa bula, publicada no Brasil a 22 de abril de 1639, produziu graves distúrbios e sublevarções no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

1638 — A esquadra holandesa deixa o porto de Bahia conduzindo para o Recife o Príncipe de Nassau e as tropas que tomaram parte no malogrado ataque daquela cidade.

1838 — Morre em Mogambique o Marquês de Aracati, João Carlos Augusto de Oeynhausen Graunburg. Entre os muitos cargos de destaque que exerceu, figura o de governador e capitão geral da capitania de São Paulo. Foi em seu tempo que estalou nesta Capital a celebre "Bernarda de Francisco Inácio". Contemporâneo do Marquês de Monte Alegre e dos Andrades. Um dos períodos mais ruidosos da vida política bandeirante, determinou a vinda do Príncipe Regente, que aqui proclamou a Independência.

1873 — Lançamento, nesta Capital, à rua Alegre, da pedra fundamental do edifício da Beneficência Portuguesa. A rua Alegre passou a denominar-se Brigadeiro Tobias em homenagem ao ilustre homem público Rafael Tobias de Aguiar, que nela residia, à esquina da ladeira de Santa Filigenia, já em tempos da Marquesa de Santos. Esse antigo edifício, grande sobrado de um andar, foi depois hotel e sede da primeira Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, da Faculdade de Medicina e, posteriormente, Casa Comercial.

1889 — O município de Cotia, que pertencia à comarca de São Roque, é anexado ao da Capital. — Falece no Rio de Janeiro Francisco Otaviano de Almeida Rosa. Senador pelo Rio de Janeiro. Realizou o mais completo tipo de jornalista político do segundo império. Em seu escritório reunia-se a flor da inteligência brasileira. Notabilizou-se também como poeta, não havendo quem não conheça aqueles seus coletores veross: "Quem passou pela vida em brancas nuvens e em plácido repouso adormeceu; quem não sentiu o frio da desgraça, só passou pela vida: não viveu..."

IMUNIDADES

PARLAMENTARES

É ponto de vista assente entre a maioria dos deputados, isso acontecendo não só nas Assembleias como também no próprio Congresso Nacional, que a interpretação do princípio da imunidade do deputado deve ser entendida da forma mais ampla possível, quase que sem restrição. O absurdo chega a tal ponto que alguns confundem imunidade com impunidade e daí se constatar, seguramente, os interessados argumentando com verdadeiras aberrações, não apenas em respeito ao espírito constitucional, mas legal, apenas, dando motivos a críticas que quase sempre procedem.

Essas observações vêm a propósito de um pedido formulado pelo juiz de direito da comarca de Itu, para que fosse concedida licença à justiça para prosseguir em um processo instaurado contra um deputado.

Relata a denúncia que o deputado, na madrugada do dia 1.º de outubro de 1954, em um bar, na cidade de Itu, desfechou um tiro contra um cidadão, tendo matado, errando, porém, o alvo. O crime não se consumou entendendo, no caso, a Promotoria, que se tratava de crime tentado, isto é, iniciada a execução não se consumou por circunstâncias alheias à vontade do agente.

Opinando a respeito, a Comissão de Justiça da Assembleia, aprovou o parecer do relator que começa dizendo: "Esta Assembleia, como se pode verificar dos autos incluídos, sempre se norteou pelo princípio de negar licença para processar parlamentares, principalmente em casos como o presente, que se prendem a questões estritamente políticas, de nenhum dano material."

A denúncia fundada no Inquérito policial instaurado diz que o deputado desfechou, apenas, um tiro de revólver; porém, entende que a não consumação do crime resultou de circunstâncias alheias à vontade do agente incorrendo, assim, nas penas cominadas pelo artigo 12, nº II, parágrafo único do Código Penal."

E prossegue o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, afirmando:

"O fato de haver o nobre deputado desfechado apenas um tiro, nos leva a inclinar de que o mesmo desistiu voluntariamente da execução, evitando, assim, que se produzisse o resultado antijurídico. E de se supor que houvesse abandonado a atividade executiva, por sua livre e espontânea vontade. Admitindo-se, essa hipótese, que não deixa de ter sua procedência, estaria o deputado sujeito apenas às imposições decorrentes do artigo 13, do referido Código, respondendo somente pelos atos executórios se houvesse dano".

E mais adiante: "Levados, pois, por esse motivo e por outros que serão tratados, somos em princípio, contrários à concessão de licença para processar o parlamentar. A imunidade parlamentar constitui doutrina pacífica no direito constitucional dos povos civilizados. É uma necessidade para o exercício do cargo".

E afirma, também, o parecer citado: "Temislocles Cavalcanti, comentando os artigos 44 e 45 da Constituição Estadual, é asaz claro, quando afirma: "... a apreciação dessa conveniência não pode e não deve, entretanto, colidir com preceitos superiores da justiça nem acarretar uma impunidade, o que seria profundamente odioso, privilégio inconcebível em um regime democrático".

Finaliza dizendo: "No desempenho de uma função de alta significação como é a exercida pelo Parlamentar na Assembleia Legislativa, onde todo o seu trabalho é sempre convergido no sentido de bem servir a causa pública, não nos parece aconselhável, nem nos inclinamos por esse prisma, conceder licenças para processar autênticos representantes do povo".

Não é necessário tecer-se qualquer comentário, uma vez que destacamos os trechos mais interessantes do parecer da Comissão de Constituição e Justiça e que podem levar, perfeitamente, a opinião pública, a concluir pelo absurdo citado no começo desta nota.

MAIORIA

ABSOLUTA

Está na ordem do dia o debate sobre a exigência da maioria absoluta, para escolha do presidente da República. A tese agita as Câmaras. Opositores e adeptos, como lastimavelmente é de uso na nossa vida parlamentar, descambam para a grosseria no debate de uma questão que, por ser eminentemente teórica e jurídica, mereceria seriedade e ponderação no seu exame.

O defeito — o único, talvez — que encontramos nessa controvérsia é a extemporaneidade da sua apresentação. Não se introduz, na lei de um país, alteração substancial como a presente, senão em período de calma e tranquilidade, sem eleições à vista. O momento, como se depreende, não poderia ser mais improprio. Confusão é o termo que descreve a paisagem política: candidatos nascem e morrem, outros desfalecem e mingua em pé, enquanto sores e insiduosos inimigos públicos afiam as garras e atacam as garras, no antejo do repasto.

O campo democrático, que se diria mais esclarecido e, portanto, responsável pelo equilíbrio e a salvação nacional, dá o exemplo do desentendimento, da incompreensão. Não se ouve uma palavra de ordem, mas muitos e seguidos apelos, que se perdem no alarido geral.

Não acreditamos que essa sugestão da reforma constitucional para exigência de mais da metade dos sufrágios para considerar eleito o candidato tenha sorte diferente. Perder-se-á ela também, em meio ao clangor dos postulantes descaimados. Não poderá fugir a pecha de golpe ou manobra, com que se vem brincando, não raro, as mais patrióticas e ajustadas ponderações.

Tardia, na verdade, é a proposição. Somente isso, pois não há quem, de boa fé, possa rejeitá-la sob o aspecto moral e jurídico. Num país como o nosso, de vontade popular viciada pela demagogia e deformada, em seu pronunciamento, por uma lei eleitoral obtusa e iniqua, a outorga ao poder legislativo da filtragem dos postulantes detentores de vantagens quantitativas apenas relativa constituiria medida saneadora e de resguardo do próprio regime. É verdade que, na prática, poderia não provar. Contudo, é menos imperfeito do que o atual.

Um processo há, infelizmente, para se saber se determinada medida é salutar e efetivamente convém ao país: é verificá-la in dolo e a filiação de quem clama contra ela. Faça-se isso no Brasil de nossos dias e se verificará o extremo proveito que significaria para o Brasil a adoção do sistema de maioria absoluta.

Não agora, porém, que é tarde.

SEGUE HOJE PARA O RIO O SECRETARIO DO TRABALHO

Segue para o Rio hoje o deputado Castilho Cabral, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que vai tratar com as autoridades federais sobre assuntos de sua pasta, entre os quais o da necessidade da união providenciadora sobre a emissão de certificados de saúde, tendo em vista a incompetência constitucional do Estado. Pleiteará o secretário do Trabalho seja apossada a regulamentação do SAMPS Serviço de Assistência Médica da Previdência Social, ao qual competiriam os exames médicos requeridos como condição para admissão ao trabalho.

LINGUAGEM MIMICA

Os gestos, a miúdo, falam mais alto que as palavras, segundo afirma um jovem psicólogo norte-americano. Frequentemente a posição das mãos do orador, a expressão de seus olhos e os movimentos de seu corpo podem transmitir idéias completamente diferentes daquelas que são afirmadas pelas palavras que sua boca articula.

A descoberta dessa "linguagem de corpo", denominada paralinguagem, é atribuída, geralmente, ao eminente psiquiatra, Harry Stack Sullivan, e está sendo estudada, a mesma, presentemente, pelo prof. Ray L. Birdwhistell da Universidade de Louisville.

Conferencia sob condições

J. N. MATHIAS

O governo de Moscou acaba de entregar a resposta russa à nota aliada de 10 de maio, na qual as potências ocidentais propuseram a realização da conferência dos "Quatro Grandes", isto é, dos chefes de governo das Potências ex-aliadas. O teor da tomada de posição soviética não provocou sensação ou surpresa, no seu conteúdo substancial. Esperava-se de antemão que o Kremlin, atualmente empenhado em contribuir à distensão mundial, aceitasse os argumentos ocidentais e concordasse com aquele conteúdo sugerido. Todavia, a nota, ao revelar as diretrizes da política moscovita com respeito às negociações vindouras, despertava interesse merecido.

Um fato positivo é a constatar: ambos os blocos, o comunista e o das democracias, concordam com a necessidade de se reunirem para negociações sobre os problemas relativos à Paz. No documento em apreço, o governo da URSS exprime o seu acordo sobre a organização, num futuro "muito próximo", de um encontro entre os chefes de governos das quatro Grandes Potências. E logo após a entrega das notas russas aos embaixadores ocidentais, o Departamento de Estado em Washington também anunciou a satisfação do governo norte-americano pela decisão de Moscou. Sem dúvida, a tomada de posição dos Estados Unidos revela a política coordenada de toda a aliança ocidental; é em nome das três potências ocidentais que Washington prometeu a cooperação para se chegar a um acordo rápido sobre as questões do local e da data da reunião.

A conferência histórica será portanto a questão de um futuro não remoto. Quanto a seu teor, os auspícios são igualmente prometedores. Ocidentais e comunistas concordam com os princípios que deverão determinar a ordem do dia. Prevaleceu a exigência dos ocidentais: não haverá "terrores pre-estabelecidos", os próprios "Grandes", durante as suas conversações, determinarão as questões que, a serem examinadas. Adaptar-se-á o método de "air" Winston Churchill que sempre preferia encontros sem muito protocolo. Mas quanto à solução dos temas a serem escolhidos, parece que os participantes da reunião deverão arcar com enormes dificuldades na coordenação da sua política.

Justificou-se, na luz das recentes notícias, a opinião que aqui divulgamos há semanas: o problema crucial das negociações será o dos países satélites, situados e oprimidos pelo comunismo por trás da Cortina de Ferro. O governo norte-americano, já de an-

temo, referiu-se repetidamente à necessidade de se encontrar solução para aqueles Estados e revelou que o presidente Eisenhower insistirá nesse sentido. A nota russa, também de antemão protesta contra manobras, considerando-as como "interferência nos negócios internos de outros Estados" e "ataques contra a paz da Democracia Popular". No grande regateio vindouro, o preço mais discutido será portanto o problema da "neutralização" dos Países, atuais satélites da União Soviética.

Novas descobertas de escavações

JERUSALEM, (APLA) — Foram feitas novas descobertas, que lançam luz sobre fatos conhecidos da revolta contra os romanos ocorrida 132 anos antes de Cristo, durante escavações recentes no deserto de Judéia, conforme anunciou o Departamento de Antiquidades do governo de Israel. As escavações atuais estão sendo realizadas pelo Departamento com a ajuda e proteção do Exército, no sul de Fíndeli, que está rodeado de montes escarpados que se elevam a mil pés de altura. Descobriram-se no ano passado, remanescentes de dois acampamentos romanos em elevadas situações em ambos os extremos do "canyon". Encontrou-se também um túnel na falda, logo abaixo do acampamento romano setentrional. No túnel havia esqueletos de mulheres e crianças, bem como restos de roupas de lã, sapatos, louças, utensílios e alimentos, tudo bem conservado em virtude das condições do clima extremamente seco.

Os achados confirmam que, lá pelos fins da rebelião de Kochbas, um grupo de rebeldes fugiu com suas famílias para essa parte do deserto, abrigo-se em cavernas inacessíveis. Ao que parece, os romanos os sitiaram ocupando a posição superior, numa tentativa para reduzi-los à fome e forçá-los a entregar-se. No curso das mesmas escavações, encontraram-se fragmentos de vasos e três pequenas peças de bronze, o que confirma a existência de civilização da idade do bronze no deserto da Judéia. Os arqueólogos fizeram uso de escadas de cordas de trezentos pés para descer às cavernas. Para se protegerem contra a possibilidade de quedas perigosas, estavam equipados com paracaidas.

CUMPRIMENTOS

A direção deste jornal, por motivo de sua posse, recebeu cumprimentos dos srs. Hermilo Gomes Pacheco, e Fernando Pereira Sodero.

O ENSINO MÉDIO EM REFORMA

Para o "Correio Paulistano"

TITO LIVIO FERREIRA

línguas vivas seriam ótimas colaboradoras dos cientistas incubados.

O português por si só não seria suficiente. Nosso idioma pode ajudar a pensar, mas limita o pensamento. Outras línguas, além da nossa, faziam-se necessárias. Então o português, o francês e o inglês formaram no mesmo plano científico. Conhecer esses idiomas é útil ao legislador e ao negociante, quanto mais ao cientista embrionário. Resta saber se o ensino médio visa somente a formação estritamente utilitária. E se tudo que é praticado é útil.

Tudo esse complexo científico atropelou os professores sem conseguir desassar os estudantes. Os programas estouravam impantes de ciência, mas seu funcionamento esterilizava a memória. Espichadas ao longo de cinco anos, a história da civilização e a geografia do mundo catalogavam nomes e datas. Cerca de dez anos não houve, nessa reforma, lugar para o ensino de História do Brasil e de geografia do Brasil, por exemplo. As matemáticas se confundiram decoradas. E após seis anos de laborioso trabalho, o pobre adolescente julgava-se em condições de iniciar pela base, seus altos estudos científicos.

Em seguida, veio a reforma vigente. Os técnicos procuraram amenizar o presunido científico da repudiada. Mesmo assim há que aparar-lhe as re-

barbas científicas e linguísticas. Nosso idioma continua a não ser estudado apenas com a gramática, e faz-lhe companhia o francês, o inglês, o latim, e o grego de espanhol, por espírito de solidariedade.

As cinco séries do ginasio foram reduzidas a quatro. Os dois pré-colégios passaram a três, bifurcados em clássico e científico. E fez-se uma tentativa para corrigir graves erros acumulados na primeira.

No entanto, se os técnicos de educação fossem professores e tivessem o exercício do mestrado, olhariam os problemas do ensino médio pelo ângulo mais simples. Se o português e a matemática fossem considerados matérias eliminatórias, o estudante adquiriria base mais sólida para outros conhecimentos. O nosso idioma seria ministrado seis vezes por semana, com aulas de leitura, gramática e literatura. Muitos estudantes formam-se hoje nas Universidades e não sabem ler, quanto mais redigir duas linhas sem meia dúzia de erros. Os próprios professores lutaríamos com a leitura dos bons autores, ao selecioná-los para os alunos. E os mestres também aprenderiam, ensinando. Assim, em Portugal, Espanha, França e Inglaterra, a língua materna desses países é ministrada todos os dias, nos respectivos cursos secundários. Na Itália e na Alemanha, os adolescentes recebem oito aulas semanais do idioma pátrio. E esses povos não sofrem as influências diretas de outras formas de linguagem.

É preciso acabar com esse complexo da "difusão" imposta ao nosso idioma pelos seus inimigos. Todas as línguas são difíceis, quando é necessário estudá-las. Dizer que esta ou aquela oferece facilidades, é demonstrar ignorância a esse respeito. Não será com três aulas semanais, que o professor de português há de ensinar o nosso idioma aos seus alunos. É um milagre linguístico escapar aos próprios mestres de outro país. Cuidar de pouco e bem, é melhor do que recomendar o muito e inutil.

CONTAGEM DE PONTOS PARA EFETIVAÇÃO DE INTERINOS

E' necessario ampliar o Serviço de Colocação da Mão de Obra — Deixam a familia desamparada, quando falecem os segurados do Instituto de Previdencia do Estado — Debates sobre Relações Publicas — Modificação da lei de férias

Sempre achamos que as descaídas regalias concedidas pelo artigo 9.º da lei nº 1482, de 25 de dezembro de 1951, aos ocupantes de cargos insubstituíveis do funcionalismo estadual, eram inconstitucionais, porque lhes assegurava, até 40 pontos, sobre os candidatos não inscritos "ex-officio" nos concursos, desde que tivessem um dia de exercício.

Com tamanha vantagem sobre os demais concorrentes, os interinos não se prepararam para prestar as provas do concurso correspondente à carreira a que pertenciam. Daí a efetivação de funcionários que, nos testes, tiveram notas inferiores a 50, mínimo exigido para tal, pois se beneficiaram da contagem de 10 pontos pela disciplina, 10 pela eficiência, 10 pela assiduidade e 10 por um ano de prática de exercício efetivo.

Transcorridos mais de três anos da promulgação da referida lei nº 1482-51, o governador Jânio Quadros, em despacho dado ao processo GG. 3.635-54, manifestando-se de acordo com o parecer do Serviço de Assistência Jurídica do seu Gabinete, determinou que se promovesse, com urgência, a declaração judicial da inconstitucionalidade do artigo 9.º da referida lei.

Depois que centenas e centenas de funcionários foram efetivados, graças a tais regalias, e outros tantos aguardam a realização de concursos, para se efetivarem, a declaração da sua inconstitucionalidade acarretaria a nulidade dos concursos realizados e implicaria a anulação das promoções verificadas e em maior desorganização da máquina administrativa do Estado. Mais acerto seria promover a revogação, apenas, do artigo 9.º.

As vezes, a correção de uma ilegalidade, depois que ela já produziu seus efeitos, pode ser mais prejudicial do que benéfica. No caso, seria inconveniente aos interesses da própria administração estadual, a aplicação do disposto no inciso IV do Estatuto. Bastaria regulamentar o instituto da readaptação, para o governo dispor de meios legais para demitir os funcionários ineptos ou não readaptáveis.

COLOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA — Com as últimas dispensas de servidores, devido ao funcionalismo estadual, e o projeto de extinção da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, que se encontra na Assembleia Legislativa, vários órgãos da Pasta, que vinham prestando serviços a coletividade, tiveram diminuída a sua eficiência, quando o mais acertado seria que a tivessem aumentado. Foi o caso do Serviço de Colocação da Mão de Obra do Estado, que não só enfiava a mão no bolso para procurar emprego, para o comércio, a indústria e a lavoura, como realizava estudos sobre o mercado de trabalho. Tendo reduzido o número dos técnicos, que realizavam tais estudos, o referido serviço, em vez de ser ampliado, tendia a burocratizar-se. Reconsiderando a ordem geral de dispensa de funcionários, o governador Jânio Quadros acabou de determinar o restituição do assunto, ligado, especialmente, ao problema da colocação dos desempregados.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL — Serão realizadas hoje, das 9 às 16 horas, as eleições para a renovação da diretoria da Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

DEBATES SOBRE RELAÇÕES PÚBLICAS — Terão início dia 1.º de junho próximo, às 20,30 horas, na praça D. José Gaspar, 30, 1.º andar, as reuniões do Circulo de Estudos e Debates promovido pela Associação Brasileira de Relações Públicas. Na primeira reunião será debatido o tema "Relações Públicas — desenvolvimento, natureza, e atitudes — uma função para todas as organizações", sendo relator o prof. Ignácio Penabaz da Silva Telles. Coordenará os trabalhos d. May Nunes de Souza, secretária geral da entidade.

PAGAMENTO DO PECÚLIO EM VIDA — O Instituto de Previdência do Estado manifestou-se contrário ao pagamento do pecúlio em vida aos segurados que não tenham herdeiros necessários. Trata-se de assunto levantado por um deputado na Assembleia Legislativa. A resposta do I.P. merece estudo especial. Nos moldes em que atua, presente, pode não se encontrar em situação de atender àquela solicitação. Todavia, talvez seja possível estudar modificações no seu sistema de operações, a fim de que, a exemplo dos Institutos de CAP, melhor ampare seus segurados obrigatórios, principalmente depois que falecem, quando deixam seus descendentes completamente desamparados.

DEFALCADO DE PESSOAL O DEA — Em menos de quatro meses, o Departamento Estadual de Administração trocou de diretor geral três vezes, o que pode ter influido para quebrar a continuidade de seus trabalhos. O órgão "staff" da administração gertl do Governo, com essas trocas de direção tem sofrido redução, de um lado, de técnicos, que o deixaram para ir servir noutras repartições, e, de outro, da sua eficiência. Sendo o DEA chamado a opinar sobre numerosos problemas, principalmente de administração de pessoal, dispõe, atualmente, de apenas dois outros consultores jurídicos e de número insuficiente de especialistas para terminar o Plano de Classificação de Cargos.

DISPENSA SEM JUSTA CAUSA — Foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei 554-53, na Assembleia Legislativa, com a seguinte redação: "Art. 1.º — Ao funcionário público dispensado sem justa causa e sem processo administrativo e posteriormente readmitido, será contado, para os efeitos de aposentadoria a disponibilidade, o tempo em que esteve afastado. Art. 2.º — Os benefícios desta lei serão extensivos aos funcionários que, antes da nomeação efetiva, exerciam função estadual ou municipal, em caráter efetivo ou como extrínsecos e nos elementos da Força Pública e da Guarda Civil, demitidos nas mesmas condições e por motivos aprovados em cargos do funcionalismo público estadual. § 1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos funcionários do Quadro do Ensino, dispensados na vigência do decreto 14.101, de 24 de setembro de 1926, § 2.º — O tempo em que o funcionário esteve afastado será contado para os efeitos do artigo 1.º, na repartição em que o tiver prestado".

MODIFICAÇÃO DA LEI DE FÉRIAS — O deputado Plínio de Melo apresentou, na Câmara Federal, projeto de lei que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, no que concerne ao direito ao gozo de férias. Entre outros pontos, propõe o pagamento de férias, proporcionais, em caso de rescisão do contrato, por iniciativa do empregador, depois de seis meses de vigência. O assunto merece estudo especial.

POLÍCIA FEMININA — Pelo decreto nº 24.587, publicado no "Diário Oficial" de ontem que criou a tarde foram introduzidas as seguintes modificações no decreto 24.548-55, para a admissão no Corpo de Polícia Especial Feminino: I — ser brasileira; II — ser solteira ou viúva; sem encargos de família; III — ter idade superior a 21 e inferior a 36 anos; IV — ter, no mínimo, 1m 35 cm. de altura; V — ter capacidade física comprovada; VI — estar no gozo dos direitos políticos; VII — ter bons antecedentes; VIII — possuir diploma de curso secundário completo ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido; e IX — ter sido aprovada em concurso de provas realizado na Escola de Polícia.

CENSO DOS CEGOS — Foi criado, pelo decreto 24.588, de 26 de corrente, diretamente subordinado ao governador, o Serviço de Censo dos Cegos, que será dirigido por um chefe de serviço e por uma comissão composta de um médico da Secretaria da Saúde; um cego, um funcionário do Departamento de Estatística, um representante das instituições para cegos, especializadas no assunto, e um assistente social.

NECROLOGIA

SEBASTIAN FASANELLO — Faleceu ontem, na cidade de Montevideo, Uruguai, onde residia, o sr. Sebastian Fasanello, viúvo de dona Maria Dona Gorga Fasanello. Comerciante estabelecido há mais de 20 anos, o sr. Sebastian Fasanello desfrutava de largo círculo de relações, não só na capital uruguaia como em São Paulo e no Rio. Deixa os seguintes filhos: Ricardo Fasanello, Antonio, Maria Theresa, Angel, Henrique e Rosa, alem de varios netos e bisnetos. Era sogro do sr. Ildoro Colombo, secretário da embaixada do Uruguai no Brasil.

Faleceram ontem nesta capital: SRA. AURORA SOARES ULIHO, com 49 anos de idade, filha do sr. Francisco Carlos Soares, e do sr. Ildoro Colombo. Era casada com o sr. Antonio Uliho e deixa os filhos: Carlos Antonio e Pedro Paulo. Deixa ainda os irmãos: Nair, Hugo, e Casado com a sra. Neide Martins Soares; e Francisco Carlos, casado com a sra. Nair Pereira Alves Soares, todos residentes em Minas Gerais. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do velório da Igreja Imaculada da Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, para o cemitério do Araçá.

SRA. PILAR POLLEGATTI, com 74 anos de idade, casada com o sr. Francisco Pollegatti. Deixa o filho, Maribel, casado com a sra. Vera Belotti. O sr. Carlos Soares, filho de Belotti, o enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gules Lopes, 124, apt. 1, para o cemitério Araçá.

SRA. APARECIDA IVANA FERREIRA DA SILVA, com 27 anos de idade, casada com o sr. João Marinho da Silva. Deixa os filhos: Silvio Luiz, Luiz Americo, José Roberto e Maria Helena. O enterro realizou-se no cemitério do Tremembé.

MENINA ROSEMARY MARCONDES SIMÕES, filha do sr. Nelson Simões e da sra. Nínia Marcondes Simões. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Genebra, 45, para o cemitério Araçá.

ARY DE FREITAS AMORIM, com 47 anos de idade, casado com a sra. Dirce Maria Bach Amarim. Deixa os irmãos: Moacir, casado com a sra. Lucilla Mals Amorim; Pedro, casado com a sra. Julieta de Abreu Amorim; Ana Candida, viúva do sr. Alberto Nascimento Junior; Maria do Carmo, casada com o sr. José Faria Mendes; Jorge, casado com a sra. Ceci Gonçalves Amorim e Braz. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Maratrazo para o cemitério São Paulo. Pode-se não sejam enviadas flores ou coroas.

PASCOAL PASSARELLI, com 81 anos de idade, casado com a sra. Maria Lena Passarelli. Deixa os filhos: Francisca, casada com o sr. José Martins; José, casado com a sra. Laura Nupieri; Elizabeth, viúva do sr. Salvador Contino; Antonieta, casada com o sr. Bruno Pavan; Brasília, casada com o sr. João Mota; Carmela, casada com a sra. Georgete Hadad; Maíla, casada com o sr. Luiz Maria; Eduardo, casado com a sra. Tereza de Carvalho e Nicolau, casado com a sra. Julieta Ruotolo. O enterro realizou-se ontem mesmo.

LUIS XAVIER TELES, com 59 anos de idade, casado com a sra. Antonieta Xavier Teles. Deixa os filhos: Luiz, Celina e Sonia. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Paraguaná, 244, para o cemitério Araçá.

NABOR PEREIRA DA SILVA, com 57 anos de idade, casado com a sra. Carmen Pereira da Silva. Deixa os filhos: Reinaldo, casado com a sra. Dirce Bastos Pereira da Silva e Regina. Eram seus irmãos: Jairo, casado com a sra. Lourdes Godoy da Silva; Maria Augusta, viúva do sr. Leopoldo Figueiredo; Belucia, viúva do sr. Alceu Gomide e José Augusto, casado com a sra. Jovita Amorim Pereira da Silva. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 5.119, para o cemitério S. Paulo.

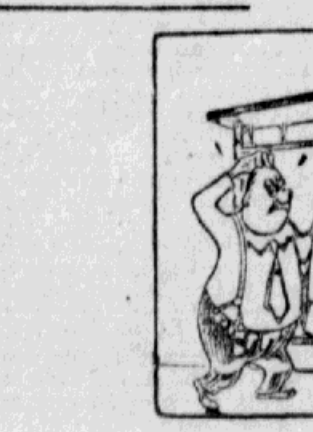
NÃO OBJETIVA...

(Conclusão da última pag.) como no próprio combate ao crime. A violência, muitas vezes aplicada contra simples suspeitos, é que não mais será tolerada pela atual administração.

RECOMENDAÇÃO

O porta-voz do governador informou ainda a reportagem que o chefe do Executivo já recomendou ao secretário da Segurança Pública medidas tendentes a fazer compreender aos policiais de São Paulo, dada a onda de assaltos e crimes de toda a espécie que assola o Estado, particularmente a cidade, que não devem arrefecer a sua ação preventiva e repressiva, para o que são pagos pelo povo, sob a alegação de que estão sujeitos a penalidades. Se são bons policiais devem distinguir um combate ao crime vigoroso e enérgico da prática de violência ou arbitrariedades. Nada, portanto, devem temer. A recomendação, assim, é para que não haja recuo de punições. E que a energia — e apenas ela — deve e precisa, em casos especiais, ser empregada no combate ao crime e na sua prevenção.

O EGOISTA



"COMANDO SANITARIO" ESPECIAL...

(Conclusão da última pag.) de pizza, por falta de assento, pois ali foi encontrada uma grande quantidade de baratas, inutilizaram 3 latões de farinha de rosca moída e acondicionada em vasilhame impróprio. A firma foi autuada.

FECHADO TOTALMENTE O BAR ESPORTIVO

No Bar Esportivo, que funciona a rua São José, 501, foram inutilizados cerca de 30 quilos de açúcar em contato com soda cáustica, além de guloseimas expostas às moscas e poeiras. No andar superior do estabelecimento funcionam dormitório imundos. Tais foram as irregularidades ali encontradas que o médico Mario Paiva foi obrigado a fechar a casa, para limpeza geral. Os sanitários desse estabelecimento são indescritíveis. A firma foi autuada por falta de

CEM MIL CRUZEIROS

(Conclusão da última pag.) Os dois primeiros prêmios de nomenclatura-se-ão "Prefeitura Municipal de São Paulo" e os restantes, "Câmara Municipal de São Paulo".

REGULAMENTO

Dispõe, ainda, o decreto que será considerado como regulamentação a divulgação do livro pela imprensa, o trabalho regular e contínuo de crítica literária, científica ou artística, desde que seja estritamente ao julgamento de obras publicadas em livro; o trabalho de orientação e de direção de suplentes literários, desde que essas atividades sejam caracterizadas por cunho pessoal; o trabalho de noticiário bibliográfico comentado; e o trabalho de reportagens assinadas sobre livros ou órgãos ligados ao livro, como bibliotecas, livrarias, casas editoras, etc.

Os prêmios serão concedidos a candidatos inscritos até 30 de novembro de cada ano.

JULGAMENTO

A comissão julgadora dos prêmios será constituída até 30 de novembro de cada ano e composta de cinco membros de renome jornalístico ou intelectual, de nacionalidade brasileira, residentes em São Paulo e não concorrentes aos prêmios, os quais serão indicados pela Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura, Câmara Brasileira do Livro, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação Brasileira de Escritores, Seção de São Paulo — e Sociedade Paulista de Escritores. Essa comissão deverá concluir seus trabalhos até 30 de junho do ano subsequente ao do concurso.

VAI A INDÚSTRIA...

(Conclusão da última pag.) Cr\$ 120.000,00. Total: Cr\$ 1.208.000,00.

Infelizmente, devido aos enormes encargos financeiros para manutenção de seu Instituto Central, a A.P.C.C. não está em condições de continuar o seu plano de formação de cancerologistas e, por isso, tomou agora a iniciativa de apelar para a Indústria Farmacêutica de São Paulo, solicitando sua ajuda no sentido de poder manter o programa já iniciado.

O apelo foi respondido pelos Laboratórios já consultados não só com alta generosidade mas também com uma presteza que atesta a perfeita compreensão do problema, que consiste em evitar a suspensão do plano de formação de cancerologistas que era iminente em vista das dificuldades financeiras da A.P.C.C.

COOPERAÇÃO

Em poucos dias foi subscrita a quantia de Cr\$ 600.000,00 anuais. A soma de Cr\$ 432.000,00 corresponde a cooperação do Departamento de Colaboração Científica e Social da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica de São Paulo, formada pelos Laboratórios seguintes:

Ciba S. A., Cia. Química Rhodia Brasileira, Endoquímica S. A., E. R. Squibb & Sons S. A., Pontoura S. A., Instituto Pinairos S. A., Laborfarma S. A., Laboratório Andromaco S. A., Laboratório Paulista de Biologia S. A., Laboratório Santos do Brasil Ltda., Lab. Torres S. A. e Laborfarma S. A.

Além desse grupo, reunido numa mesma Associação, outros Laboratórios já se inscreveram individualmente. São eles: Laboratório Farmacêutico Internacional S. A. com Cr\$ 72.000,00 anuais; Praxas Laboratórios S. A. com Cr\$ 36.000,00; Lab. Aclimacão Ltda. com 12.000,00; Lab. Ducto S. A. com Cr\$ 12.000,00; Laborati S. A. com Cr\$ 12.000,00. Desejo salientar ainda a cooperação de Produtos Roche — Químicos e Farmacêuticos que, apesar de ter sua matriz no Rio de Janeiro, concorreu com a soma anual de Cr\$ 24.000,00.

A Associação Paulista de Combate ao Câncer, por meio intermédio desse jornal público o seu azeredimento a essa preciosa colaboração fazendo votos que todos os outros Laboratórios Farmacêuticos venham também colaborar conosco nesta grande obra de solidariedade humana.

CONFERENCIA DE BELGRADO

Aliança em pé de igualdade oferece a Rússia ao governo da Iugoslavia

Troca de pontos de vista sobre a situação internacional — Reação popular contra as declarações de Nikita Kruchchev

BELGRADO, 27 (ANSA) — Um membro da embaixada soviética nesta capital, o diplomata Stanekjevic, referindo-se esta manhã à visita da delegação soviética à Iugoslavia, afirmou que "o governo de Moscou não inclui em seus planos o desejo de levar a Iugoslavia a ingressar no bloco dos países neutros". Os observadores, comentando essa afirmação manifestam a opinião de que os russos, alimentando planos bem mais elevados do que o da inclusão da Iugoslavia na chamada faixa neutra. Ao que parece, os russos ofereceriam ao marechal Tito a conclusão de uma aliança em pé de absoluta igualdade.

COMUNICADO OFICIAL

BELGRADO, 27 (A.P.P.) — É o seguinte o texto do comunicado oficial publicado ao se encerrar o primeiro dia das conversações soviético-iugoslavas:

"A 27 de maio de 1955, realizaram-se conversações entre a delegação governamental da URSS e a delegação governamental da República Federativa Popular da Iugoslavia. Por parte da Iugoslavia, assistiram a essas conversações os membros da delegação, Josef Broz Tito, chefe da delegação, Edvard Kardelj, Alexandre Rankovic, Svetozar Vukmanovic-Todorovic, Veljko Mugunovic e o embaixador da Iugoslavia na U.R.S.S., Dobrovoje Vidic. Por parte da URSS assistiram a reunião os membros da delegação, Nicolai Bulganin, Anastás Mikoyan, Georgi Cheplov, André Gromyko, Paul Kuryklyn e o embaixador da URSS na Iugoslavia, Vassili Valjkor.

"Durante essas conversações realizaram-se trocas de pontos de vista sobre a situação internacional e sobre as relações entre a U.R.S.S. e a República Federativa Popular da Iugoslavia. "A próxima reunião será realizada a 28 de maio".

PRIMEIRAS REAÇÕES

BELGRADO, 26 (A.P.P.) — François Fejto — Foi com sentimento variado que a opinião iugoslava parece ter acolhido as declarações sensacionais do primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, sr. Nikita Kruchchev. O efeito da surpresa uma vez passado, a primeira reação que se recolhe é a de uma satisfação prudente. O "Mea Culpa" que se esperava sem prever seus contornos precisos é agora um fato consumado: ao lançar sobre as intrigas de Beria e de Abajumov (ex-membro do governo soviético) a inteira responsabilidade pela desarmônia soviético-iugoslava, o primeiro secretário do Partido Comunista Soviético fez um ato de reparação que, no conjunto, foi acolhido favoravelmente.

Ainda que se mostre algo surpreendido ante as explicações de Kruchchev, tendentes a reduzir um conflito resultante de divergências profundas as dimensões de um romance policial, de um romance em que após sete anos de desamino, o verdadeiro culpado seria, enfim, encontrado na pessoa de dois íntimos colaboradores de Stalin, já executados por outros crimes. Observa-se, a esse propósito, que o nome do extinto generalíssimo não foi pronunciado pelo sr. Kruchchev. O chefe do partido Comunista Soviético não

dos de aviação ao ser alcançado por um dos violentos temporais em avião B-36. Em Illinois percebeu um homem e ficaram destruídas muitas residências campestres. Ontem à noite, acotaram Arkansas, Iowa e Illinois mais tempestades, e ap rimeira hora de hoje estavam em vigor todavia avisos de alarme em partes de Iowa, Illinois, Arkansas, Tennessee, Mississippi e Missouri. Também ontem à noite, um pequeno acampamento madeireiro próximo a Jessierville, em Arkansas, foi destruído e dois homens resultaram feridos. Em Springfield, em Illinois, ficaram feridos dois touros e a chuva, acotada por violento vento infindo as ruas de Chicago. Em Carson Iowa, outro tornado arrancou muitos telhados das residências. Os mais graves de todos os danos foram os sofridos por esta localidade. Hoje somente a morte reina aqui. Unicamente ficaram em pé as paredes de umas poucas casas. Todas as pessoas que conseguiram se salvar estão sendo evacuadas e foi declarado "estado de emergência". A Guarda Nacional patrulha as ruas para evitar possíveis saques. Ao amanhecer se reiniciou o serviço de busca de cadáveres.

NOVAS TORMENTAS ASSOLAM AS REGIÕES DOS EE.UU.

As águas invadem as localidades semi-destruídas pelo tufão — Aumentia o numero de mortos e feridos

UDAULL, Kansas, 27 (UP) — As águas transbordadas em consequência dos furacões invadiram hoje as zonas devastadas, cujo numero ascende agora pelo menos a 12 em Kansas, Oklahoma e Missouri desde que começaram os temporais na noite de quarta-feira.

Udall desapareceu totalmente do mapa. No outro lado da fronteira do Estado com Oklahoma, as casas que estão em pé na cidade de Blackwell, também bastante danificada, estão ameaçadas agora pelas águas do rio Chikaskia, que cresceu por causa das chuvas.

Em Udall, que ficou tudo arrasado, foi encontrado até agora 76 mortos. Na vizinha aldeia de Oxford houve 11 mortos, entre eles cinco meninos da mesma família. O total de vítimas no Estado, conhecido até estes momentos, é de 87 mortos e pelo menos 300 feridos. Tem-se que apareçam entre os escombros mais cadáveres.

Em Oklahoma existem 17 mortos e 500 feridos, além de 500 casas destruídas de Blackwell. Em Cheyenne se registraram outros dois mortos, com que ascende o numero de mortos no Estado a 19. No Texas pereceram 15 solda-

REGRAS DE SEGURANÇA PARA APLICAÇÃO DA VACINA SALK

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O governo adotou formalmente novas regras de segurança para a vacinação contra a poliomielite e anunciou que seguirá daqui em diante o programa de inoculação em massa "mas só ao ritmo que permita a segurança".

O sr. Leonard Scheele, diretor geral de Saúde Pública, afirmou que se fez cada vez mais evidente a escassa probabilidade de que possa cumprir-se neste verão o plano original de vacinação em massa.

Por sua vez, os fabricantes de vacina Salk assinalaram que a medida demorará o completo reinício do programa de inoculações em quando menos seis semanas; mas aceitaram unanimemente as novas regras de segurança em interesse de uma maior segurança.

Duas semanas atrás Scheele tinha esperanças de que 16 milhões de crianças receberiam suas duas inoculações da vacina antes de se chegarem ao ponto culminante da "temporada" poliomelítica. Até agora apenas 6 milhões receberam a primeira injeção.

O sr. H. M. Scowell, diretor do Instituto de Saúde do Estado de Ohio, declarou que sob as novas regras de segurança "logo se dissipará alguma vacína, embora não tanta como esperávamos".

O sr. Jonas E. Salk, descobridor da vacina, assegurou aos pais das crianças que já receberam a primeira injeção, que não devem temer que o programa de vacinação deva começar de novo por causa das demoras. Disse-lhes que a segunda injeção poderá ser feita dois anos depois da primeira, se bem o intervalo de 2 a 6 semanas é o melhor.

Em sua declaração desta semana, depois da reunião noturna de cientistas, fabricantes e funcionários, o sr. Scowell explicou que o propósito das novas regras de segurança "é tornar melhor ainda uma boa vacína". Afirmou que é inocua toda a vacína autorizada até hoje, salvo as duas partidas preparadas pelos Laboratórios Cutter, da Califórnia.

TERÁ O MERCADO NORTE-AMERICANO ABASTECIMENTO ADEQUADO DE CAFÉ

Declarações em Nova York feitas pelo sr. Horacio Cintra Leite — Influencia estabilizadora dos preços com a organização de reservas do produto

NOVA YORK, 27 (UP) — Apesar de que varios países latino-americanos produtores de café tenham dado conta de que suas colheitas foram afetadas, Horacio Cintra Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café e presidente do Bureau Panamericano do Café, declarou que o consumidor norte-americano terá todo este ano um abastecimento adequado de café cru.

Cintra Leite manifestou que as reservas de café existentes na atualidade, particularmente no Brasil, já estão exercendo uma saudável influencia estabilizadora nos preços do café e dão maior importância ainda ao plano que começará a discutir amanhã, na Conferência Especial sobre café, nesta cidade, os delegados de quinze Republicas latino-americanas.

O propósito da Conferência é a organização e o fomento sistemático das reservas de café. "Estas reservas seriam utilizadas quando pelas condições climáticas ou outras causas, se reduzissem as colheitas", observou Cintra Leite.

Em princípios desta semana houve informes de que grandes áreas haviam ocorrido no Estado cafeeiro do Paraná, enquanto os delegados de outros países sul-americanos se mostravam preocupados pela seca.

Os delegados que participaram na reunião de amanhã manifestaram que em quase todos os países produtores os colheitos das colheitas são menores nos que se haviam feito previamente.

Recordou Leite que a seca brasileira de julho de 1953, que provocou a alta dos preços, ocorreu quando não havia uma reserva como a que se projeta agora.

Segundo o acordo conferido mundial que discutirá amanhã, domingo os delegados latino-americanos, uma reserva à qual contribuiriam todos os produtores seria acumulada pelo projeto Bureau Internacional do Café. "A reserva seria criada — disse Cintra Leite — durante os anos de grande produção, uma vez que se tenham satisfeito as demandas normais do mercado. "O fato de que tenhamos hoje reservas moderadas constitui uma demonstração prática de como uma reserva pode proteger o consumidor frente às incertezas da natureza".

NAO TENDO A CARCA DO INDIO, NAO SAO FOGOS CARAMURU OS UNICOS QUE NAO DAO CHAU DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577





SAO PAULO JA RECEBEU 150 MILHOES DE MOEDAS DIVISIONARIAS DO CRUZEIRO

Valor intrínseco superior ao que lhe é conferido pelo governo — Industriais inescrupulosos preferem fundi-las, a comprar o metal pelos preços vigentes — Estudam os técnicos da Casa da Moeda novo tipo de liga de alumínio

RIO, 27 (Da sucursal) — O problema da falta de moeda divisionária volta a ser ventilado nesta capital, tendo mesmo o Conselho diretor da Associação Comercial proposto, em reunião antecedente realizada, que o governo brasileiro mandasse cunhar moedas feitas de uma liga de alumínio.

A esse propósito, o sr. Felinto Maia, diretor da Casa da Moeda, ouvido pela reportagem, informou que essa sugestão coincide com as experiências que estão sendo realizadas pelos técnicos da Casa da Moeda para se obter uma nova liga monetária.

Em suas declarações, o sr. Felinto Maia acentua desde logo que as atuais moedas possuem um valor intrínseco mais elevado do que aquele que lhes é conferido pe-

lo governo e que, industriais inescrupulosos, preferem fundi-las a comprar esses metais no mercado, pelos preços vigentes.

Passando a citar dados estatísticos, o diretor da Casa da Moeda esclareceu que já foram distribuídos um bilhão e 47 milhões de moedas do padrão cruzeiro, o que corresponde a 23 moedas por pessoa, levando-se em consideração uma população ativa de 32 milhões de habitantes em condições de movimentar moedas. Não obstante, verifica-se que não há moedas divisionárias e a única explicação plausível é o seu desvio para fins industriais.

Referindo-se a São Paulo, declarou ser o Estado brasileiro onde a crise de moeda é mais aguda, tanto que para lá já foram enviados mais de 150 milhões de moeda que desaparecem misteriosamente.

Sobre a sugestão da Associação Comercial, o sr. Felinto Maia declarou que as experiências para obter uma nova liga monetária visam a evitar a utilização ilegítima das moedas, em finalidades industriais. Entretanto, — finalizou — a moeda metálica é fixada por lei. Assim sendo, somente uma nova lei poderá alterar as moedas em circulação. E por isso que o problema não pode ter a solução tão rápida que muitos reclamam ou desejam.

Abono para os servidores da Caixa Econômica

Em prosseguimento à campanha pela obtenção do Abono Especial Temporário, consubstanciado na lei n. 2.412, uma comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal de São Paulo seguiu para a Capital Federal, onde compareceu a uma audiência especial concedida pelo presidente da República.

Os servidores da Caixa foram recebidos pelo sr. Café Filho, juntamente com o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos e mais um representante da União Paulista dos Servidores Públicos, os quais tiveram oportunidade de expor as suas pretensões a respeito do abono, historiando as dificuldades com que se têm deparado na reivindicação daquele benefício legal.

Foi entregue ao presidente da República um "dossier" completo, precedido de uma ampla exposição de motivos, tendo o sr. Café Filho prometido estudar com atenção o caso e dar uma rápida solução para o mesmo.

A U.P.S.P. e a Comissão Pró-Abono da Caixa resolveram convocar uma assembleia para o dia 31 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, Predo Martelli, onde serão prestados esclarecimentos detalhados sobre a entrevista presidencial.

Ponto facultativo em Atibaia

Transcorrendo a 24 de junho próximo o 29º aniversário da fundação de Atibaia, esse dia será feriado local, em observância ao disposto na lei municipal n.º 205, de 2 de julho de 1952.

Em atenção a pedido do prefeito daquela estância sanitária, o governador do Estado assinou ontem decreto declarando facultativo o ponto nas repartições públicas de Atibaia, na data mencionada.

As investigações prosseguirão até que o fato fique completamente esclarecido, pois está a Polícia diante de elementos capazes de criar novas situações.



PEREGRINOS LONDRINOS — Pela primeira vez, o trem que partiu de Londres com 500 peregrinos que demandavam o santuário de Lourdes, na França, levou vagões-ambulância para os enfermos que vão recorrer à Virgem Milagrosa. Aqui vemos o arcebispo de Westminster, cardeal Griffin, conversando com dois desses enfermos já no trem na Estação Vitória. O próprio cardeal seguiu depois para Lourdes, via aérea.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zumbido nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Campanha popular para conclusão do monumento aos heróis de 1932

OBRAS PARALISADAS POR FALTA DE VERBA — O CENTRO XI DE AGOSTO CONTRIBUIRA

Estão completamente paralisadas as obras do monumento aos heróis da revolução constitucionalista, no Ibirapuera por falta de verba. A grandiosa obra do engenheiro Emendado vem sendo trabalhada a mais de vinte anos e agora depois de iniciada acha-se na iminência de não se tornar realidade, para tristeza do povo paulista que esperava poder tributar no próximo dia 9 de julho o seu preito de gratidão aqueles que tombaram em campos de batalha por um Brasil maior.

A presente situação surgiu com o veto apostado pelo governador do Estado, no projeto de lei origi-

nário da Assembleia Legislativa que cedia a importância de vinte e três bilhões de cruzeiros para conclusão do obelisco.

"OURO PARA O BEM DE S. PAULO" — Na impossibilidade de ser conseguida a importância destinada a fazer frente às últimas etapas do monumento, surgiu a possibilidade de se angariar entre o povo da terra de Piratininga uma doação individual para cobrir o "defeito" existente, por falta de previsão governamental. Nesse sentido movimentam-se várias associações de classe e o Centro Aca-

demico XI de Agosto para levar a cabo uma grandiosa campanha cívica, idêntica à memorável "Ouro para o bem de S. Paulo", que, naquela época em tão boa oportunidade socorreu milhares de homens empenhados nos árduos combates em defesa da Constituição. O povo paulista não negou a toda e qualquer obra que imortalizasse os feitos de sua gente. A campanha para término da obra do obelisco do Ibirapuera, que se pretende levar a cabo, não é o seu nascedouro mas já se pode prever o vulto de grandiosidade que tomará a iniciativa, uma vez que, negada a verba pelo Poder Exe-

cutivo, só resta a palavra e a ação deste povo heróico de bandeirantes.

A campanha atingirá todo o Estado e a contribuição mínima "per capita" será de Cr\$ 1,00.

recebiam lucro nenhum com a venda da mercadoria importada.

Este ano, pleiteavam a Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações culturais, um tratamento especial, para os importadores. Foi enviada uma representação ao ministro da Fazenda para derrogação do artigo, liberdade de importação e pagamentos bem como isenção de direitos e taxas aduaneiras.

Em resposta à representação dos livreiros, surgiu o Aviso 30 do Banco do Brasil que aumentava o agio de Cr\$ 15,00 para Cr\$ 25,00 (mais 30% no custo do livro). Nestas condições um livro de procedência estrangeira, terá que ser vendido por um preço bem alto. Num livro que custa Cr\$ 195,00 o consumidor paga Cr\$ 75,00 de giro. Tudo leva a crer que o comércio especializado em livros estrangeiros terá que cerrar as suas atividades.

Outra tentativa — Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

Aflitiva a situação do comercio livreiro

Manifesto da classe ao publico — Raream os fregueses — Os crescentes aumentos afugentam o publico leitor — O serio problema do cambio

Reuniram-se, na Câmara Brasileira do Livro, os comerciantes do ramo, a fim de estudarem a situação aflitiva, que vem agravando o comércio especializado, no que diz respeito às constantes majorações dos agios para aquisição de publicações estrangeiras. Após vários debates resolveram lançar um manifesto ao publico dando ciência dos aumentos que estão tornando absolutamente impossível o negócio com livros de procedência de vários países.

Os livros técnicos destinados a estudantes da classe universitária são os mais gravados, em vista dos elevados agios impostos pelo governo federal em sua política cambial. Basta dizer que o agio de Cr\$ 15,00, referente à importação de livros, elevou-se para Cr\$ 25,00, quase 100%.

SEJA CURIOSO!

Eram enormes os navios que transportavam os cruzados até o Oriente para resgatar o Santo Sepulcro. Podiam levar mais de 1.000 pessoas e navegavam movidos "a vela e quando faltava o vento, a força de remos".

* O Brasil é o país de maior capacidade de povoamento no mundo, podendo habitar o seu solo e "retirar do próprio meio" o indispensável à subsistência, de acordo com as condições físicas locais e com os atuais processos de trabalho econômico, 900 milhões de habitantes.

* Na antiga Roma era proibido utilizar madeira de oliveira para outra coisa que não fosse incenso nos altares dos deuses. O ramo de oliveira era o símbolo de paz e com eles se formava a coroa para dar algum prêmio aos cidadãos que mais se destacavam por suas virtudes e feitos.

* Majonah ou Mohamed é o autor do Corão, livro sagrado do Islamismo a que contém maxims e ensinamentos morais.

* O nome de Lord Maucal, historiador e ensaísta inglês, era Thoma Bahington. Seus restos mortais estão na abadia de Westminster, ao lado dos de Byron.

* O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol. Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação, e do local de trabalho, mas também, passando algum tempo ao ar livre, diariamente.

Autonomia à COAP na questão dos ingressos de cinema

A decisão da COFAP não se aplicaria a São Paulo — Iniciativa do órgão estadual no estudo do problema

Segundo informam telegramas da capital do país, a questão dos preços dos ingressos de cinemas está sendo objeto de debates por parte da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que está apreciando o pedido de aumento formulado pelos exibidores. Adiantam as mesmas notícias, que o órgão central cogite reduzir os preços da modalidade "cinemascope", majorando os ingressos para os filmes comuns.

AUTONOMIA DA COAP

Entretanto, dentro do programa da completa autonomia da COAP paulista, a solução que foi aprovada vigorará em todo o território nacional, com exceção de São Paulo. Em nosso Estado, competirá à COAP a solução do assunto, decidindo sobre a necessidade e conveniência do aumento pleiteado pelos proprietários de cinemas.

Nesse sentido, e a fim de dispor de tempo necessário à apreciação do problema, determinou o sr. Aldo Lupo fossem iniciados imediatamente os estudos preli-

minares em torno dos preços dos ingressos de cinemas em São Paulo.

PESQUISAS PROPRIAS

Todavia, o Departamento de Estudos e Planejamentos deverá basear as suas conclusões em pesquisas próprias, desprezando os elementos fornecidos pelos exibidores, cujos dados nunca foram acompanhados dos necessários documentos comprobatórios.

ENCAMINHAMENTO A COFAP

A fim de evitar possíveis dúvidas, os elementos colhidos em São Paulo pelo Departamento de Estudos e Planejamentos serão encaminhados à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, como subsídio para o estudo que está sendo realizado no Rio de Janeiro. Os dados colhidos evidentemente fornecerão preciosos elementos para os componentes da COFAP, tendo em vista que o problema é mais ou menos o mesmo em todas as unidades da Federação, evitando-se, assim,

que a futura decisão da COAP paulista difira em muito da que venha a ser adotada para os demais Estados.

CONFERENCIA SEMANAL COM INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

RIO, 27 (Sucursal) — O ministro da Fazenda recebeu a visita de dirigentes de associações comerciais, de federações da indústria e do comércio e confederações rurais, representadas no Rio e em São Paulo. E nesta oportunidade, o sr. José Maria Whitaker sugeriu-lhes a instituição de um encontro semanal entre ele e essas entidades, a fim de trocarem ideias sobre assuntos de interesse geral das mesmas.

10% DE AUMENTO NAS TARIFAS DA CENTRAL

RIO, 27 (Asprea) — Na reunião de ontem do plenário da COFAP, foi aprovado o aumento de dez por cento nas tarifas da Central do Brasil, ficando excluída da majoração apenas o transporte de café. Segundo o relator da matéria, esse aumento se destina a cobrir as despesas com o abono concedido aos servidores daquela ferrovia.

Na mesma reunião, foram também majoradas as tarifas da Estrada de Ferro São Paulo-Minas Gerais em bases que variam de 9 a 100 por cento, conforme o percurso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TOMA ASPECTO DE ESCANDALO O CASO DA DELEGACIA DE ROUBOS

Lidia Monteiro foi coagida pelos policiais arbitrários a prestar declarações contra seu genro — Fracasou, todavia, a tentativa — Havião fugido para Santos as jovens "raptaas" — Acusações vergonhosas das filhas contra os pais

Descamba para o terreno pessoal o caso do espantamento de José Dias Milton Monteiro, na Delegacia de Roubo. Procuram os implicados todos os meios e recursos possíveis para confundir a opinião pública e as autoridades que presidem o inquérito aberto a respeito.

Diante dos depoimentos das testemunhas que os acusavam desabonadamente, procuraram os envolvidos a vítima que estava internada no Hospital Santa Cruz, com o intuito de induzi-la a assinar uma carta, endereçada a uma emissora desta Capital, por meio da qual incentivava os policiais arbitrários. Todavia, José Milton não concordou com as pretensões de seus alzoços e se apoderou da missiva.

OUTRA TENTATIVA

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

PASCOA DOS PROFISSIONAIS DO TURFE E FUNCIONARIOS DO JOCKEY CLUB DE SAO PAULO — Dando cumprimento a uma parte do programa do seu Serviço Social, o Jockey Club de São Paulo fez realizar na noite de anteontem, em Cidade Jardim, a Pascoa dos profissionais do turfe e funcionarios da entidade. A procissão deixou a Vila Hipica às 18 horas dirigindo-se ao "Tattersall" de Cidade Jardim, onde o bispo Auxiliar Siqueira celebrou a missa e deu comanilha. Os profissionais do turfe, ao lado dos funcionarios e diretores do Jockey Club de São Paulo, que se faziam acompanhar de suas senhoras, transportaram as imagens de São Jorge, protetor dos cavaleiros, e de Nossa Senhora Aparecida. A cerimônia religiosa compareceram mais de duas mil e quinhentas pessoas. Nas fotos, à esquerda, o sr. Ulysses Paes de Barros, diretor do Serviço Social do Jockey Club de São Paulo, quando transportava a imagem de São Jorge, e a sr. Renata Prado, esposa do presidente Fabio Prado, trazendo nos braços a imagem de Nossa Senhora da Aparecida; à direita, grupo de profissionais e funcionarios assistindo ao santo sacrificio da missa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TOMA ASPECTO DE ESCANDALO O CASO DA DELEGACIA DE ROUBOS

Lidia Monteiro foi coagida pelos policiais arbitrários a prestar declarações contra seu genro — Fracasou, todavia, a tentativa — Havião fugido para Santos as jovens "raptaas" — Acusações vergonhosas das filhas contra os pais

Descamba para o terreno pessoal o caso do espantamento de José Dias Milton Monteiro, na Delegacia de Roubo. Procuram os implicados todos os meios e recursos possíveis para confundir a opinião pública e as autoridades que presidem o inquérito aberto a respeito.

Diante dos depoimentos das testemunhas que os acusavam desabonadamente, procuraram os envolvidos a vítima que estava internada no Hospital Santa Cruz, com o intuito de induzi-la a assinar uma carta, endereçada a uma emissora desta Capital, por meio da qual incentivava os policiais arbitrários. Todavia, José Milton não concordou com as pretensões de seus alzoços e se apoderou da missiva.

OUTRA TENTATIVA

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

FRACASSO — A situação permaneceu assim até a tarde de ontem, quando foram conduzidos à Delegacia de Costumes, por onde se desenvolvem as diligências, José Milton e suas esposas, Maria Helena. Na presença do Delegado Nicolau Mario Centola foi feita uma acusação. José Milton afirmou que havia sido barbaletamente espancado na Policia e que nunca sofreu do fígado, conforme declarara sua sogra. Negou sua participação no desaparecimento de suas duas cunhadas, Maria Helena, por sua vez, contestou que tivesse dito a sua mãe Lida Monteiro, que não fora desrespeitada pelos policiais envolvidos no incidente. Crivada de perguntas Lida Monteiro acabou caindo em contradições para finalmente dizer que havia sido coagida a prestar aquelas declarações, pois, conforme lhe afirmaram os investigadores com os quais teve entendimentos, quem iria sofrer caso ela deixasse de atendê-los seriam suas filhas.

OUTRA TENTATIVA —

Ante o fracasso de conseguir a assinatura de uma carta apócrifa, os livreiros procuraram um encontro com a sogra de José Milton, Lida Monteiro. Esse encontro ocorreu na tarde de terça-feira, na praça João Mendes, e foi facilitado pelo dentista Venâncio de Sousa Neto, que exerce a sua profissão na Policlínica do Ipiranga. Sob ameaças os livreiros conseguiram convencer Lida Monteiro a comparecer à Delegacia de Roubo a fim de prestar novas declarações. Seguindo as instruções dos envolvidos no espantamento, Lida foi ao Departamento de Investigações e depois no inquérito, dizendo que sua filha, Maria Helena, esposa de José Milton, lhe havia contado que não fora desrespeitada e que o marido não fora vítima de espantamentos. Afirmou, também, que seu genro era um pessimo

indivíduo e que havia facilitado o rapto de suas filhas Maria Terezinha e Olga Regina.

ACUSAÇÕES VERGONHOSAS

Algumas horas depois, isto é, antes das 20 horas, chegaram ao Departamento de Investigações Maria Terezinha e Olga Regina, filhas de Lida Monteiro, que ela afirmava terem sido raptadas. Ambas ao serem interpeladas negaram o rapto e a participação de José Milton no que lhes sucedeu. Maria Terezinha e Olga Regina, antes as ameaças que lhe fizeram seus pais de interná-las num colégio e casada de apanhar por não concordar com as pretensões deles que queriam obrigá-la a dizer na Polícia que José Milton não foi espancado, resolveu fugir de casa. Prosseguindo, adiantou também que o ambiente em sua casa tornou-se insuportável em face do procedimento incorreto de sua genitora. Na fuga foi acompanhada por sua irmã. Ambas foram para a cidade de Santos em companhia de Antonio Jesuino Naves Perreira, noiva de Olga Regina. Ambas fizeram gravíssimas acusações a seus pais.

As investigações prosseguirão até que o fato fique completamente esclarecido, pois está a Polícia diante de elementos capazes de criar novas situações.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Chico Landi obtem o melhor tempo nos ensaios para o Grande Premio Supercorremaggiore

MONZA, 27 (ANSA) — O volante brasileiro Chico Landi obteve hoje o melhor tempo nos ensaios para o Grande Premio Supercorremaggiore na categoria até 3.000 cc. Na direção de um "Ferrari", Landi completou a volta da pista em 2'07" 8/10 a média horária de 187 quilômetros e 464 metros.

Na classe até 2.000 cc. prevaleceu Mandini na direção de um "Maserati" com o tempo de 2'16"4/10, a média horária de 166 quilômetros e 519 metros. Amahná ensaiazo Maglioli, Hawthorn, Taruffi, e Trintignant que se revezaram na direção de dois carros "Ferrari" de 2.000 cc.

A participação de Villorosi é duvidosa enquanto a ausência de Pangio foi confirmada.

Valdemar Adão derrotou Vicente dos Santos por esmagadora margem de pontos

Na peleja travada ontem à noite no ginásio do Pacembu, Valdemar Adão, neo-profissional, massacrando Vicente dos Santos, campeão brasileiro da categoria peso pesado, derrotando-o por esmagadora margem de pontos.

A disparidade de classe dos antagonistas fez com que a refrega transcorresse totalmente favorável ao neo-profissional, que reduziu o "touro selvagem de Osasco" a um simples saco de areia.

Não venceu por nocaute porque ainda inexperiente não imprimiu continuidade aos ataques, pois o campeão ficou por diversas vezes completamente grogue à espera do golpe de misericórdia.

DOIS PRINCIPIOS EM CONFLITO

O ex-ministro Osvaldo Aranha, no depoimento que prestou perante a Comissão Especial de Inquérito, da Câmara Federal, constituída para apurar as causas da presente crise cafeeira e sugerir providências para a sua solução, afirmou, entre outras coisas, que o Brasil é um país de economia básica e que, portanto, não pode relegar à própria sorte o produto básico da sua exportação. Tornou claro, nesse passo, que o mercado de café não deve estar à margem de uma intervenção governamental no setor da defesa dos preços.

O princípio, em si, que é bom e é perfeito, não justifica, entretanto, o excesso intervencionista que foi o característico dominante da política cafeeira do antigo titular, muito menos a prática da valorização artificial dos preços, como foi tentada com o seu beneplácito, com todas as consequências que até agora estamos sofrendo.

Mas, o princípio é, como dissemos, exato. O café é ainda o sustentáculo da economia do país. Não só a balança de trocas, como as nossas relações exteriores e o giro das riquezas internamente, são meros apêndices do café. Sem ele não subsistiriam, como não subsistiria atividade econômica alguma, antes que a diversificação das nossas exportações pudesse chamar a si a responsabilidade de produzir as divisas de importação necessárias e de oferecer perspectiva de trabalho a uma grande massa de obreiros rurais, colhedores naturais de uma indústria bem lançada, mas ainda incipiente.

Ja não o entende assim o atual ministro da Fazenda, que parle de um outro princípio, igualmente sultar, mas conflitante com a realidade econômica do país, isto é, o de que café se produz para exportar e não para ser comprado pelo governo. Assim é que, com uma orientação inteiramente diversa daquela que ainda há menos de um ano vigorava, determinou a suspensão das compras nos portos e, por conseguinte, anulou para o café todos os efeitos de uma lei de preços-mínimos.

Entre o ministro José Maria Whitaker e o ex-ministro Osvaldo Aranha, qual dos dois estaria mais próximo do caminho que melhor conviria aos interesses da nossa cafeeicultura? Possivelmente, pelo extremo das duas posições, elas estariam igualmente distantes desse caminho. Tem-se a impressão de que a intervenção supletiva do governo é necessária nos negócios do café, sem o que qualquer plano de estabilidade para esse ramo seria simplesmente utópico. O problema estaria em criar condições mediante as quais essa intervenção pudesse realmente manifestar-se em caráter apenas supletivo. Porque, de outro modo, não se faria mais do que transferir para a responsabilidade do governo todo um conjunto de funções que devem existir em regime de livre comercialização.

A ausência de medidas com esse objetivo, que se teima em omitir em todas as administrações que se sucedem, terá sido a razão mais forte da concentração de poderes discretórios de que se munuiu o ex-ministro para executar uma política supervalorizadora do café. Política esta que conseguiu tomar dos consumidores multilínguas cambiais aos mais altos juro de toda a história cafeeira.

SALARIO MINIMO PROBLEMA TECNICO

Dá-se enfase ao problema do salário mínimo, ao se anunciar a posse, marcada para hoje, de um economista e não de um político, na presidência da Comissão de Salário Mínimo da Segunda Região. O sr. Ubirajara Zogbi delineou, em rápidas declarações, suas intenções no posto. Bem avisado está em realizar pesquisas em fontes diversas, bem como em emprestar à Comissão um cunho de centro de estudos e debates, introduzindo-se o costume de seminários com a participação dos que estudam e podem opinar. Se esse programa escapar ao perigo de transformar o espírito daquele órgão (a despeito da promessa de se ater o sr. Ubirajara Zogbi às normas legais que regem a atuação do mesmo) em uma esplanada de estudos infundados e abstratos, é certo que poderá se esperar muito da nova gente que assume o comando de tão sério e controvertido problema do salário mínimo. Ao afirmar que pretende o novo presidente realizar pesquisas em fontes diversas, estará a Comissão tudo quanto ao estudo, pesquisas, etc. E partir da estaca zero e, provavelmente, caminhar lentamente. Que seja assim, pelo que reflete de boas intenções e pelo que se enquadra na ética da pesquisa em um país onde ela é ausente, falha e propositalmente deturpada. Com respeito a esta última questão — o do falso sentimento intencional — terá o novo presidente, que controlar humanos preconceitos, que lutar contra ideias que andam à moda de "slogans" sendo repetidas por quantos tenham que falar sobre salários.

Boa fonte encontrada, certamente, em estudos recentemente realizados em nós, inclusive pelo Conselho Nacional de Economia, nos quais se mostra a falácia de inter-relação imediata entre aumento de preços e aumento dos salários, bem como encontrada em relação ao movimento comercial no país, os níveis mais baixos que se podem notar. Ralam pelo absurdo que os salários representem o menor onus nas empresas, no Brasil, menos ainda do que o dos impostos. E de tal forma a demagogia filioz o desequilíbrio anual ao ato político da decretação do aumento discricionário de Getúlio Vargas, dando destaque a este aspecto como jogo de diversão do verdadeiro assunto, que muito pouca gente poderia acreditar que, em verdade, o salário real baixou no Brasil, a despeito de todo o artificialismo da referida elevação. Ao presidente da Comissão do Salário Mínimo sempre esteve reservada, de direito, muito mais independência de pronunciamento do que capacidade de percepção. E no caso de um economista, que reune a qualidade técnica ao do posto de mando, essa independência tornar-se-á muito mais necessária. Resta-lhe decidir se por usá-la ou não, o que é básico para distinguir a política do técnico.

UM PLANO DE SEIS PONTOS

O plano de 6 pontos, apresentado pelo sr. A. M. Lederer, técnico contratado pelo governo brasileiro para estudar a situação econômica do país, constitui o que se poderia chamar de síntese das principais e justas providências que o Brasil poderia adotar, em termos de programa básico, para solucionar os seus problemas. O autor do referido estudo, parte do pressuposto de que os Estados Unidos estão ou estariam dispostos a aceitar a posição de

concordância absoluta, sem o que, certamente, o plano não poderia sequer ser esboçado. Há, contudo, dando enfase ao trabalho, profundo bom senso, a princípio pela afirmação que contraria o orgulho nacional, sendo mesmo o ufanismo do café, de que se costuma dizer que sustenta o Brasil: "o café, sozinho, declara o sr. Lederer, não poderá solucionar os problemas econômicos do Brasil e suas relações econômicas com os Estados Unidos".

Esta declaração inicial, que precisa ser levada em conta e a sério pelo homem público brasileiro, sem o que se continua a dar murros em portas de faca, envolve, como sugestão destinada a aceitá-la, a liberação do preço do café, a proteção do produtor mediante o estabelecimento de um câmbio, para o cruzeiro, baseado num nível interno de 55 cruzeiros por "dólar". Da parte dos EE.UU., a sugestão é no sentido de que se fixe uma quantidade de vendas por ano, indicada na base de 700 milhões de dólares. Quer dizer, os Estados Unidos se comprometem a comprar o mínimo indicado e, caso não o façam, a pagar a diferença, que é denominada de "amortecedor cambial". Estas providências, como se percebe, ajustam-se perfeitamente a uma declaração de que devemos nos esquecer do café como único e exclusivo produto de divisas. Seguem-se, naturalmente, outras providências, inclusive a que está diretamente subordinada a essa primeira, porque ela, como se percebe, expõe a tese da diversificação da exportação e exatamente isso sugere um dos seis pontos do plano do sr. Lederer.

Não se pode dizer que o sr. Lederer ao realizar o estudo, tenha utilizado tão somente seus recursos técnicos de analista econômico. Está no caso, por exemplo, a sugestão quanto à consolidação das divisas brasileiras, para uma liquidação em prazo de 15 anos, e a transferência de projetos de financiamento do Banco Internacional para o Export-Import Bank. Com efeito, estas soluções se prendem ao conhecimento do autor de "trícas" políticas que impedem sucesso nas pretensões nacionais, encaminhadas como estão. Em suma, como base de programa tendente a encontrar solução de cunho geral, o plano dos seis pontos é digno de apreço, apesar de que não faz nenhuma menção ao problema do petróleo, certamente, como dissemos, por agir não somente como estudioso, sendo também como político.

Tendências opostas na produção industrial mundial

O Departamento Estatístico das Nações Unidas acaba de divulgar os mais recentes dados referentes ao desenvolvimento da produção industrial mundial em 1954. E de observar que os países já incluem os países comunistas. A tabela abaixo mostra o índice da produção industrial de diversos países, bem como da produção total do mundo no ano de 1954.

INDICE DA PRODUÇÃO 1948 = 100

1957 1953 1954

Brasil 50 146 156

Estados Unidos 59 129 120

Canadá 55 126 123

Japão 238 284 300

Austria 111 185 211

Bélgica 104 113 122

Dinamarca 78 119 128

Fixada pelo Bureau Pan-Americano do Café em 25 centavos a contribuição dos países filiados

Autorizou o diretório do organismo continental considerável ampliação no seu orçamento para a propaganda — Apoio do Congo Belga — Alta de 81 a 170 pontos na Bolsa de Nova York — Manutenção dos preços-mínimos na Colômbia

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Urgente — O Diretorio do Bureau Pan-Americano do Café acordou hoje aumentar seu orçamento de propaganda para mais do dobro.

O acordo foi anunciado pelo ministro da Fazenda da Costa Rica, Jorge Rossi, que preside as reuniões do Diretorio.

O fundo de publicidade cafeeira se compõe da contribuição de 11 países membros do Bureau por saca de café verde de 132 libras exportado para os Estados Unidos e Canadá.

Até agora a contribuição era de 10 centavos de dólar por saca, mas com o novo orçamento essa quantia será aumentada para 25 centavos.

A nova contribuição aprovada hoje começará a vigorar a partir de primeiro de outubro de 1955.

HOMENAGEM A URIBE

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Andrés Uribe Campuzano, representante da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia nos Estados Unidos, foi homenageado duplamente ontem à noite, na recepção oferecida pelo National Coffee Association ao Diretorio do Bureau Pan-Americano do Café.

Uribe Campuzano recebeu três laureas pelo seu livro "Brown Gold" (Ouro Marrão), monografia sobre o café publicada em janeiro pela Casa Editora norte-americana Random House.

ALTAS NOS CAFES BRASILEIROS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje com 81 a 170 pontos de alta. Foram vendidos 328 lotes.

O contrato "M" fechou com 130 a 140 pontos de alta, vendendo-se 10 lotes.

O contrato "B" também fechou com alta de 90 pontos. Foram vendidos 12 lotes.

A alta traduziu as operações de cobertura a curto prazo e compras por comissários em antecipação a conferência de cafeicultores que reunida aqui, da qual se esperam algumas medidas para conciliar entre os países produtores um convenio de estabilização de preços.

No mercado de entrega imediata o tom foi mantido, e Santos 4 subiu 1/4 de centavo para fechar 53-1/2 centavos a libra.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje somavam 3.500, ou sejam 52 mais que ontem.

DEFESA DO PREÇO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 27 (AFP) — O Comitê da Federação Nacional dos Cafeicultores, reunido em sessão especial, ontem, adotou uma resolução na qual reafirma a política de apoio aos preços dos cafés, decidida de acordo com o governo e dirigida suas atividades ao sr. Manuel Mejía, gerente dessa Federação, "pela maneira como abordou os problemas internos e externos do café".

A notícia de vendas em certas regiões do Brasil despertou certo otimismo nos meios produtores que esperam uma eventual alta dos preços nos mercados mundiais dos cafés.

Concentração de cafeicultores em Pirajuí

Hoje, em Pirajuí, durante a concentração de cafeicultores que se realizará na referida cidade, para o debate da situação cafeeira, deverão ser examinados, conforme resolução adotada pela diretoria da FARESP, os termos de uma declaração de princípios destinada a orientar a ação dos lavradores de café e a deixar bem clara a posição da entidade e das associações rurais.

Observações foram feitas por diversos diretores acerca do estado de exacerbação de espírito dos cafeicultores, maior ainda do que o observado entre os cotonicultores.

INSURGE-SE A FARESP CONTRA A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

PEDIDO DE INFORMAÇÕES DA MISSÃO ECONOMICA ALEMA PROVOCA CRITICAS AO ORGAO DE CUPULA DA AGRICULTURA EM REUNIÃO DA ENTIDADE PAULISTA

Causou agitação no seio da FARESP, um ofício que lhe foi dirigido pela Missão Comercial Alemã, que ora se encontra na capital da República, solicitando informações sobre as possibilidades de importação imediata, pela Alemanha, de arroz e soja. O sr. José Feres de Almeida, apresentou um requerimento à diretoria, estranhando que tendo a lavratura um representante no Itamaraty, de momento o mesmo tenha silenciado sobre os referidos entendimentos. Propôs, assim, que a entidade se dirigisse ao referido representante da Confederação Rural Brasileira, solicitando as listas "A" e "B" dos produtos transacionados entre o Brasil e a Alemanha, ao mesmo tempo que outro diretor solicitou ao tesoureiro da entidade, que fizesse o levantamento dos débitos da C. R. B. para com a FARESP.

Atendendo solicitação do sr. Francisco Antonio Toledo Piza, o tesoureiro da entidade fará consultas às notas taquigráficas, a fim de se inteirar do processo da concessão dos referidos empréstimos efetuados durante a gestão da diretoria passada.

Foi dito, ainda, que os atuais diretores da Confederação não mais representam o pensamento da FARESP, uma vez que não estão entrosados com os pontos de vista da Federação. A fim de se tratar do assunto definitivamente, ficou resolvido convocar uma reunião, em caráter reservado, em dia a ser marcado.

CONFISCO CAMBIAL

Por outro lado a requerimento do sr. Luis Emanuel Bianchi, decidiu-se oficializar a Confederação Rural Brasileira solicitando informações acerca de sua atuação no corrente ano visando à extinção do conflito cambial e notificação da decisão da FARESP de secundar todos os esforços da

CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RECIFE, 27 (Asapress) — A "Segunda Mesa Redonda" das Associações Comerciais do Norte do Brasil proclamou sua intransigente inconformidade com a tese de participação direta das empresas nos lucros das empresas. Entendem os membros dessa entidade que a participação dos empregados nos lucros das empresas representa uma forte descapitalização das companhias e que esta tese não representa uma verdadeira conquista das massas trabalhadoras do Brasil, nem é objeto de sua reivindicação.

A "Segunda Mesa Redonda" das Associações Comerciais do Norte do Brasil foi também contrária ao projeto de lei que reduz o tempo de dez para cinco anos, para a estabilidade dos empregados.

1954 superou de 78% a produção de 1937. Nesse período as indústrias dos países do hemisfério ocidental, Brasil, Estados Unidos, Canadá, realizaram os maiores progressos, como países relativamente novos. E significativo também que a produção industrial da Alemanha já ultrapassou de mais de 90% seu nível de ante-guerra.

A comparação dos dados referentes aos fatos mais interessantes. Contrariamente à tendência do período conjunto 1937-1953, nos dois últimos anos é a Europa Ocidental que mostra o maior progresso industrial. Não somente os países reconstruídos aumentaram substancialmente sua produção industrial entre 1953 e 1954, a Alemanha com 12% e a França com 14%, mas

também a França, a Itália, a Holanda, a Bélgica e a Grã-Bretanha, com 9%, 9%, 8%, 8% e 7% respectivamente. Pelo contrário, nos Estados Unidos e no Canadá a produção diminuiu de 7% e 2% respectivamente.

Não há dúvida de que o progresso espetacular da produção na Europa Ocidental não resulta unicamente de fatores econômicos, mas também de políticos, como o rearmamento relacionado com o fortalecimento do sistema defensivo dos países membros europeus da aliança ocidental. Em todo caso o progresso da produção europeia e o regresso da americana se compensaram de tal maneira que o índice da produção industrial mundial em 1954 permaneceu exatamente ao nível do ano precedente.

O segundo plano disporia que o Brasil retenha seus excedentes fora do mercado. Um informante explicou que os outros quinze países latino-americanos produtores pagariam ao Brasil em dinheiro pelas quantidades de café retiradas. Acrescentou que o pagamento se faria de acordo com a proporção que cada um desses países tem no mercado mundial.

A terceira possibilidade que estudam alguns delegados é a volta ao sistema de quotas que regia antes da guerra. Acrescentou que neste plano para o estabelecimento de quotas se utilizaria a média do volume do comércio cafeeiro de cada país durante um período de cinco anos, podendo-se tomar o quinquênio de 1947-52 ou o de 1950-55.

REPRESENTANTES DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 27 (A.N.) — Será instalada a 1.º de junho próximo, em Genebra, a 38.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

O Brasil estará presente à Assembleia, representado pela delegação designada hoje pelo presidente da República, sem onus para o Tesouro Nacional, e que está assim constituída: embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro, chefe da delegação; sr. Charles Edgar Moritz, delegado; 1.º secretário Alfredo Teixeira Valério, sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno e

Antonio Deviate, conselheiros técnicos; 2.º secretário Fernando Augusto Buarque Franco Neto e sr. Aristides Largura e Luiz Carlos Portillo, assessores.

Ainda por decreto de hoje, o presidente Café Filho designou os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Juvenal Campos para, na qualidade de delegados, representativos do Brasil, a Conferência do Trabalho e da Confederação dos Trabalhadores, integraram a delegação brasileira.

de contribuição de 11 países membros do Bureau por saca de café verde de 132 libras exportado para os Estados Unidos e Canadá.

Até agora a contribuição era de 10 centavos de dólar por saca, mas com o novo orçamento essa quantia será aumentada para 25 centavos.

A nova contribuição aprovada hoje começará a vigorar a partir de primeiro de outubro de 1955.

HOMENAGEM A URIBE

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Andrés Uribe Campuzano, representante da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia nos Estados Unidos, foi homenageado duplamente ontem à noite, na recepção oferecida pelo National Coffee Association ao Diretorio do Bureau Pan-Americano do Café.

Uribe Campuzano recebeu três laureas pelo seu livro "Brown Gold" (Ouro Marrão), monografia sobre o café publicada em janeiro pela Casa Editora norte-americana Random House.

ALTAS NOS CAFES BRASILEIROS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje com 81 a 170 pontos de alta. Foram vendidos 328 lotes.

O contrato "M" fechou com 130 a 140 pontos de alta, vendendo-se 10 lotes.

O contrato "B" também fechou com alta de 90 pontos. Foram vendidos 12 lotes.

A alta traduziu as operações de cobertura a curto prazo e compras por comissários em antecipação a conferência de cafeicultores que reunida aqui, da qual se esperam algumas medidas para conciliar entre os países produtores um convenio de estabilização de preços.

No mercado de entrega imediata o tom foi mantido, e Santos 4 subiu 1/4 de centavo para fechar 53-1/2 centavos a libra.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje somavam 3.500, ou sejam 52 mais que ontem.

DEFESA DO PREÇO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 27 (AFP) — O Comitê da Federação Nacional dos Cafeicultores, reunido em sessão especial, ontem, adotou uma resolução na qual reafirma a política de apoio aos preços dos cafés, decidida de acordo com o governo e dirigida suas atividades ao sr. Manuel Mejía, gerente dessa Federação, "pela maneira como abordou os problemas internos e externos do café".

A notícia de vendas em certas regiões do Brasil despertou certo otimismo nos meios produtores que esperam uma eventual alta dos preços nos mercados mundiais dos cafés.

Concentração de cafeicultores em Pirajuí

Hoje, em Pirajuí, durante a concentração de cafeicultores que se realizará na referida cidade, para o debate da situação cafeeira, deverão ser examinados, conforme resolução adotada pela diretoria da FARESP, os termos de uma declaração de princípios destinada a orientar a ação dos lavradores de café e a deixar bem clara a posição da entidade e das associações rurais.

Observações foram feitas por diversos diretores acerca do estado de exacerbação de espírito dos cafeicultores, maior ainda do que o observado entre os cotonicultores.

INSURGE-SE A FARESP CONTRA A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

PEDIDO DE INFORMAÇÕES DA MISSÃO ECONOMICA ALEMA PROVOCA CRITICAS AO ORGAO DE CUPULA DA AGRICULTURA EM REUNIÃO DA ENTIDADE PAULISTA

Causou agitação no seio da FARESP, um ofício que lhe foi dirigido pela Missão Comercial Alemã, que ora se encontra na capital da República, solicitando informações sobre as possibilidades de importação imediata, pela Alemanha, de arroz e soja. O sr. José Feres de Almeida, apresentou um requerimento à diretoria, estranhando que tendo a lavratura um representante no Itamaraty, de momento o mesmo tenha silenciado sobre os referidos entendimentos. Propôs, assim, que a entidade se dirigisse ao referido representante da Confederação Rural Brasileira, solicitando as listas "A" e "B" dos produtos transacionados entre o Brasil e a Alemanha, ao mesmo tempo que outro diretor solicitou ao tesoureiro da entidade, que fizesse o levantamento dos débitos da C. R. B. para com a FARESP.

Atendendo solicitação do sr. Francisco Antonio Toledo Piza, o tesoureiro da entidade fará consultas às notas taquigráficas, a fim de se inteirar do processo da concessão dos referidos empréstimos efetuados durante a gestão da diretoria passada.

Foi dito, ainda, que os atuais diretores da Confederação não mais representam o pensamento da FARESP, uma vez que não estão entrosados com os pontos de vista da Federação. A fim de se tratar do assunto definitivamente, ficou resolvido convocar uma reunião, em caráter reservado, em dia a ser marcado.

CONFISCO CAMBIAL

Por outro lado a requerimento do sr. Luis Emanuel Bianchi, decidiu-se oficializar a Confederação Rural Brasileira solicitando informações acerca de sua atuação no corrente ano visando à extinção do conflito cambial e notificação da decisão da FARESP de secundar todos os esforços da

CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RECIFE, 27 (Asapress) — A "Segunda Mesa Redonda" das Associações Comerciais do Norte do Brasil proclamou sua intransigente inconformidade com a tese de participação direta das empresas nos lucros das empresas. Entendem os membros dessa entidade que a participação dos empregados nos lucros das empresas representa uma forte descapitalização das companhias e que esta tese não representa uma verdadeira conquista das massas trabalhadoras do Brasil, nem é objeto de sua reivindicação.

A "Segunda Mesa Redonda" das Associações Comerciais do Norte do Brasil foi também contrária ao projeto de lei que reduz o tempo de dez para cinco anos, para a estabilidade dos empregados.

1954 superou de 78% a produção de 1937. Nesse período as indústrias dos países do hemisfério ocidental, Brasil, Estados Unidos, Canadá, realizaram os maiores progressos, como países relativamente novos. E significativo também que a produção industrial da Alemanha já ultrapassou de mais de 90% seu nível de ante-guerra.

A comparação dos dados referentes aos fatos mais interessantes. Contrariamente à tendência do período conjunto 1937-1953, nos dois últimos anos é a Europa Ocidental que mostra o maior progresso industrial. Não somente os países reconstruídos aumentaram substancialmente sua produção industrial entre 1953 e 1954, a Alemanha com 12% e a França com 14%, mas

também a França, a Itália, a Holanda, a Bélgica e a Grã-Bretanha, com 9%, 9%, 8%, 8% e 7% respectivamente. Pelo contrário, nos Estados Unidos e no Canadá a produção diminuiu de 7% e 2% respectivamente.

Não há dúvida de que o progresso espetacular da produção na Europa Ocidental não resulta unicamente de fatores econômicos, mas também de políticos, como o rearmamento relacionado com o fortalecimento do sistema defensivo dos países membros europeus da aliança ocidental. Em todo caso o progresso da produção europeia e o regresso da americana se compensaram de tal maneira que o índice da produção industrial mundial em 1954 permaneceu exatamente ao nível do ano precedente.

O segundo plano disporia que o Brasil retenha seus excedentes fora do mercado. Um informante explicou que os outros quinze países latino-americanos produtores pagariam ao Brasil em dinheiro pelas quantidades de café retiradas. Acrescentou que o pagamento se faria de acordo com a proporção que cada um desses países tem no mercado mundial.

A terceira possibilidade que estudam alguns delegados é a volta ao sistema de quotas que regia antes da guerra. Acrescentou que neste plano para o estabelecimento de quotas se utilizaria a média do volume do comércio cafeeiro de cada país durante um período de cinco anos, podendo-se tomar o quinquênio de 1947-52 ou o de 1950-55.

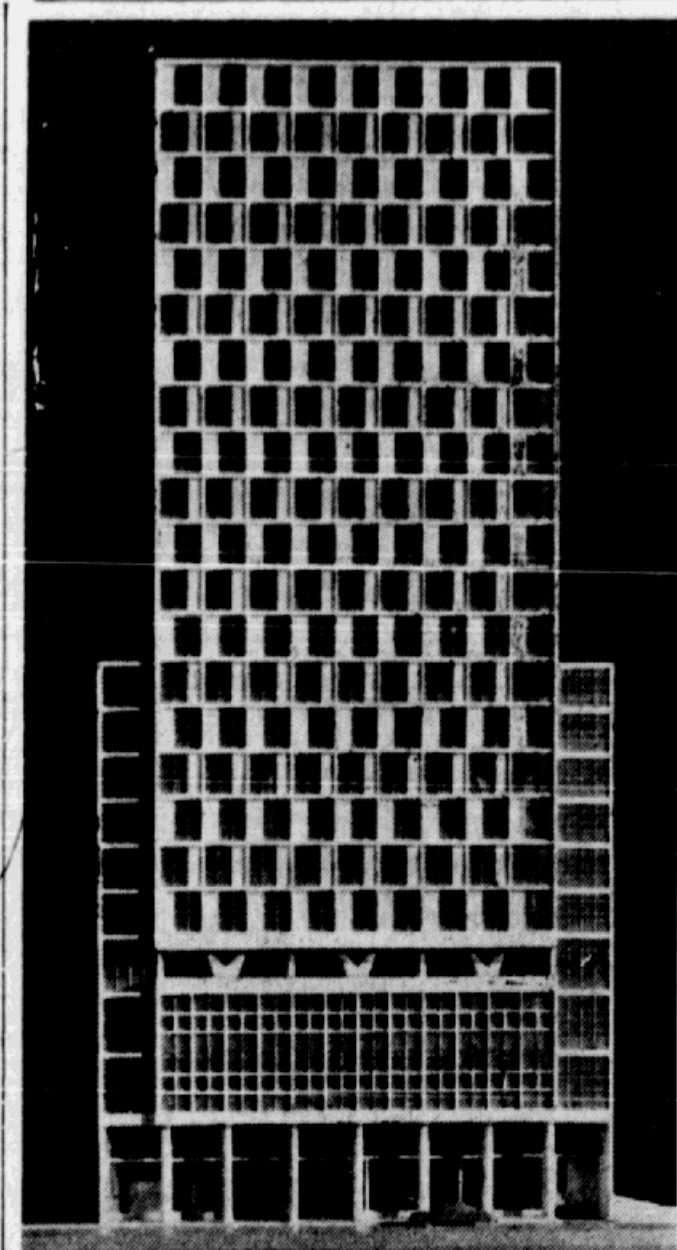
REPRESENTANTES DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 27 (A.N.) — Será instalada a 1.º de junho próximo, em Genebra, a 38.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

O Brasil estará presente à Assembleia, representado pela delegação designada hoje pelo presidente da República, sem onus para o Tesouro Nacional, e que está assim constituída: embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro, chefe da delegação; sr. Charles Edgar Moritz, delegado; 1.º secretário Alfredo Teixeira Valério, sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno e

Antonio Deviate, conselheiros técnicos; 2.º secretário Fernando Augusto Buarque Franco Neto e sr. Aristides Largura e Luiz Carlos Portillo, assessores.

Ainda por decreto de hoje, o presidente Café Filho designou os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Juvenal Campos para, na qualidade de delegados, representativos do Brasil, a Conferência do Trabalho e da Confederação dos Trabalhadores, integraram a delegação brasileira.



SEDE PROPRIA PARA A BOLSA DE CEREALIS — Repercuto de modo favorável, no seio das classes ligadas ao comércio de cereais, a campanha lançada em favor da construção de sede própria da Bolsa de Cereais de São Paulo. Na gravura, a maquete do edifício, de linhas modernas.

Excursão de agentes da General Motors

A exemplo do que tem sido feito em outros países da América Latina, um grupo de 15 agentes da General Motors em diversas cidades do Brasil realizou uma excursão aos Estados Unidos, com o objetivo principal de conhecer as instalações centrais dessa indústria automobilística.

A "Primeira Excursão da General Motors do Brasil aos Estados Unidos" terá a duração de 23 dias, devendo iniciar-se a 3 de junho próximo, quando a quase totalidade do grupo partirá de São Paulo com destino a Nova York por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways.

Viajando pelo mesmo Clipper, quatro dos excursionistas embarcarão no Rio de Janeiro e um apenas, em Belém.

do também outro requerimento do referido diretor, no sentido de serem convidados os representantes da lavratura na Junta Administrativa do I. B. C. para uma reunião na FARESP a fim de prestarem "como julgamos de seus deveres, as devidas contas correspondentes à situação eficiente e objetiva que lhes compete naquele órgão da cafeeicultura nacional". Foi aprova-

Três formulas consideradas nos estudos para o acordo estabilizador dos preços

PROJETOS A SEREM DEBATIDOS PELOS DELEGADOS A CONFERENCIA CAFEIEIRA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os delegados à conferência especial do café que começa amanhã nesta cidade estão considerando três projetos diferentes como forma de estabilização para a indústria.

Segundo um dos planos — o chamado plano Brasil, — que foi aprovado na reunião celebrada pela Federação Cafeeira da América Central, Caribe e México, cada um dos países produtores reteria uma quantidade determinada de sua produção fora do mercado. Com este café se criaria uma reserva de emergência para os anos em que haja escassez de existências.

O segundo plano disporia que o Brasil retenha seus excedentes fora do mercado. Um informante explicou que os outros quinze países latino-americanos produtores pagariam ao Brasil em dinheiro pelas quantidades de café retiradas. Acrescentou que o pagamento se faria de acordo com a proporção que cada um desses países tem no mercado mundial.

A terceira possibilidade que estudam alguns delegados é a volta ao sistema de quotas que regia antes da guerra. Acrescentou que neste plano para o estabelecimento de quotas se utilizaria a média do volume do comércio cafeeiro de cada país durante um período de cinco anos, podendo-se tomar o quinquênio de 1947-52 ou o de 1950-55.

REPRESENTANTES DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 27 (A.N.) — Será instalada a 1.º de junho próximo, em Genebra, a 38.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

O Brasil estará presente à Assembleia, representado pela delegação designada hoje pelo presidente da República, sem onus para o Tesouro Nacional, e que está assim constituída: embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro, chefe da delegação; sr. Charles Edgar Moritz, delegado; 1.º secretário Alfredo Teixeira Valério, sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno e

Antonio Deviate, conselheiros técnicos; 2.º secretário Fernando Augusto Buarque Franco Neto e sr. Aristides Largura e Luiz Carlos Portillo, assessores.

Ainda por decreto de hoje, o presidente Café Filho designou os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Juvenal Campos para, na qualidade de delegados, representativos do Brasil, a Conferência do Trabalho e da Confederação dos Trabalhadores, integraram a delegação brasileira.

Seção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, manteve-se calmo. A Bolsa Oficial de Café, declarou calma este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos — CR\$ 400,50, para o Estio Santos; CR\$ 381,50, para o Estio Santos Rialdo, e CR\$ 361,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e irregular no segundo, com 2.230 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 25 e 40 e baixa parcial de 40 pontos e fechou com alta de 81 a 170 pontos, com 81.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 9.546 sacas, embarcaram 9.702 e despachadas 25.020 sacas. Ficaram em estoque 2.190.937 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.990 sacas, somando desde 1.º do mês: 149.791 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	412,00	413,00
Junho	415,00	416,00
Julho-dezembro	395,00	395,00
Jan-eiro-junho 1956	390,00	390,00
Julho-dezembro 1956	360,00	360,00
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	416,00	417,00
Junho	418,00	420,00
Julho-dezembro	395,00	395,00
Jan-eiro-junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	360,00	365,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	371,80	371,80
Junho	371,80	371,80
Julho	393,90	393,90
Setembro	375,90	375,90
Outubro	371,90	371,90
Novembro	371,90	371,90
Dezembro	371,90	371,90
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	371,80	371,80
Junho	371,80	371,80
Julho	393,90	393,90
Setembro	375,90	375,90
Outubro	371,90	371,90
Novembro	371,90	371,90
Dezembro	371,90	371,90

CONTRATO "C"

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	382,00	382,00
Junho	378,00	378,00
Julho	420,00	420,00
Setembro	404,50	404,50
Outubro	391,50	389,40
Novembro	384,00	384,00
Dezembro	384,00	384,00
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	382,00	382,00
Junho	378,00	378,00
Julho	420,00	420,00
Setembro	404,50	404,50
Outubro	391,50	389,40
Novembro	384,00	384,00
Dezembro	384,00	384,00

CONTRATO "D"

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	384,00	382,90
Junho	376,00	376,00
Julho	423,00	427,00
Setembro	404,00	405,00
Outubro	390,00	389,90
Novembro	388,30	385,90
Dezembro	388,30	385,90
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	384,00	382,90
Junho	376,00	376,00
Julho	423,00	427,00
Setembro	404,00	405,00
Outubro	390,00	389,90
Novembro	388,30	385,90
Dezembro	388,30	385,90

DISPONIVEL

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	400,50	400,50
Junho	391,50	391,50
Julho	381,50	381,50
Setembro	381,50	381,50
Outubro	381,50	381,50
Novembro	381,50	381,50
Dezembro	381,50	381,50
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	400,50	400,50
Junho	391,50	391,50
Julho	381,50	381,50
Setembro	381,50	381,50
Outubro	381,50	381,50
Novembro	381,50	381,50
Dezembro	381,50	381,50

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 27.

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	9.546	9.546
Junho	348.293	348.293
Julho	4.375.781	4.375.781
Setembro	39.881	39.881
Outubro	753.854	753.854
Novembro	6.567.851	6.567.851
Dezembro	34.298	34.298
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	9.546	9.546
Junho	348.293	348.293
Julho	4.375.781	4.375.781
Setembro	39.881	39.881
Outubro	753.854	753.854
Novembro	6.567.851	6.567.851
Dezembro	34.298	34.298

ENTRADAS

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	9.546	9.546
Junho	348.293	348.293
Julho	4.375.781	4.375.781
Setembro	39.881	39.881
Outubro	753.854	753.854
Novembro	6.567.851	6.567.851
Dezembro	34.298	34.298
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	9.546	9.546
Junho	348.293	348.293
Julho	4.375.781	4.375.781
Setembro	39.881	39.881
Outubro	753.854	753.854
Novembro	6.567.851	6.567.851
Dezembro	34.298	34.298

DESPACHOS

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	25.020	25.020
Junho	359.140	359.140
Julho	4.714.081	4.714.081
Setembro	2.180.937	2.180.937
Outubro	17.360 sacas	17.360 sacas
Novembro	564.322 sacas	564.322 sacas
Dezembro	303,00	303,00
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	25.020	25.020
Junho	359.140	359.140
Julho	4.714.081	4.714.081
Setembro	2.180.937	2.180.937
Outubro	17.360 sacas	17.360 sacas
Novembro	564.322 sacas	564.322 sacas
Dezembro	303,00	303,00

EXISTENCIA

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	2.180.937	2.180.937
Junho	17.360 sacas	17.360 sacas
Julho	564.322 sacas	564.322 sacas
Setembro	303,00	303,00
Outubro	303,00	303,00
Novembro	303,00	303,00
Dezembro	303,00	303,00
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	2.180.937	2.180.937
Junho	17.360 sacas	17.360 sacas
Julho	564.322 sacas	564.322 sacas
Setembro	303,00	303,00
Outubro	303,00	303,00
Novembro	303,00	303,00
Dezembro	303,00	303,00

CAFE EM VITORIA

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	44.40/50 neg.	44.40/50 neg.
Junho	39.45/50 neg.	39.45/50 neg.
Julho	37.30 comp.	37.30 comp.
Setembro	39.25 vend.	39.25 vend.
Outubro	36.20 comp.	36.20 comp.
Novembro	37.00 vend.	37.00 vend.
Dezembro	36.00 vend.	36.00 vend.
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	44.40/50 neg.	44.40/50 neg.
Junho	39.45/50 neg.	39.45/50 neg.
Julho	37.30 comp.	37.30 comp.
Setembro	39.25 vend.	39.25 vend.
Outubro	36.20 comp.	36.20 comp.
Novembro	37.00 vend.	37.00 vend.
Dezembro	36.00 vend.	36.00 vend.

ESTADISTICA DIARIA - dia 26

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	10.831	10.831
Junho	23.019	23.019
Julho	197.101	197.101
Setembro	215.000	215.000
Outubro	327.000	327.000
Novembro	327.000	327.000
Dezembro	327.000	327.000
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	10.831	10.831
Junho	23.019	23.019
Julho	197.101	197.101
Setembro	215.000	215.000
Outubro	327.000	327.000
Novembro	327.000	327.000
Dezembro	327.000	327.000

ESTADISTICA DIARIA - dia 26

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	45.70 neg.	45.70 neg.
Junho	40.10/75 neg.	40.10/75 neg.
Julho	38.61 neg.	38.61 neg.
Setembro	37.60 neg.	37.60 neg.
Outubro	36.90 neg.	36.90 neg.
Novembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Dezembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	45.70 neg.	45.70 neg.
Junho	40.10/75 neg.	40.10/75 neg.
Julho	38.61 neg.	38.61 neg.
Setembro	37.60 neg.	37.60 neg.
Outubro	36.90 neg.	36.90 neg.
Novembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Dezembro	36.90 neg.	36.90 neg.

ESTADISTICA DIARIA - dia 26

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Maio	45.70 neg.	45.70 neg.
Junho	40.10/75 neg.	40.10/75 neg.
Julho	38.61 neg.	38.61 neg.
Setembro	37.60 neg.	37.60 neg.
Outubro	36.90 neg.	36.90 neg.
Novembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Dezembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Maio	45.70 neg.	45.70 neg.
Junho	40.10/75 neg.	40.10/75 neg.
Julho	38.61 neg.	38.61 neg.
Setembro	37.60 neg.	37.60 neg.
Outubro	36.90 neg.	36.90 neg.
Novembro	36.90 neg.	36.90 neg.
Dezembro	36.90 neg.	36.90 neg.

23.34; Estocolmo, 19.34; Madrid, 2.36; Lisboa, 2.50.00; Bélgica, 1.98.34; Amsterdam, 26.32; Oslo, nominal; Berlim, 23.61; Lima, 5.28; Brasil, 5.50.

FECHAMENTO — Alta de 25 a 40 baixa parcial de 40 pontos. Contrato "B" (novo). Vendas — Nihil. Mercado — Calmo.

FECHAMENTO — Alta de 81 a 17 pontos. Contrato "B" (novo). Vendas — 3.000. Mercado — Firme.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panconiel, 27). Hoje: — Tipo "Rio" N.º 4, — tipo "R" N.º 7, 43.000 nom.; tipo "Santos" N.º 2, n.º cotado; tipo "Santos" N.º 4, n.º cotado; tipo "Santos" N.º 2 (extra mole), 54.25 nom.; tipo "Santos" N.º 4 (extra mole), 53.25 nom.

FECHAMENTO — Estavel. Deixa o fechamento anterior: — Abertura: Alta de 4 a 6 francos; Fechamento — Alta de 5 a 13 francos.

TITULOS

S. PAULO, 27 — (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 53.132 títulos no valor de Cr\$ 6.732.255,50.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.º 96 — APOLICES — Populares, 5%, Cr\$ 170,00; IV Centenario, 5%, Cr\$ 345,00; Unificadas, 6%, Cr\$ 571,19; Serenadas — Lo Grupo 6%, Cr\$ 600,00; Ferroviárias, 7%, Cr\$ 640,00; Mogiana, 7%, Cr\$ 119,00; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 818,00.

Quant. Títulos Valor Taxa P. R. E. C. O. S. U. R. Of. Comp.

FEDERAIS

2 Obs. Guerra, port. 5.000 6 4.025,00 4.040,00

ESTADUAIS

— Obs. Café, port. 1.000 6 585,29 601,00

— Obs. Est. 3.a a 8.a e 15.a series 1.000 — — — 605,00

— Obs. Est. 8.a, 9.a, 11.a a 13.a 1.000 — — — 606,00

— Obs. Est. 14.a serie 1.000 6 550,00 575,00

40 Aps. Popular, port. 200 6 170,00 167,79

30 Aps. IV Cent., port. 500 6 345,00 345,00

10 Aps. 12.a Serie, pt. 1.000 6 600,00 560,00

90 Aps. Unificadas, pt. 1.000 6 573,00 571,81

60 Aps. Unificadas, pt. 1.000 6 572,00 571,81

1.061 Aps. Unificadas, pt. 1.000 6 571,00 571,81

200 Aps. Ferroviárias, pt. 1.000 7 640,00 640,00

3.051 Aps. Mogiana, pt. 200 7 119,00 120,00

60 Aps. Uniform., port. 1.000 8 818,00 818,00

MUNICIPAIS

6 Aps. Municipais 937 1.000 8 620,00 680,00

BANCOS

— Aliança de S. Paulo 200 12 — 250,00 250,00

300 America 200 12 265,00 265,00

— Arribah Scatena 1.000 12 — 1.100,00 1.100,00

— Aux. de S. Paulo 1.000 12 — 1.000,00 1.000,00

858 Band. Comercio 200 12 200,00 200,00

388 Brasil. de Descontos 200 12 230,00 230,00

1.866 Com. do Estado 200 12 350,00 350,00

850 Com. e Ind. ord. 200 12 365,00 365,00

10 Cruzeiro do Sul 200 12 350,00 350,00

— Com. de S. Paulo 2.000 12 — 2.000,00 2.000,00

— Federal de Credito 200 12 — 220,00 220,00

— Francis e Brasileiro 200 12 — 238,00 238,00

— Francis e Italiano 200 7 — 208,00 208,00

1.60

Que Tal?, High Ball, Old Parr, Grieg e Refrão disputarão a melhor carreira desta tarde

PROMETE BOA DISPUTA A CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento a sua atual temporada, fará realizar esta tarde, com início às 13,45 horas, a 46.ª festa do ano.

O programa, que compreende sete provas, todas muito bem formadas, embora não muito cheias, não encerra clássicos ou grandes prêmios. Ganham destaque, entretanto, os pares de nacionais de três anos, em milha, e de animais de quatro anos, de 1.300 metros, aquele reunindo Que Tal?, High Ball, Old Parr, Grieg e Refrão, e este, com o prometido concurso de Pitu, Ronico, Pyro, Nick, Gay Duty, Firmino, Itaberaba e Kartilha.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.
 1-1 Estoril, M. Teixeira . 54 2
 2-2 Ery, J. M. Amorim . 51 3
 3-3 Hangar, J. O. Sousa . 52 4
 4-4 Don Firmin, W. P. F. . 52 4
 5-5 Dummy, J. C. Rosa . 51 5
 6-6 Marconi, W. Montan . 55 1
 7-7 Nyanza G. Santos . 49 7

Não valem muito os concorrentes, mas Estoril, muito embora vindo de um fracasso, tem amplas possibilidades de vitória. Don Firmin, atuando melhor e em melhores condições, está bem escolhido para a dupla. Ery correu bem na última oportunidade. Tem condições animadoras e vale como adversária de respeito. Nyanza volta em condições satisfatórias de treino, podendo figurar. Não chegou a agradar os demais concorrentes.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.
 1-1 Graceful, A. Xavier . 54 3
 2-2 Guandu, J. Alves . 56 5
 3-3 Imperium, Pinhe. P. . 56 2
 4-4 Del Rio, D. Garcia . 56 1
 5-5 Mandaguçu, H. Mol . 56 4
 6-6 Britannicus, L. B. G. . 56 6

A prova não está fácil, muito embora não sejam muitos os concorrentes. Gostamos de Britannicus, que a nosso ver, está muito bem colocado na turma e no tiro. Graceful, atuando com certo destaque, constitui sem dúvida a melhor indicação para a dupla.

Guandu está correndo a contento; tem experimentado alguns progressos e pode ser tido como um veterano da dança. Del Rio entrou descolado nas duas últimas oportunidades, mas é depositário de muitas esperanças. Mandaguçu não se recomenda, na turma, e Imperium, muito embora com um retrospecto desabona-

do, não deve ficar de todo desanimado. E' falso e manhoso, mas também corredor.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.
 1-1 Kildare, S. Ferreira . 55 1
 2-2 Hermione, L. B. Gon. . 52 2
 3-3 Irtica, W. Montan . 52 6
 4-4 Hiade, J. Alves . 55 6
 5-5 Daiva, Pinheiro P. . 55 4
 6-6 Quinina, P. Vaz . 55 7

Ainda Kildare reapareceu correndo muito bem, ainda há pouco. Só melhoras experimentou e está agora em condições de ganhar. Quinina, que tem corrido bem, constitui, a nosso ver, a segunda figura da prova. Hermione estreou ganhando e se melhoras colheu, alimentando ainda pretensões de vitória. Daiva subiu agora de turma; suas condições de treino são, entretanto, muito boas. Hiade é ligeira, Irtica não tem corrido de todo mal. Mais fraquinha parece ser Higienópolis.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.
 1-1 Que Tal?, L. Gonzál. . 57 1
 2-2 High Ball, L. Osorio . 56 5
 3-3 Old Parr, A. Xavier . 55 3
 4-4 Grieg, J. Alves . 55 4
 5-5 Refrão, L. B. Gon. . 52 2
 6-6 Que Tal?, L. Gonzál. . 57 1
 7-7 Nyanza G. Santos . 49 7

O cavalo Que Tal?, que tem sua produção sensivelmente aumentada na pista de areia, conta com a preferência do público apostador. Voz muito bem e está bem colocado na prova. Old Parr atravessa uma fase surpreendente; ganhou nas três últimas oportunidades e está apto a lograr o quarto sucesso. Grieg descançou alguma coisa; é um animal manhoso, mas corredor, merecendo por isso mesmo boas atenções. Refrão, ao que parece não se dá bem na areia. Mas vai leve e atravessa uma fase muito feliz de treinos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.
 1-1 Belicoso, L. B. Gon. . 54 9
 2-2 Xande, A. Cataldi . 55 4
 3-3 Domus, Pinheiro P. . 56 1
 4-4 Estuário, E. Silva . 54 1
 5-5 Badurbin, J. Alves . 53 3
 6-6 Quiroga, E. Vieira . 54 2
 7-7 M. Centenario, R. Co. . 52 7
 8-8 Eufuro, A. Artin . 55 6
 9-9 Selvoen, J. O. Sousa . 51 5

Diversos concorrentes e quase todos com possibilidades na carreira. Três nomes, porém, ganham inteiro destaque: Domus, Belicoso e Eufuro, todos com pretensões fortemente amparadas pelo re-

trospeto. Como nos parece Demus um cavalo de melhor classe, a ele entregamos a defesa de nosso voto. Badurbin correu muito, na última apresentação, quando escolheu Marhal. Está bem colocado na carreira e deve ser olhado como adversária de respeito. Xande esteve em longo descanso, mas pode aparecer. Não chegou a agradar os demais concorrentes.

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.
 1-1 Pitu, L. Gonzál. . 56 8
 2-2 Ronico, A. Artin . 51 2
 3-3 Pyro, C. Taborda . 55 1
 4-4 Nick, J. M. Amorim . 49 3
 5-5 Gay Duty, R. Latorre . 5 6
 6-6 Firmino, P. Pereira . 56 7
 7-7 Itaberaba, O. Moura . 53 8
 8-8 Kartilha, J. Alves . 54 4

A carreira está muito bonita. Quase todos os concorrentes com boas possibilidades de vitória. Em razão da distância e porque muitos não agradou o seu último comportamento, vamos indicar aos leitores o cavalo Pitu, que parece em condições muito satisfatórias, parece o mais direto adversário daquele mesmo escolhido. Firmino não correu mal e recente oportunidade; melhorou ainda alguma coisa e caiu bastante a distância, aumentando as suas possibilidades de vitória. Gay Duty falhou na última oportunidade, mas ainda muito bem e tem obrigação de produzir muito mais.

Kartilha está correndo regularmente, constituindo boa indicação aos que procuram dividendos elevados. Itaberaba está agora em uma prova difícil e Ronico é muito falso, mas pode até ganhar, se confirmar a mais recente atuação. Nick volta em condições não ainda de todo satisfatórias.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.
 1-1 Rosental, J. Alves . 55 5
 2-2 Dom Camões, J. O. S. . 52 9
 3-3 Palm Springs, Gr. Jr. . 55 7
 4-4 Belair, L. Gonzál. . 56 4
 5-5 Babu, L. B. Gonçal. . 55 8
 6-6 Irtica (3), A. Artin . 53 3
 7-7 Jaquetão, J. P. Sousa . 55 2

Não podia ter sido mais desastrosa a última corrida de Rosental. Conduzido com maior cuidado, tem amplas possibilidades de vitória. Esse filho de Rosemary Row, A dupla deve ser procurada entre Jacuruxi, em grande forma, e com retrospecto favorável, e Babu, que ao estreiar, há uma semana, ganhou com muita facilidade. Palm Springs não deixou ainda impressões, mas tem trabalhos para figurar; parece um animal muito manhoso. Belair andou pelo Bonfim, onde ganhou agora. Está bem colocado no par e constitui excelente azar. Bartoli, na área, costuma correr muito. Nesse terreno, está mesmo recomendado pelo retrospecto. Quinzão descançou bastante; volta bem e é depositário de grandes esperanças. Jaquetão tem corrido muito pouco, não agradando também os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo o 6.º pela varilante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª e 4.ª categorias.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 91.317,60.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ESTORIL	DON FIRMIN	ERY GUANDU
BRITANNICUS	GRACEFUL	HERMIONE
KILDARE	QUININA	HIGH BALL
QUE TAL?	OLD PARR	ENFARO
DOMUS	BELICOSO	FIRMINO
PYRO	PITU	BABU
ROSENTAL	JACURUXI	

ACENTUADAS AS POSSIBILIDADES DE QUIPROQUO, PIQUIRA E TATE! — MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.
 1-1 Hill Prince, L. Gonz. . 56 1
 2-2 Ioió, W. Montanha . 52 7
 3-3 Hopalong, A. D. Xav. . 53 6
 4-4 Gurgurão, A. Nobr. . 55 8
 5-5 H. White, L. B. Gon. . 55 2
 6-6 Hoboken, A. Cataldi . 55 4
 7-7 San Martin, A. Artin . 53 1
 8-8 Haiti, J. Alves . 55 3

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

"AO BATER DA TECLA..."

Sadismo, selvageria, irresponsabilidade

EDUARDO PINTO

O assunto mais comentado nos meios esportivos, chegando mesmo a ocupar os acontecimentos políticos, foi o da luta de rã ou morte entre Gracie e Santana. Cópia típica de povos selvagens, agravando-se ainda o fato de ocorrer na Capital Federal e de ter empregado uma grande multidão.

Nossas leis, é sabido, protegem touradas e brigas de galo. Nossas autoridades permitiram que dois homens, que se desentenderam por questão de pontos de vista, fossem ao tablado (melhor seria dizer arena), para travarem uma luta de vida ou morte. Mais estranhas ainda as explicações que teria dado o chefe da Polícia do Distrito Federal e divulgada por um de nossos vespertinos. Essa autoridade "autorizou a luta porque seria travada em recinto fechado, na Associação Cristã de Moços e, no entanto, foi assistida e até irradiada...". Dois homens brigaram e sabia-se que não haveria "marmelada" ou "amolecimento". A luta seria de inutilizar ou matar um ou dos dois brigantes e foi autorizada porque contando que fosse travada em recinto fechado...

Seria o mesmo que dizer que o criminoso pode agir à vontade, contanto que as escondidas, em "recinto fechado". Tal disputa não pode ser comparada, de forma alguma, com as exibições em praças desportivas com ingressos pagos, porque os lutadores, todos nós sabemos, jamais empregam seus recursos ou força para matar ou aleijar os adversários. São espetáculos que pelos truques provocam hilaridade e o público comparece sabendo que não há morticínio. Gracie e Santana proporcionaram uma "exibição" digna de sadicos, de povos selvagens. Tiveram autorização policial e foram assistidos...

ESCALADA A EQUIPE CORINTIANA

Simão na ponta direita, Paulo no comando da ofensiva e Nelsinho na ponta esquerda as novidades dos calções negros na luta com o E. C. Recife

O Corinthians estreia amanhã na capital pernambucana. O adversário do Campeonato do IV Centenário na vitoriosa brasileira será o forte conjunto do E. C. Recife, no momento, o quadro mais eficiente do futebol de Pernambuco.

Como se sabe, os "Mosqueteiros" retornaram com vários valores contidos da excursão que realizaram recentemente em Belém do Pará. Assim é que o técnico Ovídio Brandão viu-se na contingência de deslocar Simão da ponta esquerda para a direita, uma vez que o avançado Claudio ainda não está em condições de retornar ao conjunto. Balassar será substituído por Paulo, enquanto Nelsinho ocupará a ponta esquerda. Nos demais pontos não há novidade devendo se-

ARBITROS PARA AMANHÃ

Foram designados os seguintes juizes para atuarem em diversos jogos de amanhã na Capital e no Interior, amistosos e oficiais:

TORNEIO "ROBERTO GOMES FREDOZA"

NO PACAMBU — S. E. Palmeiras x A. Portuguesa de Desportos. Árbitro: Mario Gonçalves Viana (comum acordo). Preliminar — Decisão do Torneio do Sesi — A. A. Matarazzo x General Motors F. C. Árbitro: Abílio Prigiani.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo F. C. x E. C. Taubaté. Árbitro: Jordão Batista Laurito.

EM ARACATUBA — Aracatuba E. C. x E. C. São Bento. Árbitro: Norberto Rodrigues de Paula.

EM TUPÁ — Tupá F. C. x Comercial F. C. — Árbitro: Benedito Francisco.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR DE 1954 — FASE FINAL

EM ITAPETINGA — A. A. Itapetinga x E. C. Elvira. Árbitro: Luiz Botini.

CAMPEONATO DA LIGA BARBARENSE DE FUTEBOL

EM ST. BARBARA D'OESTE — A. E. Internacional x C. A. Usina Santa Barbara. Árbitros: Manuel Miro.

AMISTOSOS

NA RUA JAVARI — Johnson Clube do Brasil x E. C. Palmeirense (de Santa Cruz das Palmeiras). Árbitro: Paulo Simões.

EM ARARAQUARA — A. Ferrovária de Esportes x E. C. XV de Novembro — (Piracicaba). Árbitro: José de Vitis Silva.

EM S. JOSE DO RIO PRETO — América F. C. x C. A. Linense. Árbitro: Serfim Bombalino.

EM SANTOS — A. A. Portuguesa x Jabaquara A. C. Árbitro: Antonio Mustano. Preliminar: Nacional A. C. x C. A. Ipiranga. Árbitro: João Reis Filho.

EM S. CARLOS — C. R. Bandeirantes x A. A. São Bento (Capital). Árbitro: Adino Pescaria.

CANCELADO O JOGO DO BOTAFOGO EM LAS PALMAS

LAS PALMAS, 27 (Serviço especial da Aspreps) — Ao contrário do que fora noticiado, o Botafogo cancelou o jogo com o Las Palmas, em virtude do precário estado físico de seus jogadores e foto de Zé Procopio de se deslocar em campo o quadro completo.

A notícia do cancelamento do jogo causou grande satisfação entre os jogadores botafoguenses, que dispõem de um tempo maior para a sua recuperação, tendo em vista o jogo de domingo próximo, frente ao Valencia.

Dr. Uzeda Moreira

Prêmio, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Líbero Badurá, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

TREINA O PALMEIRAS PARA A PELEJA COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

HOJE PELA MANHÃ, NO PARQUE ANTARTICA, O EXERCÍCIO DE TRACÇÃO DO ALVI-VERDE

Por determinação do departamento médico, o Palmeiras adiou para hoje, pela manhã, o ensaio que havia sido programado para ontem à tarde entre os seus profissionais. E' que os valores que integraram a delegação esmeraldina que retornou anteontem de Recife encontravam-se visivelmente extenuados. Assim é que hoje pela manhã, no Estádio da Avenida Conde Matarazzo, os profissionais palmeiristas estarão participando de um treino individual, exercício que marcará o término das atividades do "onze" de Ivana para o importante confronto de amanhã, no Pacambú, contra a Portuguesa de Desportos.

PEDESTRIANISTAS DA CLASSE DE "NOVOS" COMPETEM AMANHÃ NA PISTA DO FLORESTA

SERÃO EFETIVADAS AS PROVAS NAS DISTÂNCIAS DE 1.000 E 3.000 METROS RASOS

Na execução de um programa que tem por objetivo conferir maiores possibilidades às nossas representações atléticas, particularmente face aos certames internacionais, a Federação Paulista de Atletismo vem desenvolvendo entre os seus filiados uma campanha construtiva que não pode prescindir do apoio da coletividade que se congrega em torno das realizações do nosso esporte-base.

Amanhã, por exemplo, teremos na pista da Associação Desportiva Floresta, duas interessantes competições destinadas aos militantes dos setores de meio fundo e de fundo, agrupamentos que sempre constituíram preocupação dos mentores do atletismo, porque sempre experimentamos dificuldades quando dos confrontos internacionais, em razão das maiores possibilidades e nosos principais contornos.

A reunião de amanhã destinase aos praticantes enquadrados na classe de "novos", e que vêm participando das competições do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Teremos, pois, na pista do alvi-verde, os pedestrianistas que constam nos nossos quadros em corridas de rua, detentando-se com todos os recursos convenientes que esta prática oferece.

Tanto na distância de 1.000, como na de 3.000 metros rasos, veremos alturas de possibilidades apreciáveis, preparados sob orientações diferentes, o que certamente reclamará maior atenção dos mentores da salutar modalidade, a fim de corrigir em tempo os erros que possam conduzir o militante a resultados negativos, comprometendo, deste modo, o programa em que está empenhada a F.P.A.

Já tivemos oportunidade de nos referir ao elevado número de participantes que geralmente participam das competições desta natureza. Já apontamos os inconvenientes do excesso de concorrentes na nossa prova, como a de 1.000 metros rasos, o que quase sempre dificulta a seleção, por ser impossível desenvolver o percurso de molde a permitir a justa aferição das possibilidades técnicas.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

O CERTAME INICIA-SE HOJE NO GINÁSIO DA TV-RECORD — AS LUTAS PROGRAMADAS

Com a disputa da primeira rodada, inicia-se hoje à noite, no ginásio da T. V. Record, o Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo como homenagem postuma ao esportista que em vida batalhou muito pela difusão e incremento do esporte das luvas.

As lutas programadas, em número de doze, estão confiadas a promissoras e elementos militantes na "nobre arte", notadamente alguns deles que são detentores de qualidades para ocupar posição de relevo no pugilismo bandeirante.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Pesos Leves

1.ª Luta — João Felipe (São Paulo) x Elias Mariano de Azevedo (Portuguesa).

2.ª Luta — José Rosa dos Santos (Sta. Marina) x Benedito José da Silva (Cobrasma).

Pesos meio-medios

3.ª Luta — Gerardo Sampaio Neto (Guarani) x Arlindo Amaro (Corinthians).

4.ª Luta — Nelson Xavier (Três Leões) x Joaquim Americo (Portuguesa).

5.ª Luta — Evandro Dias (Três Leões) x Salvador Procopio (Cobrasma).

6.ª Luta — José Bolani (Corinthians) x Sebastião Xavier Mandi (São Paulo).

7.ª Luta — Carlos Alberto Caetano (São Paulo) x Flavio Salvador (Aramajó).

8.ª Luta — Carlos Guglietta (Palmeiras) x Aparecido dos Santos (São Paulo).

9.ª Luta — Hans Weiss (Guarani) x Matteo Cadamuro (Palmeiras).

10.ª Luta — José Ferreira de Barros (Niterói) x Laudívio Pedro Brandão (Portuguesa).

11.ª Luta — Decio Figueiredo (Corinthians) x Adalberto Quimoneiro (Sta. Marina).

12.ª Luta — José Tibirigá Fernandes (Portuguesa) x Osvaldo Amaro (Corinthians).

Lutas Reservas

Pesos leves — Jocanias Andrade (Três Leões) x Francisco Boccuzzi (Palmeiras). Manuel Reis Araújo (São Paulo) x Paulo de Oliveira (Guarani).

Pesos meio-medios — Jaime Bonilha (São Paulo) x Edson Tomaz (Guarani) Luiz Canito (M. P. C.) x José Jurandir Felix (Guarani). Messias Antero (Guarani) x Rui dos Santos (Três Leões).

Pesagem

Todos os amadores escalados, inclusive os reservas, deverão comparecer obrigatoriamente às 19.30 horas para a competente pesagem.

CONTRATO "SUI-GENERIS" — Ontem, antes do embarque da delegação corintiana para Recife, surgiu a renovação do contrato do arqueiro Gilmar de uma maneira toda especial. O goleiro alvi-verde assinou novo compromisso por dois anos, devendo receber Cr\$ 100.000,00 de luvas e Cr\$ 23.000,00 mensais e o fez no balaço da Real.

JULINHO POUPADO — Durante 60 minutos os jogadores rubro-verdes na manhã de ontem no gramado do Juventus treinarão individualmente. O único elemento poupado foi o ponteiro Julinho que ainda está sob cuidados médicos e preocupa bastante o técnico Delfo Neves, mas poderá atuar contra o Palmeiras amanhã.

EM JUNDIAÍ A A. A. SÃO BENTO — Foi acertada entre os dirigentes da agremiação de São Castano e do Paulista de Jundiaí a realização de um encontro amistoso no próximo dia 5 na "Terra da Uva".

O SANTOS NO NORTE — Os santistas estão estudando as possibilidades de efetuar uma temporada no Norte. Recife, Salvador, Belém seriam as cidades preferidas.

O MISTO DA PORTUGUESA EM BEBEDOURO — No próximo dia 5 o onze misto rubro-verde exibirá-se em Bebedouro contra o São Paulo local.

GOLEIRO NAS COGITACÕES DOS PRAIANOS — O quadro de Athle Jorge Curly está interessado no arqueiro Adalberto pertencente ao Curitiba, tudo levando a crer que alcance o seu objetivo.

GENE RE PORTUGAL — Finalmente, o avançado Gené conseguiu regularizar a sua situação ingressando no F. C. do Porto, devendo receber Cr\$ 60.000,00 de luvas e Cr\$ 14.000,00 mensais.

O UNIFORME OFICIAL DO JABAQUARA — Agora que conquistou o direito de participar novamente dos jogos da Primeira Divisão, enviou um ofício à Federação apresentando um desenho do seu uniforme. As camisas do "Jabaquara" serão amarelas com punhos e gola vermelhas, além do seu distintivo oficial.

A PROCURA DE REFORÇOS — Segundo conseguimos apurar, o clube de Vila Belmiro estaria interessado no concurso de Affredinho e Americo que formam a ala direita do Linense, reforçando, assim, a sua equipe para o certame deste ano.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

PRECAVIDOS OS RUBRO-VERDES

O técnico Delfo Neves, da Portuguesa de Desportos, espera contar, na luta com o Palmeiras, com todos os efetivos. Ontem à tarde, o único jogador que vinha preocupando a direção da Portuguesa de Desportos era Julinho. Felizmente, para satisfação dos afeccionados rubro-verdes, aquele renomado "crack" nacional foi examinado cuidadosamente e ficou constatado de que há grandes possibilidades do consagrado avançado rubro-verde prestar a sua colaboração, amanhã, na luta com os "periquitos". Pode haver muito comentário em torno do famoso ponteiro e relação a sua escalção no quadro rubro-verde. A verdade é que Julinho está praticamente reabilitado. A ilusão na perna direita cedeu completamente e só o fato do co-

A CONCENTRAÇÃO

De acordo com a orientação do departamento técnico, os profissionais esmeraldinos aguardarão concentrados, no Parque Antártica, o momento da refrega com

os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

Os "lucos" paulistanos. O "retorno" do alvi-verde será iniciado hoje, às 11 horas, devendo os companheiros de Laércio almoçarem na sede do clube.

nhedido ponteiro ter treinado com desenvolvimento de seu estado físico.

Como se vê, a Portuguesa de Desportos está prazada e disposta a iniciar a série "melhor de três pontos" com uma brilhante vitória sobre o Palmeiras. Acontece, porém, que o clube do

Parque Antártica tem também os seus planos traçados em relação a um resultado positivo, amanhã à tarde e por isso se reconhece que a peleja entre alvi-verdes e rubro-verdes deverá proporcionar ao grande público que naturalmente comparecerá ao Pacambú, um espetáculo empolgante.

"TORNEIO DOS CAMPEÕES"

Difícil compromisso aguarda o Comercial, líder do certame em Tupá — Ordem dos jogos

O certame que apontará o clube do interior que ascenderá a divisão principal da F.P.F., continua empolgando os afeccionados bandeirantes. O Comercial de Ribeirão Preto, pelo que vem realmente aumentando a conquista do título, aparece como o conjunto mais credenciado à conquista do título. O "onze" de Ribeirão Preto está com as suas linhas bem ajustadas e o seu rendimento pode ser apontado como excelente. A tabela do sugestivo certame escalou para amanhã um compromisso difícil para a representação corintiana. O Comercial jogará em Tupá, contra o forte conjunto do E.C. Tupá, que vem surpreendendo o público com uma conduita das mais brilhantes. Há grande interesse em torno da realização daquele encontro, notadamente entre os esportistas de Ribeirão Preto, até porque um novo triunfo do "onze" de Sula fará com que o Comercial tenha as suas possibilidades sensivelmente aumentadas em relação à sua participação no campeonato da Primeira Divisão de Profissionais da F.P.F.

ORDEM DOS JOGOS

Em ordem dos jogos: Em Ribeirão Preto: Botafogo x Taubaté; juiz: João Batista Laurito.

Em Aracatuba — Aracatuba x São Bento; juiz: Norberto Rodrigues de Paula.

Em Tupá — Tupá x Comercial; juiz — Benedito Francisco.

O VASCO EM LA CORUÑA

LA CORUÑA, 27 (Aspreps) — Está despertando especial interesse a apresentação do Vasco da Gama, amanhã.

Cerca de onze mil pessoas assistiram ao ensaio do clube carioca, realizado ontem no estádio de Riazos, no mesmo campo onde enfrentará o La Coruña. Estiveram presentes, inclusive os jogadores do Zuzeta e do La Coruña.

Entretanto, Flavio Costa decepionou a torcida, deixando de realizar um treino em conjunto, apenas um individual de tiros à meta.

A exemplo do que se verifica na Inglaterra, destina-se aqui a jogadores veteranos a renda integral em benefício, por sua fidelidade. Assim, Cuenca será contemplado com a renda do jogo de domingo, entre o Vasco e o La Coruña, em cujas fileiras milita há cinco anos.

A delegação do Vasco da Gama foi recebida ontem na Prefeitura, pelo prefeito local, Sr. Vaz, um grande amigo dos brasileiros e que já conquistou imensa popularidade entre os integrantes da embaixada vascaína. Todos os jogadores brasileiros serão contemplados com "recuerdos" pelo prefeito de La Coruña.

PROIBIDA A PORTUGUESA DE JOGAR NA ALEMANHA

BASILEIA, 27 (AFP) — O dirigente do quadro de futebol do clube brasileiro Associação Atlética Portuguesa, de passagem por Basileia, declarou ao correspondente da Agência "France-Press" que o Sport Club de Mannheim, que devia enfrentar sua equipe a 29 de maio, em Mannheim, não recebera da Federação Alemã de Futebol autorização para disputar esse jogo.

Essa recusa que ameaça comprometer toda a excursão à Alemanha da Associação Atlética Portuguesa, é motivada pelo litígio que opõe as federações futebolísticas brasileira e alemã desde a excursão ao Brasil da equipe Rotweiss, de Essen.

AGUARDADO COM INTERESSE O TENIS CLUBE EM JUNDIAÍ

Convocação de tenistas para a disputa do "Troféu Cooperativa de Jundiaí" — Organização do programa

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

FALTA DE SELOS

Não é a primeira vez nem a segunda e talvez não seja a última que se registram queixas contra a deficiência dos serviços postais-telegráficos em diversas cidades do interior. Desta vez, a griteira maior é motivada por um fato que vem causando geral aborrecimento e prejudicando sobretudo o comércio cujos representantes já endereçaram às autoridades federais vários pedidos de providências.

Trata-se da falta de selos para o porte comum de correspondência, anormalidade que se observa também na capital, onde os interessados, após formarem durante longo tempo nas filas ante os "guichês" de venda de selos, tem a decepção de ouvir dos respectivos encarregados uma formal negativa, pois esgotaram os valores pequenos, apesar das reiteradas afirmativas oficiais de que as remessas para São Paulo não sofreram alteração.

Além, a mesma escassez se verifica em relação ao dinheiro para troca havendo necessidade, por isso, de recorrerem os comerciantes à utilização de balas, de selos do Correio e caixas de fosforos, em substituição à moeda divisionária, já tendo acontecido mesmo, em certa cidade, a emissão de "vales" por firmas comerciais, para contornar as dificuldades surgidas.

O curioso é que nem os próprios agentes do Correio conseguem explicar a anomalia no fornecimento de selos, afirmando alguns desses funcionários ser igualmente difícil para eles obter as quantidades reclamadas pelo movimento das respectivas repartições.

Um jornal da hinterlândia comenta com ironia o caso, estranhando o aparecimento de sucessivas séries de selos comemorativos de valores diversos, como se o D. C. T. se preocupasse agora apenas em inflacionar o meio filatélico, tirando proveito especial do interesse que essas emissões despertam entre os colecionadores.

Alguma razão deve existir para essa irregularidade no serviço postal, mas não deixa de ser estranhável o fato de perdurar a lacuna apesar da griteira dos prejudicados.

Pode ser que a falta de selos esteja relacionada com a falta de troca. Não seria tão somente a intensiva procura determinada pelo maior volume de correspondência, nem pelas compras dos filatelistas, mas também porque o comércio venha procurando, mediante o emprego de selos, reforçar suas caixas em matéria de troca mútua.

De qualquer modo, cabe chamar a atenção das autoridades competentes para essa falha, cuja permanência a imprensa do Interior estranha e com justa razão.

Pindamonhangaba prepara-se para festejar o 250.º aniversário da sua fundação

PINDAMONHANGABA, 22 — A comissão encarregada dos festejos comemorativos da passagem do 250.º aniversário da fundação de Pindamonhangaba já tomou várias providências dentre as quais: ofício do deputado André Broca Filho, pedindo-lhe para apresentar à Câmara, um projeto instituinte um selo comemorativo da efemeridade; a feitura de um carimbo comemorativo para uso da agência postal local, durante a semana das datas; impressão de envelopes e cartões, e outros distícos alusivos à festa e outras providências, que por certo, tornarão mais conhecidas as festividades em projeto.

NADREZ

A diretoria do Clube Literário e Recreativo está realizando um torneio interno de Nadrez, entre os seus associados. Após a 3.ª rodada, estão empatados os ares, Geraldo Rodrigues Alkmin, Pericles Homem de Melo e João P. Homem de Melo, com 5 pontos cada um.

O TEMPO

Calu sensivelmente a temperatura neste município. O termômetro acusou 6,0, mínima e 23,0 máxima.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Iniciou a Prefeitura Municipal, o alinhamento da praça Barão Homem de Melo, terminou a colocação de guias na av. Dr. Jorge Tibiriçá, no trecho alem da passagem de nível da EFEB, que, bre-

vemente será calçada. A via destinada aos pedestres naquela avenida está quase toda terminada, faltando apenas alguns trechos.

CLUBE LITERÁRIO E RECREATIVO

A diretoria do Clube Literário e Recreativo, a fim de comemorar o 75.º aniversário de sua fundação, oferecerá no dia 28 do corrente, às 22.30 horas, nos salões do Cine Eden, um "show de Estrelas", à nossa sociedade. Tomarão parte a Orquestra de Espectáculos "Los Bigelows" de Buenos Aires e os artistas, Toni Dalton, Carmem Granada e Pepe Vera.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: o menino Marcelo Antonio, filho de Luiz Canino Filho e a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Antonio Nobrega de Oliveira.

GRANDE MANIFESTAÇÃO DE FE' CATOLICA REALIZA-SE HOJE NA CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Santos é uma cidade essencialmente católica, por tradição secular conservando bem nítidas e viventes as características morais herdadas dos antepassados desta gente ordeira e semente a Deus, trabalhadeira e honesta.

Hoje, a terra de Braz Cubas dará uma imponente manifestação de seu sentimento religioso e católico. Trata-se da grande Comunhão Pascal dos Homens, que se celebrará às 24 horas, na catedral, e da qual participarão milhares de pessoas já devidamente preparadas para receber a hostia consagrada.

Tiveram início ontem na catedral as conferências preparatórias, que se seguem a uma série de palestras pelo rádio e pregações nas igrejas locais. As referidas conferências estão sendo feitas pelo orador e sacro padre Geraldo Miranda, cujas palavras têm causado profunda impressão

no espírito dos ouvintes. A campanha pelo rádio prossegue hoje, tendo falado nas três estações locais vários oradores de destaque nos círculos católicos da cidade. Convites estão sendo dirigidos aos médicos, engenheiros, advogados, professores, comerciantes, operários etc., por meio de comissões de representantes das respectivas classes, para se incorporarem a esse movimento de fé e de lealdade a Cristo.

A cerimônia da comunhão, como temos noticiado, será precedida de uma grande procissão de velas, em honra de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, da qual deverão participar dezenas de milhares de pessoas, comparecendo a população em peso para assistir ao imponente cortejo.

A comunhão será ministrada por vários sacerdotes, durante a missa a ser celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano.

CONTINUAM PARALISADAS AS OBRAS DO FORUM DE MOCOCA

MOCOCA, 17 — Quando o governo paulista tinha a frente o sr. Lucas Nogueira Garcez, Mocooca, conseguiu que se construísse aqui um prédio que serviria para o Fórum e para os cartórios oficiais. A construção teve início e quando todos esperavam que ela já não viria a sofrer paralisações, eis que, cumprindo ordem superior, a companhia vencedora da concorrência, se viu forçada a parar com os serviços.

De início, tinha-se a impressão de que a interrupção seria passageira; entretanto, há alguns meses já que as obras estão paralisadas e no momento o mocoquense não crê, e com justa razão, que o seu início se dê em breve. Isto é lamentável, mormente quando se lembra que Mocooca estará, em abril de 1956, comemorando o seu 1.º Centenário de fundação. Espera-se, por isso, que o governador do Estado mande continuar e concluir de uma vez por toda, a construção do prédio do Fórum, pois a sua inauguração poderia verificar-se nos festejos do centenário da cidade.

IRAO A MOCOCA ADELAIDE CHIOZO E CARLOS MATOS — Deverão estar em Mocooca, no dia 12 de junho próximo, a cantora e acordeonista Adelaide Chiozo e seu companheiro Carlos Matos, ilustre do violão. A Orquestra será de Cabral Junior e o "show" será terminado com um baile no Teatro Variedades, patrocinado pela Rádio Clube de Mocooca.

CAMPEONATO DE BOCHAS — Patrocinado pelo Departamento de "A Gazeta Esportiva" desta cidade e com a colaboração da Comissão Municipal de Esportes, vem se realizando aqui o II Campeonato Popular de Bochas. O certame está na sua fase final. Dos

60 bocheiros inscritos, restam, apenas, oito, dentre os quais deverá sair o campeão.

CONCURSO — A "A Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, organizou para o "Dia das Mães", um concurso destinado a classificar a melhor carta infantil do Brasil. Dentre as milhares de cartas recebidas por aquele jornal, saiu vencedora a da menina Maria Lucia, desta cidade, filha do sr. Oscar Pereira Lima, aqui residente. O teor da carta foi o seguinte:

"Querida mamãe: — A senhora é tão boa, tão boa para mim como um anjo do céu. Eu mamãe quero fazer tudo que a senhora pedir para mim no dia da senhora. Quero casar o meu corpinho. Quero mamãe pedir para o Papai do céu dar uma vida feliz para a senhora. Quero ser a melhor filha da senhora. Quero dar o meu coração para a senhora. — Maria Lucia".

A premiada "Tribuna da Imprensa" enviou um riquíssimo prêmio.

NOVA PLANTA DA CIDADE — Encontra-se em fase final de elaboração a nova planta topográfica e planimétrica da cidade de Mocooca, que está sendo executada pelo Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, o qual tem a frente o eng. Guilherme de F. L. A nova carta, na escala de 1:200, abrangendo não só toda a área edificada de Mocooca, como, também, a zona urbana, e suburbana, com os loteamentos aprovados neste quinquênio. Os estudos feitos para a confecção técnica da planta constituem o ponto de partida para a sistematização do plano diretor da cidade, cuja redação deverá ser iniciada paulatinamente, de acordo com as possibilidades econômicas do município.

URGÊNCIA NOS REPAROS DA ESTRADA QUE LIGA A FAZENDA EMPIREO AO MUNICIPIO DE LEME

Leme, 22 — O vereador Nagib Taufiek Nassif, na sessão da Câmara Municipal, de ontem, requereu ao Executivo Municipal, que seja oficiado ao Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de que se providencie com a máxima urgência os reparos necessários na estrada antiga que liga a Fazenda Empireo, à sede do município, em virtude da mesma encontrar-se em péssimo estado de conservação e servir de acesso a inúmeros sítios localizados à sua margem.

RUA BASÍLIO VILA RIOS — Foi apresentado, na última sessão da Câmara Municipal, o projeto de lei, pelo vereador Alberto de Moura Hildebrand, dando a denominação de Basílio Vila Rios, à rua que sai do largo S. Judas Tadeu, na estrada de Pirassununga. Basílio Vila Rios foi o iniciador, nest. município, da fabricação das Telhas Francesas e cerâmica. Hoje Leme, conta com 19 cerâmicas em franca produção.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DAS AMOREIRAS EM CAMPINAS

Campinas, 24 — Ainda esta semana, será aberta concorrência pública para a pavimentação da avenida das Amoreiras, no trecho compreendido entre o prédio n.º 233 e a rua Minas Gerais, no bairro de São Bernardo, com uma extensão de 987 metros.

As obras deverão terminar no prazo de cem dias, a contar da assinatura do contrato. O PREFEITO MUNICIPAL SEGUÍU PARA O RIO DE JANEIRO — Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Mendonça de Barros, prefeito municipal, que tratava, na capital da República, entre outros assuntos de interesse para o município, do empréstimo de 215 milhões de cruzeiros para a Prefeitura desta cidade.

CURSO DE FUNDAMENTOS E TÉCNICOS DE RECREAÇÃO — Hoje, às 19.30 horas, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, será proferida a aula inaugural.

O S.E.S.I. EM PINDAMONHANGABA

No dia 7 do corrente, realizou-se em Pindamonhangaba a entrega dos certificados às alunas que concluíram os cursos de Corte e Costura, mantido pelo SESI sob o patrocínio do Salão Paroquial Pio X.

O programa contou com missa em ação de graças, às 17 horas; festa íntima de despedida, no salão dos cursos; às 20 horas, no Clube Literário e Recreativo, sessão solene alusiva à formatura. Receberam certificados 66 jovens do parque industrial paulense. Falearam, na ocasião, além dos representantes da Delegacia Regional do SESI e das formandas, o vereador Inácio Rezende, pela Câmara Municipal; o sr. Vasco Cesar Pestana, em nome do parafino e o sr. Calo Gomes Figueiredo. Entre as pessoas presentes se achavam os representantes do prefeito e de outras autoridades locais.

APOSENTADORIA

Após 42 anos de serviços prestados à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, foi aposentado o sr. Paulo Alves Franco, chefe da estação ferroviária desta cidade.

BATIZADO

Foi batizado, no dia 14 do corrente, na capela da Santa Casa de Misericórdia, a menina Rosa Claudia, filha do sr. Jorge Fulch, gerente da Empresa Gráfica de "O Município" e da professora Neli Craveiro Fulch.

DONATIVOS

O sr. Firmino Fernandes dos Santos fez o doativo de duzentos cruzeiros, para serem distribuídos em partes iguais, ao Asilo dos Velhos, Santa Casa, Orfanato D. Bosco e Vila Vicentina, desta cidade.

CRAVINHOS

FESTIVIDADES MARIANAS CRAVINHOS, 22 — Assistidos por grande número de fiéis, continuaram sendo realizados as festividades do mês de Maria, na igreja matriz de São José, nesta cidade. Obedecendo a uma das partes do programa, organizado pelo vigário desta paróquia, domingo passado, houve a concentração das crianças e hoje, haverá a Páscoa das moças.

CLUBE RECREATIVO No dia 13 do corrente, realizou-se na sede do Clube Recreativo, uma festa comemorativa da data da abolição da escravidão no Brasil e da passagem do primeiro aniversário do Ginásio Estadual. A referida festa, que foi organizada pela diretoria daquele estabelecimento de ensino, teve a colaboração das professoras: — Amélia Velini, Terezinha de Jesus Grigoletti, Iole Scaglione, Rícarida Azi e Denise Campos.

BAILE

No dia 28 do corrente, haverá um baile nos salões do Clube Recreativo, com a participação do "Jazz" Tupan, de Ribeirão Preto.

ESPORTES

O Grêmio Esportivo Cravinhense, nos dias 28 e 29 do corrente, jogará com o Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Os jogadores de "basket-ball", desta cidade, estão treinando e esperam vencer os alunos da Faculdade.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Prossiguem, em ritmo acelerado, os serviços de água que em breve abastecerá esta cidade.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SAO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CORREIO MILITAR

Bela F. P. P. P.

MINISTERIO DA GUERRA: Promoções — Apresentações — Generais chamados ao ERF/2 — MINISTERIO DA AERONAUTICA — Vagas na Esc. de Especialistas — Ato do ministro — Transferencias de oficiais

A Junta de Alistamento Militar, situada no Viaduto Jacaré, solicitou o comparecimento, com urgência, do sr. João Liberato de Melo, filho de João Ferreira de Melo, classe de 1935, natural de Barra Longa, Minas Gerais, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Alfredo de Deus Afonso, do 17.º Regimento de Cavalaria e reformado no posto a que é promovido, dos termos dos artigos 25 letra "b", 27, letra "c", 30, letra "e" e parágrafo único do artigo 59, da Lei n.º 2.370, de 9 de dezembro de 1954, com os vencimentos integrais da classe Lei n.º 1.156, observados os artigos 290 e 291 da Lei n.º 1.316, de 20 de janeiro de 1951 e 7.º da Lei n.º 2.283, de 9 de agosto de 1954. (BI n.º 84, de 13-IV-55, da DOP).

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1.º da Lei n.º 616, de 3 de fevereiro de 1949, no de 1.º Tenente e 1.º Sargento, Guilherme Fernandes Penha, do Quadro de Instrutores, 2.ª RM, transferido para a Reserva da 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 73, letra "b" do citado Decreto-lei, com os vencimentos integrais da referida Lei 616, observados os artigos 290 e 291, da Lei n.º 1.316, de 26 de janeiro de 1951 e 7.º da Lei n.º 2.283, de 9 de agosto de 1954.

MINISTERIO DA AERONAUTICA Vagas para a Escola de Especialistas

O ministro da Aeronautica dirigiu um Aviso ao Diretor Geral do Ensino, declarando que, tendo em vista a proposta do chefe do Estado Maior, fixou em 300 o número de vagas para a matrícula na 1.ª Série letiva da Escola de Especialistas de Aeronautica, a ser iniciado no dia 1.º de agosto próximo.

Ato do ministro O ministro assinou os seguintes atos:

classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Pessoal da Aeronautica, o coronel Otelo da Rocha Ferraz; classificando, por necessidade do serviço na Diretoria de Intendência da Aeronautica, o tenente-coronel graduado int. Francisco Marcondes Teixeira Junior;

classificando, por necessidade do serviço, no Esquadrão de Transporte Especial, o major aviador — Nicholson Chastenot Halfeld;

designando, por necessidade do serviço, o major aviador — Ari Sayão Caldeira Bastos Filho, para exercer as funções de comandante do 1.º esquadrão do 4.º Grupo de Aviação;

designando para exercer as funções de instrutor, a partir de 1.º de março último, na Escola de Especialistas de Aeronautica, os seguintes oficiais: maiores José Joaquim de Alcantara Sobrinho e Emeraldo da Silva Prado; capitães

De acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

Do acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 616, de 2 de fev. de 1949.

INCREMENTO CULTURAL ENTRE OS EE. UU. E A AMERICA LATINA

WASHINGTON, Maio — O programa de permuta internacional dos Estados Unidos começou primeiramente na América Latina, e muitas das diretrizes que agora se orientam não trarão da experiência altamente encorajante de nações aquelas países, segundo afirma o dr. Francis J. Colligan, diretor delegado do Serviço de Permuta Educacional Internacional.

O dr. Colligan, escrevendo no "News Bulletin" do Instituto de Educação Internacional, traça os primeiros passos dos Estados Unidos em patrocinar um programa de permuta com outros países há nove anos, quando, na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz, em Buenos Aires, os Estados Unidos propuseram uma convenção para o Adiantamento de Relações Culturais Interamericanas, com o fim de prover a permuta de professores, instrutores e estudantes.

Antes de 1936, conta o dr. Colligan, várias organizações particulares como a Associação Americana de Senhoras Universitárias, a Doação Carnegie para Paz Internacional, as Fundações Rockefeller e Guggenheim, e o Instituto de Educação Internacional tinham subsidiado permutas de cultura internacionais. O interesse do governo dos Estados Unidos em permuta cultural "foi estimulado pelo conceito de Boe Wilson, observado os artigos 290 e 291 da Lei n.º 1.316, de 20 de janeiro de 1951 e 7.º da Lei n.º 2.283, de 9 de agosto de 1954.

Em 1938, a Secretaria de Estado havia estabelecido uma Divisão de Relações Culturais que deu novo impulso a atividades sobre permuta educacional. O programa iniciado por aquela divisão foi grandemente aumentado por muitos projetos urgentes desenvolvidos pelo coordenador de

Assuntos Interamericanos durante a Segunda Guerra Mundial. Dois princípios fundamentais guiaram o interesse do governo americano pela permuta internacional de pessoas, escreve o sr. Colligan: "primeiro que as nossas relações culturais com os outros países devam ser reciprocamente e cooperativas, não se devendo tentar impor a cultura de um povo sobre outro; segundo, a divulgação de vantagens culturais devia incluir o povo e instituições interessadas nos respectivos países, isto é, o programa devia partir dos centros de cultura estabelecidos.

A Lei Smith-Mundt de 1948, inspirada em grande parte pela nossa experiência no que diz respeito à América Latina, estendeu a nossa permuta educacional para relações culturais a outras áreas do mundo, como fator vital e contínuo na condução de nossas relações exteriores.

Quando o dr. Milton Eisenhower regressou nos Estados Unidos de sua viagem à América Latina em 1953, recomendou um plano de permuta entre as Repúblicas Irmãs americanas. "As recomendações feitas pelo dr. Eisenhower estão sendo agora executadas pelo Serviço de Permuta Educacional Internacional de Secretaria de Estado", escreve o sr. Colligan. "De acordo com o plano, o programa de permuta educacional da Secretaria foi aumentado este ano de 62 por cento em comparação com 1954.

"Subsídios a escolas norte-americanas na América Latina, que agora têm matriculados uns 70.000 estudantes, passaram de \$125.000 por ano. Também quase asceraram ao duplo as viagens e visitas de eminentes homens de ciências, artes e letras dos Estados Unidos, para tournées de conferência. A Secretaria em coop



"PEROLAS DA MALDIÇÃO" — O cartaz do Broadway será ocupado, na próxima segunda-feira, com mais uma produção mexicana, distribuída pela Pelmes: "Perolas da Maldição", com Brenda Aguirre, David Silva e Miguel Inclán nos primeiros papéis. Atuam neste filme: "Trío Los Panchos" e serão ouvidas as seguintes canções: "Rayito de Luna", "Um Siglo de Ausências" e "Me voy pa' Pueblo".

CINEMA

"ABAIXO O DIVORCIO"

Judy Holiday, tem um tipo especial de comediante, que vem sendo explorado desde "Nascida Ontem" e está se repetindo em seus filmes subsequentes. Não se sabe se o gênero de comediante em que se especializou Judy foi criado justamente para ela, para seu tipo todo peculiar de comediante, ou se, ao contrário, ela é que se adaptou a esse gênero. De qualquer maneira, porém, o fato é que o assunto parece já estar se esgotando, ou a gente já se acostumou aquele tipo de comédia maluca e meio idiota, e já não acha tanta graça como das primeiras vezes.

"Abaixo o Divorcio" foi uma inteligente tradução para "Phyllis", e nos trás novamente Judy Holiday em um de seus característicos tipos, movimentando uma história aparentemente inconsequente, sobre um casal de divorciados, mas, na verdade, fazendo a apologia do casamento. Dois jovens, casados há oito anos, parecem estar cansados um do outro, ou tão acostumados que já não encontram interesse na companhia mútua. Haviam caído no ramerrão diário, que sempre sucede a todo casamento, e não se conformavam em viver sem o romance dos primeiros tempos, a excitação da novidade. Enquanto o marido mergulhava na leitura de jornais policiais, a esposa deixava-se influenciar pela mãe, e o resultado não tardou: ambos viram no divórcio a solução ideal.

Acontece, porém, que ambos se amaram, e o amor apenas estava dormitando sob a capa aparente da amizade que os ligava na vida de casados, e com a separação foi que constatarem que nada poderia substituir o sentimento que os mantiveram juntos durante oito anos. Dando razão a todos os desejos de liberdade e prazer que sempre sufocaram durante os anos de casamento, reatam a vida social, e buscam novas amizades, mas tudo o que fazem é comprovar que o melhor remédio era a reconciliação, o que, afinal, acaba acontecendo.

Esta é a história, contada em estilo satírico e malicioso, valorizada por algumas situações bem engraçadas, e diálogos sugestivos e por vezes até brilhantes de vivacidade. Inteligente, a grande maioria das cenas fica apenas na promessa, não chegando a corporificar o espírito latente no tema, que carece, realmente, de melhor aproveitamento psicológico, seja das situações como das próprias personagens.

Judy Holiday repete-se minuciosamente, e a comédia que devia por demais ser difícil descobrir algo original para seu estilo de interpretação. O resultado é uma comédia apenas regular.

WALTER ROCHA

Ingrid Bergman será "Moglie mia non li conosco"

Jean Renoir, que acaba de realizar "French Cancan" em coprodução franco-italiana, não tem projetos cinematográficos imediatos. Pelo momento, o diretor francês deixará os estúdios para demorada visita aos lugares onde viveu seu pai, o pintor Auguste Renoir, com o fim de recolher o material necessário a um livro que entende dedicar-lhe. Após esse período literário, sabe-se que Renoir dirigirá um filme, tendo Ingrid Bergman como principal interprete. Notícias em jornais franceses, com efeito, que Roberto Rossellini, de passagem por Paris, recentemente, comunicou a Renoir que a sua esposa aceitou com entusiasmo o convite que lhe fora feito pelo realizador francês. (U.I.F.).

Há um ríto popular francês que reza: "Juliet e Aout, ni femme ni chou". E' que julho e agosto, na França são os dois meses de maior calor. O ríto italiano correspondente, pois na Itália o mês especialmente torrido é agosto, expressa o mesmo conceito de misoginia no tempo de grande calor: "Agosto, moglie mia non ti conosco". (No mês de agosto, não te conheço, mulher). A segunda parte do ríto foi escolhido como título de um "script" de Gianni Pucini. Andrea Checchi e Sergio Leone para um filme que cantará as aventuras e as tentativas de "evasão" dos maridos que ficam trabalhando na cidade quando suas esposas se encontram em vilagem. (U.I.F.).



"CAMINHOS ASPEROS" (Hondo) é uma história do oeste e seu personagem central, Hondo (John Wayne), um herói rústico que percorria aquelas terras quase desertas, em busca da felicidade. Certo dia, Hondo, durante suas peregrinações, foi dar ao afastado rancho de Angie (Geraldine Page) e ali encontrou uma paz que antes não conseguia experimentar. Ganhou logo a amizade do pequeno Johnny (Lee Aaker) e só desejava, então, que Angie também o amasse e aceitasse a sua sincera amizade. Havia porém muitos obstáculos a impedir que Hondo conseguisse o que desejava. Índios violentos daquela região, amigos de Angie e de seu filho, achavam Hondo um simples intruso e seriam capazes de matá-lo sem piedade! "Caminhos Asperos" (Hondo) é esse drama do oeste, narrado em tom de epopeia, com as cores vibrantes da Warnercolor, com direção de John Farrow e interpretações de John Wayne e Geraldine Page, além de outros. A Warner Bros. produziu e lançou "Caminhos Asperos" (Hondo) segunda-feira, no cine Art Palácio.

HO MEIO DIA 14-16-18-20-22 e SEMPRE

HO MEIO DIA 14-16-18-20-22 hs

CINEMASCOPE

"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

BRIGADOON

GENE KELLY, VAN JOHNSON, CYD CHARISSE, ELAINE STEWART

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PRÓXIMOS 60 DIAS

HISTÓRIA HUMANA E ABSORVENTE

EM QUE, A NARRATIVA DE UM HOMEM É A SOLUÇÃO DE UMA MULHER, FAZEMOS NASCER UM COMOVIMENTO ROMANCE.

CAMINHOS ASPEROS

WARNERCOLOR

JOHN WAYNE

GERALDINE PAGE

FRED BOND - MICHAEL PAGE

JAMES ARREST

BRIGADOON - JOHN FARRROW

ATÉ 40 ANOS

2.ª FEIRA

ROSA RIO - JOIA - UNIVERSO - PATRIMÔNIO - CRUZEIRO - ARLEQUIM - NACIONAL - 5.ª - CÍCULO - LIBERDADE - CLIMAX - ANCHIETA - ROMA - JUPITER

Em São Paulo a maior tela do mundo

Esta sendo montada no cine Republica a maior tela do mundo, pra ser inaugurada em espetáculo que vem sendo preparado com todo o carinho. Foram precisas quarenta toneladas para edificar a tela, bastando isto para se aguilhar do peso enorme que apresenta.

A inauguração da "maior tela do mundo", que se dará dentro de alguns dias, constituirá verdadeira acrobacia, pois serão convidadas as altas autoridades federais, estaduais e municipais e o nosso "grand monde".

Quase trinta metros medirá a tela do Cine Republica, que foi o pioneiro do filme em terceira dimensão e do cinemascope e agora apresenta mais essa grande iniciativa para o maior engrandecimento do cinema em nossa terra.

Roger Moore

A M-G-M tem um novo elemento, Roger Moore é o nome. Figura em que o estúdio de Culter City apostou grandes esperanças. De fato, Roger tem "pinta" para ser, dentro em breve, um novo e legítimo "tirano romântico". Para começar a funcionar devidamente como tal, a M-G-M já destacou Roger para amar e beijar Lana Turner em "Dianne", que David Miller vai começar a dirigir. Depois virão os romances. E veremos em Cinema Scope, em cores, etc. Felicidades, Roger Moore! Com inteligência, bom gosto, tato, elegância, educação, vale a pena ser "tirano romântico" em Hollywood!

"SEMENTES DE VIOLENCIA" ESTÁ FAZENDO BARULHO... — Está dando causa a muitas controvérsias, mesmas redondas, discussões acaloradas, etc., um novo filme da M-G-M: "Sementes da Violência" (Blackboard Jungle). Quanto à qualidade do filme, não há discordâncias: é mesmo da melhor, mas muitos acham que o assunto de que o filme trata não devia ser levado à tela. Que é inconveniente. Que pode dar margem a interpretações errôneas, prejudiciais. O filme focaliza um dos resultados da última guerra: o mau comportamento, quase generalizado, da juventude. Um castelinho que alguns vezes tem tomado caráter alarmante... Glenn Ford é o "astro", e no elenco estão Anne Francis, Louis Calhern, Margaret Hayes, Richard Brooks dirigiu essa história tipo alta voltagem.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS PARA OS FILMES NACIONAIS

Não posso deixar de aplaudir e louvar a iniciativa expressada em sua crônica de ontem pelo prezado colega Flavio Tambellini, no sentido de que os críticos de cinema da imprensa paulista se reunam para debater a questão do preço dos ingressos nos cinemas de São Paulo, tratando, especialmente, do preço a ser adotado quando em exibição filmes nacionais.

Depois de encarecer a necessidade de uma aliança entre o cinema nacional e os exibidores cinematográficos, e como será possível essa aliança, — pergunta Tambellini. "Acreditamos" — responde ele logo a seguir — que ela poderá ser estabelecida se os preços das entradas para o cinema nacional forem liberados, com a exigência da fixação de um só preço básico de concorrência, que deve ser o mesmo adotado universalmente para os filmes estrangeiros. Ou seja: suprimamos que o exibidor X vai lançar o filme nacional Y em dez salas. Pois bem. Atendendo a uma série de aspectos da fita a ser exibida, o tipo de sala de que dispõe, ele a apresentará a Cr\$ 10,00 em seis cinemas, a Cr\$ 15,00 em outros dois, e a Cr\$ 20,00 nos dois últimos".

Com isso, esclarece o cronista associado, se atenderia às camadas de menor poder aquisitivo de nossa população, que continuaria a pagar dez cruzeiros para ver o filme nacional, e obter, de outras camadas mais favorecidas, uma compensação maior, de acordo com suas posses. O caso do cinemascopo, cobrando 18 cruzeiros, é evidente para provar a plena aceitação por parte dessa outra camada de população mais favorecida, e, ao mesmo tempo, encorajaria os exibidores a explorar melhor as apresentações de fitas nacionais.

O problema é realmente complexo e demandaria muita discussão até ser solucionado. Mas a verdade é que precisa ter uma solução, sob pena de vermos o cinema nacional cada vez em situação mais crítica. Flavio Tambellini já iniciou o movimento, e daqui damos-lhe todo o nosso apoio, prometendo colaborar na campanha com todos os elementos de que dispusermos. É só marcar a data da arrancada, que lá estaremos. — W. R.

ELA ERA UM ESPLENDOR... ELE CHEGOU AO CRIME PARA CONQUISTAR-LA.

COLUMBIA PICTURES apresenta

A MORTE ESPERA NO 322

"Pushover"

— A HISTÓRIA DE UMA TENTACÃO —

FRED MACMURRAY - PHIL CAREY

APRESENTANDO KIM NOVAK - ANOVA SENSACIONAL DO CINEMA NOROCCIDENTAL

PROIB. ATÉ 18 ANOS

2.ª FEIRA

PARA MONTAR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA ALHEIO AO CIRCUITO SERRAVALLO, DURANTE 100 DIAS

4.ª FEIRA

ISMIRLIL - PAULISTA - CRUZEIRO - LUX - RIVIERA - LIBERDADE - 4.ª FEIRA

QUEM É ESTA MULHER? QUANDO ELA PERMANECER PELAS SOMBRAS DA CIDADE MALDITA, OS HOMENS DESPREZADOS IMPLORAM SEU CARINHO... PORÉM, SOMENTE UM, CONHECE O SEU PASSADO.

WILLIAMS PICTURES apresenta

CHANGAI - CIDADE MALDITA

RUTH ROMAN

EDMOND O'BRIEN

RICHARD NICHOL

MADEIRA - FRANK LUTY

PROIB. ATÉ 18 ANOS

2.ª FEIRA

AMARANTO - MAJESTIC - ARLEQUIM - 4.ª FEIRA

JOIA - 2.ª FEIRA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA ALHEIO AO CIRCUITO SERRAVALLO, DURANTE 100 DIAS

4.ª FEIRA

ISMIRLIL - PAULISTA - CRUZEIRO - LUX - RIVIERA - LIBERDADE - 4.ª FEIRA



"CHANGAI, CIDADE MALDITA" — Mais uma grande produção sob a direção do insigne Frank Lloyd, desta vez para a Republic Pictures. No elenco, Ruth Roman, Edmond O'Brien e outros. A partir de segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
- ART-PALACIO** — Fanfan La Tulipe — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 55x19 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20. 22 e meia noite.
- BANDEIRANTES** — O Imperador de Capri — Totó — Art Films — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e 1/2 noite.
- OPERA** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Marietela — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.
- BROADWAY** — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Pelmes — C. Atual, 55x18. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- PARATODOS** — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- ROSARIO** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — J. Tela, 55x18 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- S. BENTO** — Epilogo de Sangue — Mulheres Sem Nome — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Série — Desde 10 hs.
- ESMERALDA** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14.20, 16.20, 18.20, 20.20 e 22.20 horas.
- PAULISTA** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — Tormento — Desde 13.20 horas.
- ARLEQUIM** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.40, 15.40, 17.40, 19.40 e 21.40 horas.
- PARAMOUNT** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 18.10, 20 e 22 horas.
- JOIA** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Guardas e Ladões — Desde 14.10 horas.
- LIBERDADE** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.20, 16.15, 18.10, 20.05 e 22 horas.
- NACIONAL** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Legião Estrangeira — As 18.30 horas.
- STA. CECILIA** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO** — O Imperador de Capri — Totó — Os Filhos Não Se Vendem — As 19 horas.
- UNIVERSO** — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — As 14 e 19 horas.
- PIRATININGA** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — As 13.40 e 18.20 horas.
- BRASIL** — O Imperador de Capri — Totó — A Princesa Boêmia — As 19.15 horas.
- CLIMAX** — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIVIERA** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Atual, Atlântida, 55x17 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- ANCHIETA** — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — Nacional — As 18.20 horas.
- ROMA** — O Imperador de Capri — Totó — Perdão Para Deix — As 19.15 horas.
- JUPITER** — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — A Casa da Ostra — As 13.50 e 19 horas.
- PARIS** — O Imperador de Capri — Totó — Fantasma do Castelo — C. Atual, 55x15 — As 19 horas.
- LUX** — Romance de Minha Vida — Tenho Sangue Em Minhas Mãos — J. Tela, 55x16 — As 18.50 horas.
- S. CAETANO** — Romance de Minha Vida — Tarzan e a Montanha Secreta — As 18.50 horas.
- MARACANA** — O Imperador de Capri — Totó — Tigres Voadores — Not. Semana, 55x15 — As 19 horas.
- ESTRELA** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Meia Noite do Amor — As 18.50 horas.
- S. SEBASTIAO** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Servileiro em Apuros — Jack Carson — As 19 horas.
- MARAJA** — (Sto. Amaro) — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Marietela. As 19 e 21 hs.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Castelo Invenível — As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Marietela — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Cavaleiro de Sherwood — As 19.30 hs.
- METRO** — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Em Cinemacope — Em cores — Com Gene Kelly, Van Johnson e Cyd Charisse — Programa livre — Acompanha nacional.

PEROLAS DA MALDIÇÃO

CELESTINO DE LUNA

BRENDA AGUIRRE - DAVID SILVA

MIQUEL INCLAN - TRIO LOS PANCHOS

Canções: "RAYITO DE LUNA", "UN SIGLO DE AUSÊNCIAS", "ME VOY PA' PUEBLO"

ESTRELA DE CINEMA "PROIB. ATÉ 18 ANOS"

2.ª FEIRA

BROADWAY - ALHAMBRA

4.ª FEIRA

ISMIRLIL - PAULISTA - CRUZEIRO - LUX - RIVIERA - LIBERDADE - 4.ª FEIRA

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

- MARABÁ** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Technicolor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- RITZ** — (S. João) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- RITZ** — (S. João) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.
- NORMANDIE** — 6.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
- REPÚBLICA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. Desde 14 horas.
- PLAZA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Ginger Rogers — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 horas.
- REGENCIA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com George Raft — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 hs.
- RADAR** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 horas.
- MONARK** — Eu Me Vingarei — Com Thomaz Gomez — Proib. 14 anos — Technicolor — Desde às 14 horas.
- PHENIX** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Technicolor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 15.45 horas.
- ITAMARATI** — Eu Me Vingarei — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Technicolor. J. N. As 18, 20 e 22 horas.
- LINS** — Eu Me Vingarei — Com Thomaz Gomez — Proib. 14 anos — Technicolor — J. N. As 18, 20 e 22 horas.
- CINEMAR** — (Santo Amaro) — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Dançarina Infernal — J. N. — As 19 horas.
- TROPICAL** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Da Mesma Carne — J. N. Desde às 13.40 hs.
- GLORIA** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Pergaminho Falado — J. N. — As 19 horas.
- HOLLYWOOD** — (Santo Amaro) — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Nem Sangue Nem Areia — J. N. — Desde às 17.30 horas.
- SAMMARONE** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Casa-le e Verás — J. N. As 19 horas.
- BRAS POLITEAMA** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Homens do Deserto — J. N. — As 18.50 horas.
- ICARAI** — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — O Tigre Sagrado — J. N. — Desde às 14 hs.
- RECREIO** — (Lapa) — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Minha Filha — J. N. As 19 hs.
- IRIS** — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Somos Todos Inquilinos — Proib. 14 anos — J. N. — As 17.45 e 21 horas.
- ITAIM** — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — Caminhos da Aventura — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.
- IP-PALACIO** — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Calúnia — J. N. — As 18.45 horas.

- IDEAL** — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Pantano Sinistro — Proib. 14 anos. J. N. As 18.40 hs.
- MARINGA** — Os Tres Vagabundos — Com Grande Otelo — Nacional — Ultimatum — J. N. — Desde às 18 horas.
- OBERDAN** — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Cidade do Mal — Proib. 14 anos — J. N. — As 18.40 hs.
- PEDRO II** — Diabos do Céu — Com Joy Page — Tambores de Tahiti — Proib. 10 anos — J. N. Desde 9.25 horas.
- ROXY** — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — O Homem das Calamidades — J. N. — Desde às 13.30 hs.
- REX** — Miss Italia — Com Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — Os Olhos das Selvas — J. N. — As 13.40 e 19 hs.
- STA. HELENA** — Bombeiro Atômico — Com Cantinflas — A Venus de Bagdá — J. N. — Desde às 9 horas.
- SAVOY** — Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Projeto M-7 — Proib. 14 anos — J. N. — As 17.45 e 21 hs.
- STAR** — A Dança Inacabada — Com Margareth O'Brien — J. N. — Desde às 14 horas.
- SASM** — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
- S. JORGE** — A Princesa do Nilo — Com Debra Paget — A Noiva Eterna — J. N. — As 19 horas.
- S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — Loia a Pionera — Com Juanita Reina — Buena o Demônio — J. N. — As 19 hs.
- S. GERALDO** — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Picardia de Cow Boy — As 18.30 horas.
- S. LUIZ** — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Duro na Queda — J. N. — As 18.40 horas.
- TUCURUVI** — Cidade de Barbaros — Com John Wayne — Um Segredo em Cada Sombra — J. N. — As 18.30 horas.
- VITORIA** — (Agua Rasa) — Carnaval em Marte — Nacional com Anselme Duarte — O Amor Nasceu em Paris — As 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, novas e sensacionais estrelas além de Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia O FANTASMA GOSTOSO — De Abelardo Pinto (Piolin) — As 20.30 horas.

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — P.º 20-202 — São Paulo.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

28 DE MAIO

S. Pedro Celestino, papa

Nascido S. Pedro na cidade de Ischia, hoje Bagnoli — Nápoles. Quando chegou aos seis anos, já se mostrava tão inclinado à vida religiosa, que quando sua mãe, Maria, lhe deu o nome de Pedro, ela disse: "eu quero ser com o servo de Deus". Passou uma boa parte da sua infância em um lugar solitário, onde praticou uma vida de angústia, tendo o seu espírito unido a Deus por meio da oração e o seu corpo sujeito ao mesmo espírito, à força de várias mortificações. Pelo acerto de seu espírito, recebeu o nome de S. Pedro, uma honra ordem de religiosidade, chamado depois (pelo seu espírito) nome Celestino.

A grande fama da sua insignificante santidade induziu aos cardeais, congregados em Perosa, por morte do Sumo Pontífice Nicolau IV, para o elegerem seu sucessor. O que por ele sabido, fez todo o esforço possível para não aceitar aquela suprema dignidade, querendo antes ficar desconhecido entre os seus religiosos. Sujeitou-se com tudo ao formidável peso, com o nome de Celestino V, para satisfazer o desejo de toda a cristandade. Conhecendo depois que a multidão dos cuidados o privava da quietude que antes gozava o seu espírito, passou seis meses, renunciando ao papado. E o Divino Senhor, para fazer preceitos de seus altos merecimentos, permitiu que, preso depois em um rigoroso cárcere, acabasse o resto de seus dias oprimido de muitos trabalhos.

A Igreja católica celebra, também, a festa de Santo Agostinho de Cantuária.

CLUBE DO SIRI

Assinalado o primeiro feito concorrendo para salvar a vida de uma criança do "Instituto Central" — Colegios que aderiram ao movimento — Arrecadação recebida até 25 de maio

Pedem-nos a divulgação:

O "Clube do Siri", cuja ideia pretende-se criar um espírito de solidariedade entre as crianças de São Paulo para proteger as crianças atacadas de câncer, internadas no "Instituto Central", sentiu hoje pela primeira vez, a sua razão de existir.

Um dos nossos internados, criança encantadora com quatro anos de idade, atacada pela terrível leucemia continuará a viver porque os socios do "Clube do Siri" estão levantando os fundos necessários para comprar o remédio, carismático, que só existe na Inglaterra. Esta manhã terminou o último vidro da droga que há 8 meses vem sustentando aquele lindíssimo menino de olhos azuis.

Ontem, por estranha coincidência, recebemos a primeira parcela da arrecadação das crianças do "Clube do Siri".

Dos 35 colegios percorridos, recebemos já a primeira remessa do Colegio Primavera. M. Alix, Teixeira Branco e Elvira Brandão, num total de 459 crianças, que arrecadaram Cr\$ 208.860,00 por ano para o Hospital.

Restava o problema do transporte, da licença de importação, etc.

Angustiado, todos no "Instituto Central" procuravam resolver esse problema de que depende uma vida tão pequena e tão preciosa, eis se não quando surge no escritório da presidente do "Conselho Social" a senhora Margaret MacIntyre em visita ao Hospital.

E deu-se o milagre! Graças à visita inesperada verdadeiro anjo que surgiu no dia e na hora em que mais necessitávamos — e graças ao dinheiro já recebido dos socorridos do "Clube do Siri", foi o pedido para Londres e o remédio virá urgentemente, de avião, por portador, a fim de que o nosso Góatinho não interrompa um dia sequer o tratamento de que depende a sua vida.

Dagmos, a seguir, a lista dos Colegios que aderiram à Campanha do "Clube do Siri": Colegio Primavera, Externato Teixeira Branco, Externato Meira, Externato

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Realiza-se amanhã, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Três Rios, 75 — Luz, as festividades em honra de sua padroeira, com o seguinte programa: às 6 horas — Missa, paróquiana; às 7 horas — Missa das Associações e Comunhão Coletiva dos Homens e Moços; às 8 horas — Missa Comunhão Coletiva dos meninos e oratorianos; às 9 horas — Missa de ação de graças. Coro N. S. Auxiliadora; às 10 horas — Missa solene. Coro Dom Bosco; às 11 horas — Missa e homagem da Colônia Polonesa; às 19 horas — Missa vespertina.

Às 16 horas — Procissão — Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

Com a cooperação do Liceu Comício de Jesus, da Paróquia dos Campos Eliseos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas do N. Senhora (Ruas Três Rios, Princes, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coroação da Imagem de N. S. Auxiliadora.

PUBLICAÇÕES

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO DECIMO OFÍCIO

Edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

O Doutor Argemiro Acahyba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que em data de 11 de maio corrente, foi distribuída a este Juízo, Cartório do 10.º Ofício, a seguinte publicação:

— (a) Ismael Ignácio de Moura Negrini. — DESPACHO: — J. eis. — Em 20/5/55. (a) Acahyba, — DISTRIBUIÇÃO: — Cartório da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Condição, ao (em branco) Partidor. — São Paulo, 25/5/1955. (a) S. Tieppo. — 2.º Distribuidor Sucessor. — Em virtude de que, expedido o presente edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, a contar da primeira publicação no Diário Oficial da Justiça, findo os prazos e não tendo o mesmo comparecido, corre o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Ivone Negrini, escrevente habilitado, datilografado. E eu, (a) Lidio Silva, Oficial Maior, conferi, subscrevi e assino. (a) Lidio Silva.

O JUÍZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO — (a) Argemiro Acahyba de Toledo.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSÁRIOS COMPROVADORES: HILDA CALMONA COSTA OU HILDA BONAN CARLONA COSTA E OLGA FEDERICA HAAS

CID B. de CASTRO PRADO, bacharel em direito, serventário vitalício do Ofício do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a HILDA CALMONA COSTA ou HILDA BONAN CARLONA COSTA e OLGA FEDERICA HAAS, compromissários comprovadores dos lotes 20 e 21 da Quadra 8.5 na Zona Residencial de Cumbica, o lote 26 da Quadra 8.12 da Zona Residencial de Cumbica, com contratos de comprimentos de venda e compra, celebrados com Samuel Ribeiro e outros, averbados sob n. 2.224 e 2.411; e 2.100 respectivamente, à margem da inscrição de loteamento n.º 23, do imóvel denominado "CUMBICA", que ficam limitados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 28 do corrente mês de maio, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, receber as notificações que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações em atraso, sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficarem canceladas as referidas averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.º do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que os referidos compromissários comprovadores não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 19 de maio de 1955. O Oficial maior Gabriel L. S. Dias.

Fazemos consertos e pinturas em móveis de aço, cozinha americana e geladeiras a domicílio. Atendemos também no interior. Recados a DECIO, Rua Dr. Cincinato Pompeu n.º 208 ou pelo fone 5-0897.

VILA MARIANA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

RUA FABRICIO VAMPRE, 182 — Confortável residência em exposição das 14 às 17 horas. Com jardim em volta, garagem, quarto e W. C. para empregada, 3 salas, copa, cozinha, lavabo, 3 amplos dormitórios, etc. ALUGUEL: Cr\$ 10.000,00. Tratar:

"JORGE MONTEIRO"

Rua Álvares Penteado, 283 — 3.º andar — Fone: 35-6194 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROCURA-SE ALUGAR BARRACAO

de 60-100 m2, com moradia e terreno, para industria leve, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.

TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoio, melhor ponto residencial de Bertioga. Água encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço módico porém a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco R. Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no período da tarde) em SÃO PAULO.

PROCURA-SE ALUGAR

duas modestas casas geminadas ou juntas, com grande quintal, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.

TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 95.013, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1955, do qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Goulmar de Andrade Mendes.

ORDEN DO DIA

a) — Aumento do Capital Social e respectiva alteração dos Estatutos;

b) — Constituição de um Conselho Consultivo e respectiva alteração dos estatutos;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Para participarem dos trabalhos da Assembleia, os srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de Maio de 1955.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel — Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 95.013, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1955, do qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Goulmar de Andrade Mendes.

ORDEN DO DIA

a) — Aumento do Capital Social e respectiva alteração dos Estatutos;

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO DECIMO OFÍCIO

Edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

O Doutor Argemiro Acahyba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que em data de 11 de maio corrente, foi distribuída a este Juízo, Cartório do 10.º Ofício, a seguinte publicação:

— (a) Ismael Ignácio de Moura Negrini. — DESPACHO: — J. eis. — Em 20/5/55. (a) Acahyba, — DISTRIBUIÇÃO: — Cartório da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Condição, ao (em branco) Partidor. — São Paulo, 25/5/1955. (a) S. Tieppo. — 2.º Distribuidor Sucessor. — Em virtude de que, expedido o presente edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, a contar da primeira publicação no Diário Oficial da Justiça, findo os prazos e não tendo o mesmo comparecido, corre o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Ivone Negrini, escrevente habilitado, datilografado. E eu, (a) Lidio Silva, Oficial Maior, conferi, subscrevi e assino. (a) Lidio Silva.

O JUÍZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO — (a) Argemiro Acahyba de Toledo.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSÁRIOS COMPROVADORES: HILDA CALMONA COSTA OU HILDA BONAN CARLONA COSTA E OLGA FEDERICA HAAS

CID B. de CASTRO PRADO, bacharel em direito, serventário vitalício do Ofício do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a HILDA CALMONA COSTA ou HILDA BONAN CARLONA COSTA e OLGA FEDERICA HAAS, compromissários comprovadores dos lotes 20 e 21 da Quadra 8.5 na Zona Residencial de Cumbica, o lote 26 da Quadra 8.12 da Zona Residencial de Cumbica, com contratos de comprimentos de venda e compra, celebrados com Samuel Ribeiro e outros, averbados sob n. 2.224 e 2.411; e 2.100 respectivamente, à margem da inscrição de loteamento n.º 23, do imóvel denominado "CUMBICA", que ficam limitados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 28 do corrente mês de maio, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, receber as notificações que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações em atraso, sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficarem canceladas as referidas averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.º do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que os referidos compromissários comprovadores não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 19 de maio de 1955. O Oficial maior Gabriel L. S. Dias.

Fazemos consertos e pinturas em móveis de aço, cozinha americana e geladeiras a domicílio. Atendemos também no interior. Recados a DECIO, Rua Dr. Cincinato Pompeu n.º 208 ou pelo fone 5-0897.

VILA MARIANA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

RUA FABRICIO VAMPRE, 182 — Confortável residência em exposição das 14 às 17 horas. Com jardim em volta, garagem, quarto e W. C. para empregada, 3 salas, copa, cozinha, lavabo, 3 amplos dormitórios, etc. ALUGUEL: Cr\$ 10.000,00. Tratar:

"JORGE MONTEIRO"

Rua Álvares Penteado, 283 — 3.º andar — Fone: 35-6194 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROCURA-SE ALUGAR BARRACAO

de 60-100 m2, com moradia e terreno, para industria leve, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.

TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoio, melhor ponto residencial de Bertioga. Água encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço módico porém a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco R. Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no período da tarde) em SÃO PAULO.

PROCURA-SE ALUGAR

duas modestas casas geminadas ou juntas, com grande quintal, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.

TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 95.013, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1955, do qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Goulmar de Andrade Mendes.

ORDEN DO DIA

a) — Aumento do Capital Social e respectiva alteração dos Estatutos;

b) — Constituição de um Conselho Consultivo e respectiva alteração dos estatutos;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Para particip

Elaboração imediata do Regimento da Comissão do Salário Mínimo

Programa que se propõe promover o sr. Ubirajara Zogaib, ontem empossado na presidência daquele órgão — Relatório apresentado pelo sr. Gentil Botelho Vieira

Realizou-se ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, a solenidade de posse do sr. Ubirajara Zogaib, no cargo de presidente da Comissão do Salário Mínimo da Região.

Presenças altas autoridades federais e estaduais, bem como representantes de sindicatos patronais e de empregados e de entidades do comércio e da indústria, foi iniciada a solenidade pelo sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho, que passou a presidência ao sr. Válerio Augusto do Nascimento, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, no ato representativo do sr. ministro do Trabalho.

Congratulou-se com os presentes pela posse do sr. Ubirajara Zogaib, a cuja gestão augurou os melhores votos. A seguir, usou da palavra o presidente demissionário, sr. Gentil Botelho Vieira, que apresentou um relato minucioso de suas atividades, tendo referências elogiosas em torno da personalidade de seu sucessor. Pronunciou então o sr. Ubirajara Zogaib, que é católico da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, longo discurso, traçando as linhas mestras de sua gestão. A certa altura, acentuou: — "Assim será, pois, o nosso programa inicial: estruturar a Secretaria da Comissão, que contará com duas seções: uma administrativa e uma técnica; promover a elaboração imediata e urgente do Regimento Interno da Comissão; realizar, semanalmente, reuniões da comissão; estudar a conveniência da criação de sub-comissões para zonas da 14.ª Região; realizar um ciclo de conferências a cargo de especialistas renomados em matérias relacionadas com o salário, com a colaboração de entidades técnicas e científicas."

Franqueada a palavra, deitou o sr. Vitorio Americo Fontana, vogal dos empregados, que, entre outras coisas, verberou a intromissão da política na economia nacional, maxime no que tange ao salário mínimo, encerrando-se, ao depois, a solenidade.

A seção administrativa e a seção técnica; promover a elaboração imediata e urgente do Regimento Interno da Comissão; realizar, semanalmente, reuniões da comissão; estudar a conveniência da criação de sub-comissões para zonas da 14.ª Região; realizar um ciclo de conferências a cargo de especialistas renomados em matérias relacionadas com o salário, com a colaboração de entidades técnicas e científicas."



"Conterá a Comissão com duas seções: administrativa e técnica"; declara o sr. Ubirajara Zogaib ao empossar-se.

Vai a indústria cooperar na formação de cancerologistas

Financiarão os laboratórios farmacêuticos um programa de auxílio à Associação Paulista de Combate ao Câncer — Declarações do prof. Antonio Prudente

O prof. Antonio Prudente, diretor do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, comunicou à imprensa de São Paulo que está se processando um grande movimento entre os Laboratórios Farmacêuticos com o fim específico de financiar o programa de formação de cancerologistas que vem sendo realizado pela A.P.C.C.

É um movimento merecedor dos aplausos de todos os que vêm acompanhando o desenvolvimento da luta contra o câncer em nosso Estado e que seguramente vem aliviar a carga dos ombros

da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

A esse respeito disse-nos o prof. Antonio Prudente:

"Uma das maiores preocupações da A.P.C.C. é a formação de cancerologistas competentes, capazes de enfrentar o problema clínico do câncer, permitindo obter resultados terapêuticos pelo menos comparáveis aos dos melhores centros anti-cancerosos de outros países. São necessários

tupendos, traduzidos por um índice de aproveitamento extraordinário.

De acordo com a experiência já obtida, julgamos imprescindível uma permanência de 3 anos, para os cirurgiões, e de 2 anos para os outros residentes."

PARA O PROXIMO ANO

Para 1955, além dos 17 já existentes, foram admitidos mais 18 médicos residentes sendo, 5 de Pernambuco, 3 de São Paulo, 3



Flagrante de uma reunião.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 28 DE MAIO DE 1955 | NUMERO 30.410

"COMANDO SANITARIO" ESPECIAL VISITOU A CIDADE DE PIRACICABA

A MEDIDA FOI DETERMINADA PELO SECRETARIO DA SAUDE A PEDIDO DA PROPRIA CAMARA MUNICIPAL DAQUELA CIDADE — IRREGULARIDADES DE TODA A ORDEM VERIFICADAS PELAS AUTORIDADES SANITARIAS

O secretário da pasta da Saúde, sr. Scalabrini Sobrinho, determinou ao chefe do Comando Sanitário que organizasse uma caravana e visitasse a cidade de Piracicaba. Essa medida foi tomada atendendo solicitação da Câmara Municipal daquela cidade.

Sob a chefia do médico Mario Paiva, quinta-feira, pela manhã, o "comando" especial integrado pelos médicos Ciro Clari Junior e Daniel Marum e pelos fiscais Genival Gama, Afonso Limongelli, Orfeu Petroni, Durval Siqueira, Salvador de Lellis e Miguel Andreozzi, acompanhados de representantes da imprensa, chegando à "Noiva da Colina", autoridades da permanência cerca de vinte horas, percorrendo os diversos estabelecimentos da cidade e verificando suas condições sanitárias, que eram as mais precárias possíveis, tendo sido registradas irregularidades de toda a espécie, principalmente os estabelecimentos de gêneros alimentícios apresentavam condições higiênicas precaríssimas, bastando se dizer que foram inutilizados cerca de

39 formas de pizzas, queijos velhos em pedaços, pães velhos e um pernil exposto. Teve o estabelecimento as seguintes seções interditas: forno de pizza, cozinha, churrasqueira e máquina de café. Autuado por falta de asseio e pelas péssimas condições dos sanitários.

"BRASSERIE"

Após interditar a máquina de fazer pastéis e a área aberta que

servia de copa, bem como inutilizar 40 travessas lascadas, meio quilo de farinha de rosca, 12 latas e um prato de molho exposto, bem como autuar a firma por falta de asseio, — Bar e Restaurante, praça José Bonifácio, 895 — estiveram as autoridades no Restaurante Brasserie — praça José Bonifácio, 905, — onde, depois de interditar a seção

(Conclui na 6.ª pag.)

AMANHÃ, NOVAS ALTERAÇÕES EM ITINERARIOS DE TROLEIBUS

Dificuldades de importação de material elétrico e poupança de pneumáticos — Linhas atingidas

Em virtude das dificuldades de importação de material elétrico, destinado à manutenção regular e eficiente do serviço de troleibus; tornando-se imperiosa a poupança dos pneumáticos de fabricação especial, utilizados nesses pesados veículos, numa época em que estes artigos estão ameaçados de sofrer acentuada majoração de preços; considerando a necessidade de se fazer economia de energia elétrica, de acordo com as instruções recentemente baixadas pelo Departamento de Água e Energia Elétrica, para evitar a sobrecarga de subestações que alimentam os atuais circuitos em operações pelas diversas linhas em tráfego; considerando, também, a exiguidade de espaço útil na Praça João Mendes, para acomodar, convenientemente, os usuários das novas linhas n.ºs 203 e 205, que são homogêneas, em itinerários superpostos; a C. M. T. C., devidamente autorizada pela Prefeitura do Município, tomará as seguintes medidas, com o objetivo de proporcionar melhor serviço aos usuários das linhas de troleibus abaixo discriminadas. Visando, também, obter maior economia em sua forma de operação:

Transferir o ponto inicial da linha de troleibus n.º 16 — "Machado de Assis", para a Praça da República, sob o abrigo ali

existente; unificar a linha de troleibus auxiliar, n.º 216 — "General Polidoro" — Praça da República — com a linha n.º 217 — "Machado de Assis" — Cardoso de Almeida", sendo, então, criada a linha com o mesmo prefixo n.º 216, mas com a nova denominação de "General Polidoro Cardoso de Almeida". Em consequência dessa unificação, deixará de circular a linha de troleibus n.º 217 — "Machado de Assis-Cardoso de Almeida". Essas providências entrarão em vigor a partir de amanhã.

Os resultados obtidos foram estes:

Residente Senior: Cr\$	72.000,00;
Residente Junior: Cr\$	48.000,00;
Estagiário: Cr\$	24.000,00.

Assim sendo, devemos prever para 1955 a despesa seguinte:

17 Residentes Senior: Cr\$...	1.224.000,00;
18 Residentes Junior: Cr\$	864.000,00;
5 Estagiários: Cr\$	120.000,00.

(Conclui na 6.ª pag.)

Não objetiva o governador do Estado desfibrar a policia

Ao contrario, recomenda o chefe do Executivo a maxima energia na repressão ao crime, sem descambar para o terreno da violencia

— "O bom policial sabe até onde pode agir com energia, em caso de necessidade, sem passar para o terreno da violência; daí o empenho do governo em manter em seus quadros exclusivamente policiais realmente conscientes de seus deveres e que, portanto, não temem qualquer ação de caráter moralizadora e continuam a agir com eficiência na prevenção e combate ao crime".

Esta opinião foi colhida pela reportagem através de um porta-voz do governador do Estado a propósito do programa de moralização e humanização da polícia paulista e ante comentários que se faziam na ante-sala do gabinete do chefe do Executivo a respeito do treinamento de grande número de policiais, temerosos de sofrer sanções caso tomassem iniciativas mais energéticas contra os fora da lei.

ENERGIA

Segundo o nosso informante, a campanha de moralização e humanização do aparelhamento policial de São Paulo, está sendo mais compreendida, inclusive por policiais de turbina. O que é objetivo do governo — e dele é a intenção — na pasta da Segurança Pública o general Honorato Pradel — não é desfibrar a polícia. Ao contrario, deseja torná-la respeitada pelo cidadão em geral e realmente temida pelos criminosos de toda espécie. Temida pela sua capacidade, pela sua energia, pelo valor moral e funcional de seus membros. Salientou o nosso informante que o governador — e disse foi o general Pradel in-

formado pelo próprio sr. Janio Quadros — não pretende sejam os criminosos tratados a pão-de-ló. Ao inverso, deseja toda a energia no trato para com eles.

(Conclui na 6.ª pag.)

formado pelo próprio sr. Janio Quadros — não pretende sejam os criminosos tratados a pão-de-ló. Ao inverso, deseja toda a energia no trato para com eles.

(Conclui na 6.ª pag.)

"NÃO HA CLIMA PARA O RETORNO AO REGIME DE LICENÇA PREVIA"

RIO, 27 (Succursul) — O sr. Augusto Vianna, presidente da Confederação Nacional da Indústria, discorda da afirmação feita, em São Paulo, pelo sr. Alcides Vidal, presidente do Banco do Brasil, sobre a questão da Licença Prévia. "Não há clima, no Brasil, para o retorno ao regime de Licença Prévia de importação, cuja execução fracassou em seu aspecto moral", declara o líder conservador. Em sua opinião, o regime de licitação de divisas em vigor "é bastante razoável", decorrendo a sua complexidade apenas da inexistência de uma tarifa aduaneira adequada.



VISITOU O "CORREIO PAULISTANO" O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO — Esteve ontem em visita a este jornal o presidente da Comissão do IV Centenario, sr. Guilherme de Almeida, acompanhado do chefe do Serviço de Imprensa daquela autarquia, jornalista Pedro Cunha.

O sr. Guilherme de Almeida apresentou votos de bom exito à nova diretoria do "Correio Paulistano" e se manteve em palestra com o diretor superintendente da Empresa, sr. Waldemar Garcia. Nessa oportunidade, manifestaram os visitantes os agradecimentos da direção daquele órgão

SEMANA DO LIVRO

Cem mil cruzeiros aos que mais fizeram para a divulgação do livro

Os premios, que serão anuais, destinam-se a jornalistas ou escritores — As melhores obras literarias do ano — Constituição da comissão julgadora dos premios

O prefeito interino da Capital assinou ontem decreto regulamentando a lei 4.507, de 1954, que institui premios destinados ao incentivo da cultura.

De acordo com esse decreto, a Prefeitura distribuirá, anualmente, em solenidade a levar-se a efeito entre os dias 20 e 30 de novembro de cada ano, quando se comemora a Semana do Livro, os seguintes premios: a) 30 mil cruzeiros, ao escritor ou jornalista brasileiro, ou estrangeiro radicado no Brasil, que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no período de 1.º de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, por trabalhos inseridos na

imprensa nacional, redigidos em português, desde que devidamente assinados, ou publicados sob pseudônimo; b) 20 mil cruzeiros, ao classificado em segundo lugar, nas mesmas condições do premio anterior; c) 30 mil cruzeiros, a melhor obra literaria de autor nacional editada no período de 1.º de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, observado redito anual das modalidades literarias de romance, literatura infantil, conto, ensaio, teatro e poesia, iniciando-se esse redito pelo premio ao melhor romance; d) 20 mil cruzeiros, a obra classificada em segundo lugar, nas mesmas condições do premio anterior.

(Conclui na 6.ª pag.)

CAMPANHA EDUCATIVA DE POLICIA NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Ensinaamentos prestados aos alunos de grupos da capital — Agradecimento à imprensa, radio e televisão — Influencia da má literatura infantil — Homenagem ao guarda-civil

A campanha educacional de policia preventiva, levada a efeito pela Secretaria da Segurança Publica, através do Serviço de Divulgação, teve prosseguimento na manhã de ontem, junto aos alunos do Grupo Escolar "Visconde de Itaboraí", no bairro de Ipiranga. No teatro interno do estabelecimento teve lugar expressiva reunião, ocasião em que os populares artistas "Arrelia" e "Pimentinha", colaborando na campanha, exibiram-se perante uma assistência de

HOMENAGEM

A exemplo do que vem sendo realizado, alunos dos estabelecimentos anteriormente visitados, foram apresentados os escolares Conceição Fernandes e Cicero Augusto, do Grupo Escolar "Frontino Guimarães", de Sant'Ana, classificados, respectivamente, em primeiro e segundo lugares, como vencedores do concurso pelos organizadores da campanha, sobre o tema que escreveu em torno do "O Guarda-Amigo das Crianças". Após a leitura dos referidos trabalhos, foi introduzido no recinto, sob salva de palmas, o guarda de trânsito que, há alguns anos presta serviços em frente ao Grupo Escolar "Visconde de Itaboraí". Este, comovido pela inesperada recepção, com a voz entrecortada; balbuciou: "Muito obrigado... milhas crianças..."

Ainda, sob visível emoção, o miliciano homenageado, retirando-se para os bastidores do antiteatro, segredou a um funcionário do Serviço de Divulgação: — "Durante os meus vinte anos de trabalho jamais recebi tão comovedora manifestação que pertence à corporação de que me orgulho pertencer".

AGRADECIMENTO

Nessa ocasião, a imprensa, radio e televisão, foram homenageadas pelos promotores da campanha, os quais, fazendo uso da palavra, agradeceram a justa acolhida que a "Campanha Educacional de Policia Preventiva" vem recebendo por parte desses

1.000 crianças. Na oportunidade foram administrados ensinamentos aos escolares, instruindo-se sobre as inconveniências da má literatura infantil e histórias nocivas em quadrinhos, bem como aconselhando-os como se conduzir nas ruas públicas para evitar as consequências da imprudência na inobservância do trânsito, além de ponderar os maus resultados provenientes de brinquedos que induzem a criança ao jogo.

orgãos. Nestas condições, foram mencionados como autênticos baluartes da campanha, os srs. Paulo Machado de Carvalho, das Emissores Unidas e Televisão Record; Edmundo Monteiro, dos jornais, emissores e televisão "Associadas"; Vitor Costa, da Organização do mesmo nome; João Saad, da Rádio Bandeirantes e Rádio America; Fundação Casper Libero, da Rádio Gazeta, de "A Gazeta Esportiva; Dener Medici, de "A Hora" e "O Esporte"; João de Scantimburgo, do "Correio Paulistano"; José Nelsantônio Ramos, das "Folhas"; Plínio Barreto e Julio Mesquita Filho; Carlos Ruzini, de "A Última Hora"; Rodrigo Soares Junior e José M. Sene, do "Diário Popular"; Silvio D. Pereira, de "O Tempo"; Adelvio Sette Azevedo, de "O Dia".

VILA MARIA EM FESTA: PONTE NOVA NO TIETÊ

Autoridades municipais e empreiteiros participarão da churrascada — Facilitado o transporte de cargas e passageiros — Outras notas a respeito

Os moradores do bairro de Vila Maria têm razão bastante para o jubilo que manifestam. E, que, após longo período de ação, a municipalidade conseguiu fazer chegar ao término as obras da ponte que passa sobre o rio Tietê, suprimindo a velha passagem de madeira, obsoleta, e que sérios riscos causava ao tráfego. Certa feita, suas bases foram abaladas, motivando interdito e medidas urgentes de reforço. Dessa maneira, o transporte dos passageiros tornou-se verdadeiramente perigoso. E, que os bondes, chegando à cabeceira da ponte, ali despejavam o público obrigado a fazer baldeação.

Outro veículo era colocado alem da ponte, para o percurso fosse completado. O fato causava inúmeros aborrecimentos porquanto, senhoras e crianças, disputavam lugares com homens, lutavam para conseguir um banco, registrando-se até cenas de pânico entre os mais exaltados. Mas, cumprindo seu programa de ação, a Secretaria de Obras lançou ultimamente os trabalhos, de modo que hoje a suntuosa ponte, projeto que orgulha a nossa engenharia, será entregue ao povo do populoso bairro.

Por lei especial foi criado o distrito de obras Vila Maria, colocada na parte mais interessante do alto do bairro, de onde se avista toda a cidade. Coube à essa repartição municipal superintender as obras, visto que a ponte de Vila Maria pertence aquela jurisdição. A firma empreiteira, pelo exito do projeto resolveu promover uma festa de confraternização para todos aqueles que colaboraram no trabalho. Assim é que no enorme patio do distrito de obras de Vila Maria, dirigido pelo

(Conclui na 6.ª pag.)

mente policiais realmente conscientes de seus deveres e que, portanto, não temem qualquer ação de caráter moralizadora e continuam a agir com eficiência na prevenção e combate ao crime".

Esta opinião foi colhida pela reportagem através de um porta-voz do governador do Estado a propósito do programa de moralização e humanização da polícia paulista e ante comentários que se faziam na ante-sala do gabinete do chefe do Executivo a respeito do treinamento de grande número de policiais, temerosos de sofrer sanções caso tomassem iniciativas mais energéticas contra os fora da lei.

ENERGIA

Segundo o nosso informante, a campanha de moralização e humanização do aparelhamento policial de São Paulo, está sendo mais compreendida, inclusive por policiais de turbina. O que é objetivo do governo — e dele é a intenção — na pasta da Segurança Pública o general Honorato Pradel — não é desfibrar a polícia. Ao contrario, deseja torná-la respeitada pelo cidadão em geral e realmente temida pelos criminosos de toda espécie. Temida pela sua capacidade, pela sua energia, pelo valor moral e funcional de seus membros. Salientou o nosso informante que o governador — e disse foi o general Pradel in-